Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1854

Redacção e administração PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 1.º — *Sábado, 6 de Fevereiro de 1926* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 17 — Telefone 15

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

A instrução

PUBLICA NO MOMENTO ACTUAL

O ASSUNTO momentaneo nos problemas da instrução é, hoje, composto por um conjunto de três fazes, sobre as quais vamos fazer algumas considerações.

Fazes diferentes, sem relações de vulto ou importancia, são, contudo, a expressão dum sentimento de reacção e repulsa pela falsidade e inanidade das reformas de instrução, dum protesto vivo e eloquente contra a usurpação de funções, em prejuizo de diplomas e especialidades, da afirmação dum direito que deve ser respeitado por quem o cria, institue e mantem.

A mais conhecida, talvez a mais simpática, é a questão do professorado das escolas secundarias, elementares, medias, completares, tanto tecnicas, como humanisticas.

São os alunos dos I. S. C., I. S. T. e Faculdades de Letras, que se preparam para exercer o magisterio, que vêem usurpados os seus direitos, derrogados os seus privilegios pelo impudor dum ministro que, sem consideração pelos diplomas, e pelas habilitações, senão competentes, pelo menos especialisadas no ambito dessa competencia, abre o magisterio técnico e humanistico aos não diplomados.

E, em prejuizo dos que gastam anos de sua mocidade, e haveres de seu património á busca das habilitações da sciencia, da propedeutica do saber, para o ensinarem.

Tal acto só demonstra o culto da incompetencia, e a baixesa a que chegou, no momento actual, corruto e dissoluto, no nosso país, a Politica — *arte nobre de bem governar os Povos*...

Por isso, apoiamos os alunos dos I. S. T., I. S. C., Faculdades de Letras e de Sciencias, na sua gréve de protesto contra a flagrante injustiça que vimos de expôr.

Prendendo-se, em parte, com esta questão, o Instituto Superior Tecnico e os Institutos Medios Industriais, disputam a primazia e o privilegio dos titulos de engenheiro.

Conseguiram, apesar dos protestos e mà vontade dos alunos do I. S. T., o titulo de engenheiros-auxiliares, os dos Institutos Médios.

Alegando abuso do titulo, pretendem os do Instituto Superior Tecnico ter o exclusivo desse aposto academico, e, no momento presente, em que se debate a questão do professorado, procuram tirar os titulos de engenheiros-auxiliares aos seus actuais detentores.

A questão, supomos não merecer a consideração que se lhe dá. E' mera questão de *lana-caprina*, á qual ousamos apresentar duas soluções: a primeira, é a manutenção dos titulos de engenheiros aos diplomados pelos I. S. T., e de engenheiros-auxiliares aos dos I. M. I. multando estes, os que suprimissem o qualificativo *auxiliar*, e, em reicidencia, a perca do titulo. A segunda, é, tendo em vista algumas ideias expostas pelo Gremio Técnico Português, a dádiva do titulo de engenheiro aos que, depois da formatura, defendessem tese de *doutoramento* nos I. S. T.; aos formados no curso, o de engenheiros-auxiliares; aos dos I. M. I., o de sub-engenheiro, ou o antigo «auxiliares de engenharia».

Muito mais urgente e instante é a primeira, da solução da qual depende o caracter e a sabedoria das gerações do futuro, gerações a formar nas escolas, do que esta questão de graus e funções.

O terceito ponto, é o dos alunos de Direito.

A reforma do ensino da Faculdade, em 1922, veiu restabelecer os *cursos presos*, mas presos de mais, vendo-se muitos dos seus alunos obrigados a prodigios de destreza para garantirem a frequencia. Os cursos livres, pelo contrario, muito livres no decorrer do ano, são vexatorios nos actos.

Pedem, pois, os alunos a reforma do curso, da seguinte maneira: 1.º, frequencia livre ás aulas teóricas: 2.º, obrigatoriedade das aulas praticas, num limite mais amplo, do que o actual; 3.º, matricula condicional no ano imediato, em casos de reprovação; 4.º, equiparação dos cursos livres aos presos, nos actos; 5.º, abatimento de propinas.

De facto, a Faculdade de Direito oprime muito os seus alunos; e se as outras Faculdades não exigem uma grande frequencia ás aulas teóricas, tambem a de Direito pode escusa-la.

O essencial é o aluno estar habilitado, o que pode fazer sem ir ás aulas teoricas nem ás tantas praticas que tem. O acto, decide.

Certo é que o exame é auxiliado pelas provas praticas do ano; mas, que se criem na Faculdade de Direito, tornando «mais praticas» as aulas praticas; mais livres os cursos presos.

Achamos justas as suas petições, e esperamos vê-las atendidas.

\+ \+ \+

O instante é grave: as elites de amanhã, insurgem-se contra as de hoje, e o embate dá-se no mais grave campo de batalha: o ensino.

Pede-se justiça, pede-se liberdade!

Os gritos de guerra, ecoando nos governantes de hoje, devem faze-los considerar, e atender os novos.

Justiça, que se faça, e muita, porque de boa e muita justiça precisam todos os portugueses.

Liberdade, que se dê bastante, a necessaria para que cada um leve a sua vida á sua finalidade sem prejudicar os demais.

F. M.

Festas da Rainha Santa

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Segundo o costume, começo por lhe pedir desculpa do espaço que vou ocupar no seu jornal. Li o seu ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, como sempre leio com atenção todos os numeros, e como conimbricense que se preza, vi que o meu amigo já lançou o primeiro apêlo a favor das festas da Rainha Santa. Bem haja! Porque as festas da Rainha Santa são sem favor, a corôa de louros desta linda cidade, a que os poetas chamam a Rainha do Mondego.

Venho pois dar-lhe todo o meu apoio, felicital-o, e ao seu jornal, e dizer-lhe com toda a sinceridade que é tempo de todos os conimbricenses, todos sem excepção nenhuma (especializando o comércio e a industria, associações locais, etc.) começarem a pensar em dar o seu apoio moral e material a esta festa que é sem duvida uma das mais lindas que se realisam no país, e que aqui atraiem sempre tantos milhares de forasteiros.

Oxalá sr. Director que com tempo se prepare tudo, afim de que á ultima hora não surjam as dificuldades a que estamos acostumadas. — Creia-me sempre, de V., etc. — *Manuel Conimbricense*.

D. Carolina de Michaelis

No proximo mês de Março realisa-se no Porto uma sessão solene e outras homenagens em honra da saudosa memoria de D. Carolina de Michaelis, notabilissima pelos seus vastos conhecimentos scientificos e literarios.

Vai ali fazer o elogio da saudosa erudita professora, o sr. dr. Mendes dos Remedios.

Esta consagração vai ser imponente, como merece a homenageada.

: Comentários & Opiniões :

AS COLONIAS PORTUGUESAS

ESTE burlesco e tôrpe caso do *Angola e Metrópole* inicialmente julgado outra coisa, veio agitar entre portugueses a necessidade de se cuidar com interesse do nosso vasto poderio colonial.

Isto que predomina no sentimento dos portugueses há muitos anos, parece querer tomar agora uma orientação prática e definitiva.

Portugal uma das maiores potências coloniais do mundo é victima de especulações estranhas e de interesses inconfessáveis, quando a posse legitima das suas colónias é um facto — a que o tempo e a história deram o seu título, atendendo a que Portugal as conquistou quando nenhum país europeu, pensava em Africas e Indias.

Parece todavia que a comissão que se organisou em Lisboa, com o fim da defesa das colónias se propõe entrar em actividade: — ¡nada mais patriótico, nada mais útil e oportuno!

Disseminar de norte a sul do país o verdadeiro conhecimento das nossas colónias, sob todos os aspectos, geográfico, agrícola, industrial, etc., etc.; interessar os capitalistas portugueses fazendo-lhes ver que Angola e Moçambique sobretudo, representam um largo traço de terra duma productividade e riquesa espantosas; despertar nos emigrantes que se destinam ao Brasil e a outras terras, o verdadeiro amôr colonial, fazendo-lhes sentir que a energia que vão dispender para outros, podia com tanta utilidade dignificar as colónias, dignificando consequentemente a Pátria; e por fim desvanecer da mente dos portugueses a ideia de que a «Africa é só para os pretos», demonstrando a todos por todos os meios que grande parte da Africa possue um clima e uma paisagem como a de qualquer ponto previlegiado da metrópole.

Esta tarefa impõe-se aos colonialistas, aos homens de estudo e de sciencia, que com certesa em breve iniciarão uma cruzada de propaganda por todo o país.

A Inglaterra, França e Bélgica teem incansavelmente enriquecido as suas colónias porque é grande o número de pessoas, que a elas consagram a sua actividade. Os mesmos países teem uma marinha mercante desenvolvidissima, e sob o ponto da vista militar possuem esquadras modernas.

Portugal como nação colonial, tem o dever de pensar também em possuir uma marinha de guerra que lhe garanta a defesa das suas colónias.

Embora sejamos um povo pacifista, sinceramente democrático, é-nos necessário possuir uma marinha colonial defensiva, porque os outros países assim procedem.

E de resto a renascença portugueza deve operar-se; o sacrificio dos contribuintes tem sido duma maneira quási geral, grande. A República tem homens inteligentes a servi-la. O progresso tem-se teito sentir, sobretudo pela grande actividade intelectual que se nota no país. Assim, todos os portugueses devem confiar e contribuir para o engrandecimento da Pátria.

O resurgimento nacional e consequentemente colonial espera sobretudo, que a moral obrigue ao castigo dos traidores, dos ladrões e dos vendilhões da Pátria!

Vasconcelos Nogueira.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES matereais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra da especialidade **Ceramica, L.da** Fábricas e escritório Estação - B.

Enquanto durar a interrução do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Datas históricas

6 e 7 de Fevereiro

A 6 de Fevereiro de 1608 nasceu em Lisboa o grande escritor e orador sagrado o padre Antonio Vieira. Em 1615, foi para o Brasil (Baia) com seus paes. Em 1623 entrou para o C. de Jesus. Foi amigo, conselheiro e inspirador de D. João IV, no seu regresso a Portugal. Foram grandes as rivalidades causadas pelo seu grande mérito como orador e politico.

São apreciadissimos os seus volumes de *Sermões*, de que há uma edição moderna. Atribui-se-lhe a autoria do livro: *Arte de Furtar*. Temos presente uma edição deste livro de 1855 que dá ao padre Vieira a paternidade de tal livro figurando mesmo como fazendo parte das suas *obras politicas e várias* (tomo I).

O dr. António Baião tem estudado a vida deste grande orador e as suas relações com as Inquisições. *Episódios dramáticos da Inquisição Portuguesa*. Não se deve esquecer, para estudo da época e da vida de António Vieira, o trabalho do sr. J. Lucio de Azevedo intitulado: *História de António Vieira* (Lisboa, 1918 e 1920, 2 volumes). Foi a Inquisição de Coimbra que proferiu sentença contra António Vieira a propósito do seu livro *Esperanças do Futuro*. Nas suas prisões, esteve preso de 2 de Outubro de 1665 a 24 de Dezembro de 1667.

— A 6 de Fevereiro de 1922 foi eleito Papa o Cardeal Achiles Ratti, que tomou o nome de Pio XI.

* * *

A 7 de Fevereiro de 1571 nasceu em Braga o poeta, desembargador da Relação do Porto, Lente da Universidade, corregedor do crime e chanceler-mór do reino, Gabriel Pereira de Castro. Compoz o poema *Ulliséa* (o assunto é a fundação de Lisboa). Este poema foi publicado em 1636, quatro anos depois do seu falecimento, e tem sido muito elogiado. Tem «passagens de notavel beleza e distingue-se pelo acento hellenico que o seu auctor, muito versado na literatura classica, conseguiu imprimir-lhe».

No livro do falecido escritor Alberto Pimentel, *Portugal de Cabeleira* são dedicadas umas páginas a Gabriel Pereira de Castro com o titulo *Como as borboletas se queimam*. (E' impresso no Pará este livro, 1875, 1 vol.)

— A 7 de Fevereiro de 1830 morreu no Rio de Janeiro, Marcos Antonio da Fonseca Portugal, o conhecido compositor, com 68 anos.

Foi organista da Patriarcal, cantor, compositor notável. Aos 14 anos compaz um *Miserere*. Em Florença fez representar *L'Erol Cinese*. Em Milão, no Teatro Scala, subiu à scena a sua opera *Il Demofoonte*. E' muito notável a sua obra intitulada: *L'ore non compra amore*. Indo juntar-se à côrte, então no Brasil, aí foi bem acolhido. Aí dirigiu a orquestra do Teatro de S. João. A côrte voltou mas M. Portugal estava tão doente, que a não poude acompanhar. A marquêsa de Aguiar o recolheu e no seu palácio morreu.

Ultimamente, como é sabido, a revista *Portugal*, do Rio de Janeiro, tem-se interessado por que sejam conduzidos para Portugal os despojos do notavel músico, tendo mesmo o maestro Hermínio do Nascimento, que acompanhou ao Brasil recentemente o *Orfeon Académico de Lisboa*, sido portador duma mensagem da colónia portuguesa ao Brasil nesse sentido.

* * *

Faleceu em 8 de Fevereiro de 1878, em Roma, o pápa Pio IX. Foi no seu tempo que os papas perderam o poder temporal. No ano de 1861 Victor Manuel, avô do actual rei de Italia e pai da rainha D. Maria Pia, foi proclamado rei de Itália e declarado capital do novo reino a cidade de Roma.

Pio IX, publicou a mais notável das suas enciclicas acompanhadas dum *Syllabus*, em que se condenava a liberdade de consciencia e dos cultos, a competencia dos governos em matéria religiosa, todos os principios do direito público moderno, etc., quando o govêrno francês assinou com Victor Manuel a convenção de Setembro de 1864.

A EDUCAÇÃO e disciplina no exército

(APONTAMENTOS PARA UMA PALESTRA)

IV

HA na sociedade portuguesa elementos em todas as camadas sociais, que combatem o exercito, porque dizem, eles, que no tempo de paz só serve para gastar dinheiro.

Temos que perdoar a ignorancia destas creaturas, que desconhecem as multiplas funções do exercito em tempo de paz. Mas é curioso registar, que nessas horas de intranquilidade que o país tem atravessado, são essas mesmas creaturas, que mais apelam para o exercito e que tardiamente reconhecem, que apesar dele não ser um modelo de disciplina, é, incontestavelmente, dentro da sociedade portuguesa a força mais disciplinada, que tem mantido em respeito os grévistas de todas as classes e sem duvida tem evitado a eclosão de graves acontecimentos, que poderiam ser de desastrosos efeitos para a nossa nacionalidade.

Portanto contribuindo para disciplinar o exercito, nós contribuimos para o bem da sociedade em geral, porque a disciplina é um factor indispensavel para a tranquilidade e progresso do País.

Ao exercito disciplinado compete a nobre e elevada missão de assegurar o respeito ás leis e de manter a liberdade; sendo á sua sombra que uma nação progride e desenvolve o seu comercio, a agricultura e a industria. O exercito tem ainda por dever conservar as gloriosas tradições dos nossos maiores, e, á sua guarda está entregue o solo sagrado da Patria, que se tem de manter intacto, ainda que a sua defesa custe, o sacrificio da propria vida.

Torna-se pois absolutamente necessario e urgente para o engrandecimento de Portugal e para a honra e prestigio do exercito, crearmos o culto pela disciplina que é grande base moral da força armada.

A paz da disciplina a educação, porque como disse, Chagas Franco, educar é melhorar, aperfeiçoar, progredir.

Educar é preparar homens dignos e aptos para o trabalho, homens que pelo seu equilibrio moral, intelectual e fisico sejam aptos para os multiplos problemas da vida, para as multiplas exigencias da civilisação.

Oxalá pois, são estes os nossos maiores desejos, que as ideias expostas, sejam convertidas em realidade, para que em breve possamos colher os fructos, dum trabalho, que deve ser secundado por todos os sinceros patriotas.

Jorge Larcher.

INSTITUTO DE PATOLOGIA GERAL E OS SERVIÇOS DA RAIVA

ESTÃO concluidas as instalações deste novo Instituto da Faculdade de Medicina, criado em Julho do ano passado.

Os diferentes cursos já ali se estão realisando com regularidade.

O serviço da raiva e das vacinas, anexo a este estabelecimento, está tambem quasi concluido, ultimando-se neste momento o pouco que falta em pintura.

Já está em Coimbra algum do material adquirido em Paris; a maior parte está prestes a saír da Alfandega do Porto; alguns aparelhos que foram expressamente feitos para trabalhar a gazolina, demoram mais algumas semanas, mas a sua falta não protelará a abertura do importante melhoramento para a cidade.

Está já tudo a postos, inclusivé pessoal escolhido e especializado, constando-nos que os dois funcionários que ali vão trabalhar, são dos mais competentes auxiliares da Faculdade de Medicina.

O ilustre Prof. sr. Dr. Marques dos Santos, a quem repugnava abrir um tal serviço de assistencia, sem garantia firme do seu funcionamento futuro, conseguiu já pelo seu esforço pessoal e pela boa vontade dos seus amigos, um subsidio anual que, junto ás economias das dezenas de contos que fez com a direcção pessoal das obras da instalação; aos subsidios da Junta Geral e ao auxilio das camaras que resolveram ajudar, representa uma soma bastante elevada.

Parte deste dinheiro, tem utilisado os beneficios dos bilhetes do Tesouro em que foi transformado e assim se tem caminhado para deante.

E' facto que se teem levantado os coleantes empatas do costume, mas este beneficio enorme para Coimbra e para o país agora aumentado com a possível falencia da vacinação preventiva dos animais, vai ser uma realidade.

Absolutamente só, cheio de afazeres, contrariado com as demoras impossíveis de evitar, mas cheio de fé, o sr. Prof. Marques dos Santos conta que dentro de mês e meio, se tudo o permitir, se inaugurará o serviço da raiva, porquanto o das vacinas já está inaugurado há semanas, tendo-se vacinado gratuitamente bastantes creanças contra a difteria.

Estão sendo publicadas as contas respectivas.

O edificio dos Correios

AINDA hoje não podemos dar aos nossos leitores qualquer noticia relativa à casa onde devem ficar os serviços telégrafo-postais.

Assim vai decorrendo o tempo, que bem podia ser empregado na construção do edifício, única solução julgada aceitável.

Noutra terra onde se tivesse dado o incêndio no Correio, estaria há muito resolvido o problema. Em Coimbra tudo corre com um indiferentismo digno de censura.

Nós somos pela reconstrução do edifício por várias razões que já temos apontado e ainda por ser a maneira de mais depressa desaparecer o triste quadro que ali temos á vista! uma casa reduzida a cinzas pelo fogo.

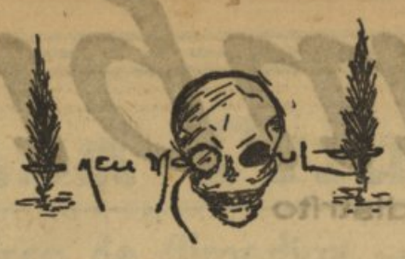
Se ali não fizerem obras, vão contando que serão precisos anos para tudo aquilo desaparecer, o que será uma vergonha. Haja vista tantas casas que para aí estão ha muito devoradas pelo fogo e sem que se façam obras de reconstrução.

Resolveu a Camara ao fim de um mês decorrido que se faça o relatorio dêsse fogo, o qual provávelmente abrangerá também a sua origem.

Cruz Vermelha

Donativos

Transporte, 1.036$50.—Junta de Freguesia de Santa Cruz, 50$00; Anonimo, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, 3$00. — A transportar, 1.089$50.



XLVIII

CARTA A UMA IGNEZ QUALQUER

NÃO, Ignez, tu não deves pôr algêmas à tua ância de viver, tu não podes cometer êsse absurdo... Aos desoito anos num convento! E tu não te revoltas contra essa tirania arcaica, e tu não sabes quebrar êsse élo de preconceitos e de moralidades abjectamente, cruelmente, hipócritas, para gritares o teu incontestável direito ao Amor e à Vida, — as duas sinteses completissimas e perfeitas da Liberdade. Que vai ser da graça ingénua do teu sorriso dôce, dos teus sonhos sultanèscos, da tua alegria doirada e vibrante! O convento, minha pequena amiga, é um tumulo tão frio como os outros sarcofagos, vasio como a álea dum cemitério, desolado como um deserto por onde só há espectros de tédio, de amargura e de suicídio moral, envenenando lentamente os nervos com o requinte duma tortura do Oriente.

Tens um noivo, possues meia duzia de ilusões e estás na idade explendorosa em que a mocidade canta as mais belas cantigas de amor...

Não queiras ser a marionette *inconsciente que a vontade alheia faz mover; és acima de tudo mulher, e és livre como os horisontes sem sombra. Os teus nervos, a tua sensibilidade não caberão nesse ambito estreito — tão estreito que por ele não podem esbater os condores das arrôncias juvenis; — seria um grande e eterno crime para o qual não há remorso possivel, redenção qualquer; o nosso século é uma época agitadissima de movimento, de harmonias novas, de concepções originais e tu tens de viver nele e para êle, sofrendo os deliciosos amargores da paixão, porque a tua bôca virgem pede beijos, porque o teu ventre não poderá ter o véto que exila a mulher da sagrada missão maternal; ama e vi, gosa a vida sôfregamente, dignamente, ao lado da ventura e do prazer.*

Sê alegre como eu que sou pagão como eu, amorosamente, eternamente pagão que abdiquei de todos os cultos para seguir no trilho da Verdade e da Belesa. Depois de te falar como filósofo e como amigo — permita-me que beije as tuas mãos de rajharina,

Jorge Rallos

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Antonio Pereira da Mota.

A'manhã:
D. Herminia Sousa Trindade
D. Maria do Pilar Tavares Rosado
D. Maria José Madeira Toscano
D. Julia Isabel Pinto d'Almeida
Menina Isabel Maria Simões de Castro Veloso.

Segunda-feira:
D. Ilda Madeira de Carvalho
D. Maria Teresa Cabral Metelo Parreira de Lacerda
D. Leonor Firmo.
Carlos Ruivo da Costa
Coronel José Coelho Correia da Cruz
Dr. Francisco Vitor Duarte.
Lutero Correia Rosa.

Batisado

Esteve na quinta-feira nesta cidade o sr. dr. Bento Carqueja, director e proprietário de *O Comércio do Pôrto*, que veio ser padrinho de um filho do sr. dr. Ferreira da Silva e professor da Escola Nacional de Agricultura, afilhado de batismo tambem do sr. dr. Carqueja e de uma das filhas do sr. dr. Joaquim de Mariz.

O batisado realisou-se na paroquial de S. Martinho do Bispo.

Pedido de Casamento

Pelo Capitão sr. Antonio Luís Porto e sua esposa, sr.ª D. Palmira Catarina Franco e Castro Porto, foi pedida em casamento para o sr. Herminio Ramos de Vasconcelos, digno administrador da Farmacia da Misericordia de Torres Vedras, a sr.ª D. Aurora de Vasconcelos, prendada e interessante filha do sr. João Ramos de Vasconcelos, oficial superior aposentado das Alfandegas do Ultramar e residente nesta cidade.

O enlace matrimonial deve realizar-se muito brevemente.

Doentes

Entrou em franca convalescença da doença grave que a acometeu, a menina Ana Maria Teresa, gentil filha do sr. Prof. Marques dos Santos.

— Encontram-se bastante doentes, os srs. Henrique Pedro de Aguiar e José Pedro Lima.

— Com um forte ataque de *grippe*, encoutra-se há dias retida no leito a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira Miranda, dedicada esposa do sr. José Augusto Almeida Miranda, 2.º oficial de finanças na repartição distrital.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Cruz, partiu para Lisboa, o sr. Luís d'Aguiar.

— Para a capital, tambem seguiu ontem, o nosso amigo dr. Julio da Fonseca Lourenço.

— Para o Porto, o sr. José Rito.

— Para Vouzela, as sr.as D. Conceição e D. Alzira Costa.

— Encontra-se nesta cidade, o nosso amigo e activo comerciante da praça de Lirboa, o sr. João d'Oliveira Palhinha.

— Para o Porto, seguem por estes dias, os srs. drs. Luís Lopes Furtado, José Simões Pena e Franklin Pires Machado.

— Regressou de Tondela, a sr.ª D. Ermelinda de Matos.

Jornais & Revistas

O FOLHETIM

E' no próximo dia 5 que encetará a sua publicação este interessante semanário, repleto de variadas secções, em que podem colaborar todas as suas leitoras; figurinos, moldes, literatura, artes aplicadas, etc.

Publicará também de forma a constituir volume, o notável romance de empolgante sucesso *Os Mistérios da Sociedade*, por Ponson du Ferrail.

Pedidos de assinatura permanente á Administração, Rua da Atalaia, 67, 1.º, Lisboa.

O GLOBO

Dentro de poucos dias, começa a publicar-se um novo semanário ilustrado com o título *O Globo*. O novo jornal, que é impresso a duas côres, publicará em cada número interessantes contos de aventuras, narrativas de viágens, reportágens de sensação, sport, etc.

Jardim Zoologico de Lisboa

Este Jardim, instalado no Parque das Larangeiras, em Lisboa, um dos melhores da Europa, tem actualmente colecções de animais extremamente interessantes, aguardando-se na proxima primavera a chegada de numerosos exemplares, provenientes das nossas colonias, e em especial da Africa oriental. De Angola espera-se, para essa epoca, isto é, logo que termine aqui a quadra invernosa, um elefante, um hipopotamo e uma zebra.

De Moçambique deverá vir um valioso grupo de corpulentos antilopes.

Em 31 de Dezembro do ano findo, o inventario daquele Jardim acusava a existencia de uma numerosa colecção de quadrumanos, entre os quais 2 chimpanzés, muitos antilopes, entre os quais um Kudu (ou ungiri), dois egóceros (ou pala-pala), uma girafa, três elefantes, um do Congo e dois de Moçambique, um hipopotamo, um lama, uma zebra, dois dromedarios, seis leões, dez leopardos, sete ursos, nove porcos espinhos, cinco avestruzes, muitas aves rapaces, uma cobra e muitos outros exemplares que seria ocioso enumerar.

LIVROS

Arte de não envelhecer, *por B. Ughetti. — Edição da Empresa Literária Fluminense, Limitada.*

Ughetti, escritor italiano distintissimo, médico dotado duma larga cultura, é aquele curioso e admiravel autor da *Arte de repousar*, magnifico livro de conselhos úteis para a conservação do organismo humano e editado também, em elegante edição, pela acreditada livraria Empresa Literária Fluminense. *A Arte de não envelhecer* faz parte dessa primorosa colecção intitulada *Biblioteca de Sciencias Contemporâneas*, onde teem sido publicados belos trabalhos de vulgarisação scientífica e é, nem mais nem menos, do que uma biblia da mocidade, ensinando-nos a conservar por largo tempo, a vida e a saúde.

Ha, neste trabalho, traduzido primorosamente por António Varela, magnificos capítulos, cheios de originalidade, de encanto literário e de ensinamentos inteligentes e curiosos.

Para que o leitor aprecie do valor e do interesse deste interessante e magnifico trabalho, basta que se transcrevam os titulos dalguns capitulos, que dizem mais do que qualquer critica feita ao livro; capitnlo III Mêdo da velhice e da morte: Sinceridade de Jácome Casanova, A sua antipatia pela morte. Ainda Tolstoi. Protestos contra Feuchterleben. Fábula do lenhador. Meios que abreviam a vida. Páscóli não tinha razão. — Capítulo VI — Vigor constante: Ciclistas velhos. Dez mulheres e um filho aos 99 anos. Médicos, politicos e generais velhos, Massimissa e Radetski, João Bettini, Miguel Angelo e Ticiano. Tomas e Verdi. De Sófocles a Cantu — capítulo VII — Meios para conservar o vigor. Cantores castrados. Lombroso, Tolstoi e vice versa. Ainda Montegazza — Castellani e Cardealli, Actividade incessante. Jovialidade não é leviandade.

Todo o livro è assim, magnifico de impressões, de ensinamentos, de traços interessantes sôbre a vida de politicos, escritores, generais e artistas célebres.

A edição da acreditada livraria Empresa Literária Fluminense Limitada, é elegante, é cuidada e mais uma vês esta importante empresa literária, presta um magnifico serviço ao nosso país,

ULTIMO FIGURINO

Acaba de receber as maiores novidades em meias de sêda e fio de Escócia

—

Peugas altas com elastico

ALTA NOVIDADE

para creança

—

Todos estes artigos acabam de chegar de París e são da fábrica H. B.

—

Preços sem competencia

—

50-R. Ferreira Borges-52

Marco Postal

Assinaturas pagas

Assinante n.º 1069-A — Martinho do Vale, até 20 de Abril.

1121 — Francisco Saraiva, Lourenço Marques, até 1 de Junho.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despezas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

Francisco Pezzi

O tenor brasileiro Francisco Pezzi, realisa na proxima terça-feira, no Teatro Sousa Bastos, um espectaculo dedicado á mocidade desportiva de Coimbra, no qual tomam parte varios elementos da academia.

E' de esperar que esta festa desperte no publico grande interesse, pela concorrencia e fartos aplausos que o distinto artista recebeu na primeira recita realisada, e pela simpatica ideia de a consagrar á mocidade desportiva.

O programa será:

Primeira parte

Mattinatto (romanza), R. Leoncavallo; *Sognio* (melodia), P. Eosti; *Mephistofeles* (giunto sul passo estremo), A. Boito; *Fortunio* (la maison Grise), A. Messager; *Pagliacci* (Vesti la Giubba), R. Leoncavallo.

Segunda parte

Fados á guitarra e viola, por Junot; Poesias, por Artur d'Almeida d'Eça; Solo de piano, por Reaes Pinto; Solo de violino, por Anibal d'Almeida, acompanhado ao piano por Reaes Pinto; Monólogos e imitações, por Cipriano de Carvalho; Fados com acompanhamento de guitarra e viola, por Carmo Goes, A. de Noronha e S. Figueira.

Terceira parte

Canções brasileiras (a pedido)

Luciola, de F. P. (Areglo); *Canto de Gaucho*, de E. Martins; *Eterna Canção*, de A. Viana; *Hontem ao luar*, de Catulo Cearense; *Na praia*, de R. Moraes.

Os acompanhamentos são feitos pelo distinto maestro Cezare Magliano.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

MARTINS RIBEIRO, SUC.ór

RUA VISCONDE DA LUZ, 71-1.º

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como tambem delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc.

CAMARA MUNICIPAL

Na sua ultima sessão, a comissão executiva da Camara Municipal recebeu um oficio das Juntas de Freguezia da cidade, no qual lhe comunicava que não se conformavam com a resolução da mesma comissão executiva ácerca dos bombeiros municipais e que levavam o caso para o Senado.

✣ Outro oficio da Camara Municipal de Penacova, pedindo que a verba de 6:000 escudos destinados á estrada do Botão á Mata Franca lhe fosse entregue para por ela ser administrada. Deferido.

✣ Foi concedido o prazo de 30 dias ao proprierario do predio n.º 10, do Bêco de Montarroio, afim de proceder ás reparações de que ele necessita, visto ele ameaçar ruína.

✣ A' Sociedade Portuguesa de Panificação foi estabelecido o prazo de 10 dias para proceder ás reparações da fachada do seu edificio, no largo do Poço, devendo demolir as paredes até ao primeiro pavimento, por ameaçarem ruina.

✣ Resolvey mandar passar ao quadro da corporação dos municipais mais dois bombeiros.

✣ Resolveu que nas obras dos varios pelouros as despezas tanto do pessoal como do material nunca excedam aos duodécimos das verbas orçamentais.

✣ Pelo vereador do serviço de incendios foi proposto e aprovado, que se solicite do inspector dos incendios um relatorio minucioso da maneira como decorreram os trabalhos para extinguir o incendio do edificio dos correios.

✣ Autorisou o pagamento dos subsidios de renda de casa aos professores primários, relativos aos mezes de Janeiro e Fevereiro.

✣ Pelo vereador das obras urbanas foi proposto que se solicitassem providencias do director dos correios e telégrafos no sentido de evitar que o pessoal menor daqueles serviços não continue a danificar os telhados do edificio da Camara.

✣ Resolveu intimar os proprietarios dos prédios do Bêco do Forno a levantarem as soleiras das portas em virtude das obras de esgotos que ali vão realisar-se.

Hotel

Trespassa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.

Para tratar com Antonio Lopes Veloso. Café Paris, Coimbra. 9

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

FATOS MINHOTOS

Para Mulher e creança

Lenços com franja

o maior e mais variado sortido vende a CASA MINHOTA

RUA DA SOFIA, 38 — COIMBRA

SPORT

FOOTBALL

O V Coimbra-Figueira

Realisa-se ámanhã, pelas 14 horas, o V encontro das selecções de Coimbra e da Figueira da Foz.

Nos quatros *matchs* já realisados a victoria sorriu sempre á nossa selecção, apezar de encontrar na da Figueira, um adversário de reconhecido valôr.

O encontro d'ámanhã é a prova máxima do football no distrito, devendo resultar mais uma magnifica exibição dos *onzes* representantes da nossa terra e linda praia visinha.

O desafio é arbitrado por um juiz da Associação de Football de Aveiro, e realisa-se no campo de Santa Cruz.

A selecção de Coimbra é assim constituida: Nito, Rato e Aureliano, Malhão, José da Silva e Luizito, Barbosa, Matos, Bailão, Gomes e Dicção.

DIZ-SE

Que lavra grande descontentamento nas hostes modernistas, por o seu clube ser representado só por um elemento na selecção contra a Figueira.

Que os mesmos acusam o Conselho Técnico da A. de F. de C. de pender um pouco para o Sport.

Que a parelha de *backs* da selecção é a do Sport, composta por um *back* do Moderno e outro do Nacional...

Que alguns dos primitivos seleccionados não chegam sequer a ser suplentes.

Que é negocio da China ser jogador seleccionado.

Que o treino das selecções, na quinta-feira, custou 300$00 á A. de F. de Coimbra.

Que o União já canta de galo com o Campeonato de Coimbra.

Que a desistencia da Académica, encheu o dito club de vaidade. Só assim !!!...

Que a reprovação médica de um certo jagador, o levará ao conde Ferreira,

X.

Reclamações

Bibliotéca Municipal

Na Biblioteca Municipal, chove como na rua, vendo-se já parte do estuque caído com a humidade e a chuva!

O conserto do telhado é obra urgente que já devia estar feita e que era desnecessário lembrar.

Infelizmente esta e outras obras há sempre a eterna frase: Não há dinheiro!

E assim se vai deixando chegar tudo à última.

Os amigos da Biblioteca não poderão conseguir uns tantos escudos da Camara para a reforma do telhado?

✣ ✣ ✣

Pedem-nos os moradores da Casa do Sal que chamemos a atenção do Vereador do pelouro das Ruas, para o estado vergonhoso em que se encontra o troço de estrada que vai da Ladeira da Fôrca à Casa do Sal.

Igualmente nos pedem, afim de lembrarmos ao sr. Director dos Correios a necessidade duma caixa do correio, naquela zona.

Atendendo a que é um bairro bastante industrial, e de grande número de habitantes, este pedido não deixará por certo de ser atendido pelo sr. Alves Ribeiro, digno Director dos Correios.

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

A' venda em toda á parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depositos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

Bondade e Beleza

AS CREANÇAS

IV

A alma delicada das creanças necessita de muito carinho, e o corpo, como o das aves e das flores, necessita de muita luz, de muita água e de muito ar.

Com elas não são inúteis cuidados e atenções, porque na infância as impressões gravam-se fundo na alma e influem muito na vida futura.

Quando os anos se acumulam, essas impressões avivam-se, de modo que ás vezes recordâmo-nos mais do que fizemos em pequenos do que em homens.

Também o crepúsculo da tarde costuma ter côres e cambiantes que recordam as do alegre despertar da manhã.

No turbilhão da luta pela existência podemos olvidar as primeiras orações que aprendemos e as primeiras carícias que nos prodigalisaram.

Não deixamos porém de recordá-las quando sômos desgraçados, como o caminheiro perdido nos desertos se lembra dos jardins frondosos e das fontes cristalinas, ainda que só uma vez haja descançado á sua sombra e humecido os lábios em suas águas.

De creanças sãs e bem educadas saïrão gerações de homens fortes e honrados.

Nada do que se dá ás creanças quer em cuidados, em carícias ou em bons exemplos se inutilisa e perde.

Tudo frutifica e se desenvolve como a semente no seio fecundo da terra.

E' por isso que todos — famílias e govêrnos — devem atender com preferência ás instantes necessidades da infância, cuidando em comum da saúde, da instrução e do bem estar das creanças, cultivando nelas as gerações futuras, que formarão quando forem homens.

Kasabal

AUXILIAR a industria duma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa aplicação de capitais, contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR tejolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realisar tres objectivos:

— Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra;

— Efectivar uma economia;

— Assegurar-se do valôr das construções pela boa qualidade do material.

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradavel ao paladar.

Pensão Central

Patio de S. Bernardo, 6-2.º — Calçada do Carmo — R. Sofia

MENSALIDADE.	200$00
Almoços com 2 pratos, vinho e café ou fruta	4$00
Jantares com 3 pratos, vinho e café ou fruta	5$00
MENSALIDADE:	220$00
Almoços com 3 pratos, vinho e café ou fruta	5$00
Jantares com 4 pratos, vinho e café ou fruta	6$00

A's quintas-feiras e domingos dôces. 2

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Aliança Comercial de Miudezas, Limitada,,

Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalhos.

Tecidos. Riscados. Panos. Atoalhados. Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

veramon

calma as dores

Veramon-Schering em comprimidos

é o melhor remedio especialmente contra as dores de cabeça e dos dentes. Não faz sôno.

A'venda em todas as farmacias.

A Cidade

Liceu Feminino

A NOTICIA que démos ácerca do perigo de extinção do Liceu Feminino de Coimbra, alarmou não só os professores mas tambem as alunas e seus pais.

Efectivamente ha tempo que se vem notando da parte dos poderes publicos um certo desprêso por este instituto, o que faz supôr que alguma coisa se pensa.

Não se fornece material escolar, não se preenchem as vagas do pessoal ali empregado, não se procura casa para melhor instalação desse liceu, nem se atendem as justas reclamações feitas por este instituto.

Na quinta-feira realisou-se uma reunião com a assistencia da sr.ª Reitora, professores e professoras e pais das alunas, para se tratar deste assunto, sendo nomeada uma comissão, de que fazem parte os srs. dr. Maximino Correia, capitão Figueira, Bizarro da Fonseca e Inocencio Gouveia, para elaborar uma representação pedindo a elevação a Central do referido Liceu e que se dê conhecimento desta resolução, para que por ela se interessem, aos srs. governador civil, deputados por este circulo e forças vivas de Coimbra.

Esta comissão ficou tambem encarregada de procurar outra casa para esse Licêu, visto não servir aquela em que ele se acha.

A frequencia, ao contrario do que se diz, tem aumentado sempre, e seria muito maior se não houvesse liberdade para as alunas de qualquer classe se poderem matricular no Licêu masculino, onde a frequencia escolar regula por 900 alunos.

O Licêu Feminino de Coimbra constituiu uma pretensão de muitos anos, desta cidade, e não será agora, numa penada, que se extinguirá. O que se deve fazer é procurar dar-lhe todos os elementos de existencia a que ele tem direito.

* * *

Da senhora reitora do Licêu Infanta D. Maria recebemos uma carta á cerca deste estabelecimento de ensino, a qual publicaremos no proximo numero.

Centro Academico D. Cristã

PASSA amanhã o 50.º aniversario da fundação do Centro Academico Democracia Cristã, uma das mais uteis e florescentes colectividades de Coimbra, que conta um passado glorioso e cheio de tradições.

E' o seguinte o programa das festas comemorativas das suas *bodas de ouro*:

A's 9 horas, Missa e Comunhão Geral na Sé Catedral de Coimbra. Celebrará o Santo Sacrificio e distribuirá a Sagrada Comunhã, o sr. Bispo Conde.

A's 14 horas, sessão soléne na sala do C. A. D. C., em que usarão da palavra os srs. Arcebispo de Evora e varios antigos socios do C. A. D. C. Assistirão os srs. Arcebispo de Evora, Bispo Conde de Coimbra, Bispo Coadjutor de Coimbra, Bispo de Meliapor.

A's 17 horas, soléne Te-Deum na Sé Velha, cantado pelo grupo academico de Santa Cecilia.

Prisão-Oficina

FORAM nomeados interinamente, por conveniencia urgente de serviço, guardas de 2.ª classe da Prisão-Oficina de Coimbra, os srs. Antonio Augusto Martins e Joaquim Vitorino.

Para Inhambane

NA quarta-feira partiu para Lisboa, onde embarcará para Inhambane, como seu governador, o sr. Fausto Henriques Correia, capitão do 8.º grupo de artilharia 2, e que ha tempo fazia serviço no 3.º grupo, aquartelado em Santa Clara.

Agressões

COM fractura do craneo, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Lopes de Oliveira, de 17 anos, de Vila Nova de Ourem, onde foi agredido á paulada.

—Faleceu no Hospital da Universidade, Joaquim Vieira, do concelho de Vila Nova de Ourem, onde foi agredido, fracturando-lhe o craneo.

Abuso de confiança

O SR. Eduardo Gomes, comerciante desta cidade, apresentou queixa, na policia de investigação, contra Antonio Pedro dos Santos, de Castanheira de Pera, a quem entregou generos no valor da 1.211$70, que este vendeu, gastando o produto em seu proveito.

Desastre

DO Espinhal veiu para o hospital desta cidade, José Tomaz de Oliveira Rodrigues, com uma das mãos esfaceladas em virtude da explosão de um morteiro.

O Carnaval em Coimbra

NO POPULAR depósito da fábrica *A Portugal*, á Rua Visconde da Luz, 79, vimos ontem á noite uma linda e engraçadissima coleção de calçado para Carnaval, que é uma maravilha. Entre os vários modelos expostos salientam-se os destinados à música, noite, República, cartas e imprensa.

A's damas de Coimbra, recomendamos os modelos referidos.

Vida Social e Operaria

Crise de trabalho na industria mobiliaria

(Nota Oficiosa)

Os operarios da industria mobiliaria desta cidade, reunidos na séde do Grémio Operario, nos dias 2 e 3 do corrente, para tratar da crise de trabalho que ha muito se vem desenvolvendo na respectiva industria, e ainda do funcionamento da oficina de mobiliario da Penirenciaria — principal causa da mesma crise — resolveram, em face de uma carta que os senhores arrematantes da mesma oficina, em sua defesa, enviaram ao jornal *O Despertar*, lançar em resposta o seguinte:

Reptar por intermedio da imprensa local os srs. arrematantes da oficina de mobiliario da Penitenciaria de Coimbra. para no praso de 8 dias marcarem a hora, dia e lugar proprio — a séde de qualquer colectividade — para uma controversia publica, que versará os seguintes pontos:

1.º — E' prejudicial ou não á industria particular, e a causa da crise de trabalho, a oficina da Penitenciaria nas condições em que actualmente está funcionando?

2.º O ensino ministrado aos reclusos está ou não em harmonia com o que a técnica exige?

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1926.— *A Comissão.*

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano . . . . . 30$00
Estranj. e Af. Or. 60$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. | Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Os assinantes teem os desconto de 20 0|0.

MERCADOS

3 de Fevereiro de 1926

Montemór-o-Velho (Medida 14,63)

Trigo	15$00
Milho branco	10$75
» amarelo	10$00
Aveia	8$00
Favas	11$00
Grão de bico	12$00
Feijão mocho	12$00
» branco	12$00
» mistura	9$00
» pateta	9$00
» frade	6$50
Batatas	9$50
Tremoços (20 litros)	10$00
Galinhas	12$00
Frangos	7$00
Patos	14$00
Ovos (o cento)	30$00

† FALECIMENTOS †

Com 21 anos de idade, faleceu o sr. Graciano Pires da Silva, empregado na livraria da Coimbra-Editora.

As nossas condolencias.

TRIBUNAIS

Civel e comercial

Distribuição do dia 4-2-1926

Ao Escrivão do 1.º oficio, *Almeida Campos*: Acção de letra requerida por José Coelho da Silva, contra Pedro Abel Ferreira, de Coimbra: — Advogado dr. Fernando Lopes.

— Acção comercial nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907, requerida por a União de Mercearias, Lda., contra Elias Duarte Mota, de Condeixa-a-Nova: — Advogado dr. Fernando Lopes.

— Acção de despejo requerida por Amandio da Costa Neves, de Coimbra, contra José Manso Preto, tambem de Coimbra: — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acão comercial ordinaria requerida por a Companhia Industrial de Portugal e Colonias, de Lisboa, contra Augusto Pereira, de Vizeu: — Advogado. dr. Carvalho Lucas.

Ao Escrivão do 2.º oficio, *Faria:* Acção ordinaria comercial requerida por José Camelo, de S. Romão, Ceia, contra José Henriques Pedro, desta cidade: — Advogado, dr. Antonio Ribeiro.

— Acção comercial nos termos do Dec. de 29 de Maio requerida por a Lusa Athenas, Lda, desta cidade, contra José Machado, comerciante da Figueira da Foz: — Advogado, dr. Alves Correia.

— Acção comercial ordinaria requerida por a Lusa Athenas, Lda., desta cidade, contra Joaquim Pereira Baptista. de Tentugal: — Advogado, dr. Alves Correia.

Ao Escrivão do 4.º oficio, *Calisto:* — Acção ordinaria requerida por Antonio Luís da Fonseca, desta cidade, contra João Maria da Silva Constantino, mulher e filhos, de Coimbra: — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção especial de letra requerida por a Lusa Athenas, Lda, desta cidade, contra Ferraz & Irmão, de Tondela: — Advogado, dr. Alves Correia.

— Acção de letra requerida por Santos & Comp., de Coimbra, contra Manuel Dias, de Olhão: — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção comercial nos termos do Dec. de 29 de Maio requerida por a Lusa Athenas, Lda., contra Fernando Machado, de Celorico da Beira; — Advogado, dr. Alves Correia.

— Acção comercial ordinaria requerida por a Lusa Athenas, Lda., contra Joaquim Gregorio de Abreu, do Sabugal: — Advogado, dr. Alves Correia,

Ao Escrivão do 4.º oficio, *Brito:* — Acção comercial ordinaria requerida por a Lusa Athenas, Lda., contra José Dias dos Reis, de Pinhel: —Advogado, dr. Alves Correia.

— Acção de letra requerida por Paraizo, Pereira & Comp., contra Francisco Lemos Ramalho, de Coimbra: — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção comercial (Dec. de 29 de Maio) requerida por a Lusa Athena, Lda., contra Joaquim Dias dos Santos, de Penela: — Advogado, dr. Alves Correia.

— Acção de despejo requerida por Antonio Marques da Silva Eloy, contra Alvaro Esteves Castanheira, ambos de Coimbra: — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção de letra requerida por Santos & Comp., contra Antonio Vieira Neves Junior, de Vagos: — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao Escrivão do 5.º oficio. *Perdigão:* — Acção especial requerida por Fonseca & Irmão, Lda., contra Mauricio Ventura, da Covilhã: — dr. A. Ribeiro.

— Acção comercial (Dec. de 29 de Maio) requerida por a Lusa Athenas, Lda,, contra Julio Rodrigues, de Alfarelos: —Advogado, dr. Alves Correia.

Acção de despejo requerida por Antonio Simões Pinto, desta cidade, contra a Sociedade Comercial de Arganil, Jorge Mariano & Comp.: — Advogado, dr. Carvalho Lucas.;

— Acção ordinaria comercial requerida por a Lusa Athenas, Lda. desta cidade, contra João Ferreira Ramos, da Anadia: — dr. Alves Correia.

Maria da Luz Serena

Modista

Rua da Figueirá da Foz, 88

COIMBRA

Encarrega-se de fazer e transformar vestidos, casacos, capas, etc., para senhoras e crianças, pelos mais modernos figurinos.

Tambem recebe encomendas para fóra de Coimbra.

Tudo por preços convidativos. 2-s

PIANO E FRANCEZ

Senhora de toda a respeitabilidade e competencia dá lições de piano e francez.

Falar na Cumeada n.º 47, da 1 ás 3 da tarde. 3

10.000$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar.

Carta a este jornal com as iniciais A. S.

Aos Bancos e ao Comércio

A SOCIEDADE PORTUGUEZA DE PANIFICAÇÃO, PREVINE OS BANCOS E O COMÉRCIO EM GERAL DE QUE DEIXOU DE SER GERENTE DA SUA FILIAL EM COIMBRA, O SR. JOSÉ DA COSTA LEITE BRAGA, NÃO SE RESPONSABILISANDO A SOCIEDADE, POR QUALQUER ACTO QUE O MESMO PRATIQUE DESDE ESTA DATA EM DIANTE.

MAIS DECLARA QUE FICOU A GERIR A REFERIDA FILIAL O SR. ADRIANO FERREIRA ROCHA.

PORTO, 31 DE JANEIRO DE 1926.

A ADMINISTRAÇAO.

AGRADECIMENTO

José Maria Rodrigue Poças, Teodoro Rodrigues Poças, Joaquim d'Almeida Cavacas e familia, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua sempre chorada mãe e sogra,

RITA DA CONCEIÇÃO POÇAS

o seu eterno agradecimento.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o puderem fazer pessoalmente, veem por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude de sua sempre chorada mãe e sogra

RITA DA CONCEIÇÃO POÇAS

e bem assim aqueles que se incorporaram no seu funeral.

Canóida Poças d'Almeida
Joaquim d'Almeida Cavacas

LOTERIA

A 13 de Fevereiro **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

O "Crescent" Filler De Conklin

Significa Um Enchedor Automatico

1. Aperte o "Crescent-Filler" e a caneta encher-se-ha instantaneamente.
2. "The Crescent" é um dispositivo para encher a caneta, feito em uma só peça e que não pode se gastar com o uso.
3. Nenhuma outra caneta é doptada de tal dispositivo. Elle constitue uma garantia contra substitutos.
4. É economica pois devido a durabilidade da construcção evitam-se despezas de repáros. Resiste a todas as variações do clima.
5. A caneta não pode rolar sobre si mesma e cahir de sobre a mesa devido ao formáto do dispositivo.
6. Os nomes "CONKLIN" e "Crescent Filler" constituem a melhor garantia assegurando absoluta satisfacção no escrever. Experimente as qualidades da caneta comprando uma.

The Conklin Pen Mfg. Co.

Toledo, Ohio, E. U. A.

Beleza na decoração

O uso de uma tinta de qualidade superior como o PINTAMUR, dá aos vossos madeiramentos e paredes interiores um encanto e distincção que não se pode obter com qualquer outra tinta vulgar.

PINTAMUR é uma tinta a oleo que permite alcançar um acabamento aveludado, delicado, rico e de tão grande duração que se pode usar com a maior confiança sobre estuque, madeira, ferro ou pedra. Pode lavar-se sem receio de tendas ou arranhaduras. É mais barata que a Tinta a agua e de maior duração.

Sub Agentes em Coimbra, CANTO, LIMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

Alfaiate para homem, senhora e creança, etc.

Responsabilidade pelo bom acabamento e modicidade em preços, BERNARDO D'OLIVEIRA, rua Pedro Cardoso, 140-1.º, Coimbra. 5-s

Anel de ouro Perdeu-se na terça-feira de tarde, um anel de ouro, desde a rua do Fanado, até á Praça do Comercio.

Gratifica-se bem quem o entregar na Padaria da mesma rua. 2

Arrenda-se UMA CASA de habitação com 6 divisões, na Estrada de Lisboa — Vila Mendes, e uma loja tambem para habitação, com 3 divisões no mesmo local.

Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, no mesmo sitio. 3

Arrendam-se quartos com ou sem mobilia e trata-se da roupa dos hospedes. Calhabé, junto á fabrica de Malhas, na casa que tem a taboleta MODISTA.

Calçado Trespassa-se, convindo a oferta, a CASA COIMBRA estabelecimento de calçado, o mais antigo desta cidade, fundado em 1878.

R. Eduardo Coelho, 56-60.

R. Antonio Augusto dos Santos, 10-12. 2

Casa Em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mãosinha, aluga-se. Tem 13 divisões, terraço, tanque para lavar, quintal e casa para arrecadações. Trata-se no Paço do Conde com Alberto Morais.

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.os 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa PRECISA-SE com 4 ou 5 divisões, proximo da baixa, trata-se na Sociedade Poiarense, Rua Adelino Veiga, n.º 49. 1

Casal vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.

A casa pode ser vista ás qutasin e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Creado DE MESA, precisa-se na Pastelaria Central.

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Empregada Oferece-se com pratica de datilografia, contas correntes, facturas, caixa e correspondencia.

As mais honrosas referencias e fiadores idoneos.

Cartas a este jornal ao numero 14. 1

Empregada menina que saiba bem ler e escrever, recebe-se na Fabrica de Malhas do Calhabé. [2

Fogão Vende-se com 5 bocas para carvão e lenha. Estrada da Beira n.º 96. 4

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão.

Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Geropiga Ninguem deve comprar sem ver preços e qualidade de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Macieiras Boas variedades, enxertadas em macieira de semente, vendem-se a 3$00 cada, na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra. 1

Perdeu-se na Praça da República, no domingo 24 de Janeiro, um fio de ouro com pérolas e uma cruz de platina com brilhantes. Dão-se alviçaras.

Nesta redação se diz.

Professora DIPLOMADA, com longa pratica d'ensino oficial e particular, dá lições de instrução primaria, português, francês e lavores.

Habilita para exame d'admissão aos liceus.

Trata-se na Estrada da Beira, A. S. (ao Calhabé). 1

Preciza-se CRIADA para todo o serviço que dê abonações.

Avenida Dias da Silva, Rês do Chão, Olivais. X

Piano ALEMÃO, Rua dos Militares n.º 11. 5

Quarto com pensão em casa de toda a respeitabilidade, recebe-se casal da maxima seriedade. Bom tratamento.

Informa-se na Avenida Sá da Bandeira n.º 12. 3

Quarto aluga-se um, na rua das Padeiras. Para tratar, na mesma rua, 9. [2

Quartos mobilados com janela para a rua.

Rua das Padeiras, 40. 5

Stockport vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força.

Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. 10

Trespassa-se o estabelecimento do largo do Paço do Conde, 8 e 9, e rua Adelino Veiga, 34. Tem 1 andar, agua e luz electrica.

Renda barata. [3

Terrenos EM LOTES ou por junto com eliveíras e sem elas, servindo para cultivar ou edificar prédios, vende-se na Estrada Velha de Lisboa.

Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes. Santa Clara, Coimbra.

Trespassa-se a loja de esquina, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo.

Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 9

Trespassa-se Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio.

Nesta redacção se diz. 6

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º.

Vendem-se mobilias. Para tratar, Arco do Bispo, n. 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias.

Vende-se Uma casa de habitação, sita no Beco de Cima, com o numero 6, proximo ás Escadas do Quebra Costas.

Para tratar com Americo Ferreira, Rua do Correio, 104. 5-s

25.000$00 Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz. 3

Pensão Várzeas

Esta pensão que ha muito tempo se encontrava instalada na Rua Direita é a mais acreditada de Coimbra por ser cosinha só à portuguesa e para melhor servir a sua Ex.ma fraguesia, mudou para a Avenida Sá da Bandeira, 33-37.

FRANCEZ

Conversação - Gramática

POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados.

Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.

Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.º.

Tipografo

Precisa-se de um meio oficial na *Gazeta de Coimbra*.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

HAVANEZA CENTRAL

Rua Visconde da Luz, 2 a 6.-COIMBRA

Artigos Carnavalescos O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS CARNAVALESCOS, PROPRIOS PARA CASAS DE ESPECTACULOS, SOCIEDADES DE RECREIO, SALAS DE BAILE E REUNIÕES FAMILIARES. — SERPENTINAS, *CONFETTI*, LANÇA-PERFUMES, CAIXAS DE SURPREZAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DA MAIOR NOVIDADE E INTERESSE. *PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.*

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15

Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1.º, COIMBRA

José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fátos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estranjeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fátos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280$00 e fátos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270$.

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

ARMAZENS DE VINHOS

Carvalho & Diniz, Limitada

Rua Direita-Esquina da R. João Cabreira

(Em frente ao Arco do Ivo)

Vinhos e seus derivados por junto e a retalho

ABRIRAM ESTES NOVOS ESTABELECIMENTOS

VINHOS BRANCOS - GEROPIGAS - ALCOOL E AGUARDENTE. — ESPECIALIDADE EM VINHOS DO DÃO.

Fosforos ingleses

Revende a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO

Leciona no seu *atelier* ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra.

EMPREGADA

para caixa, precisa-se na HAVANEZA CENTRAL, da R. Visconde da Luz, 2 a 6.

Serralharia Mecânica

: : COIMBRA : :

Achando-se em liquidação a SOCIEDADE INDUSTRIAL CONIMBRICENSE, LIMITADA. *VENDEM-SE* todos os seus maquinismos e respectivo predio, recebendo propostas para tudo, em conjunto ou em separado.

A serralharia contem os seguintes maquinismos:

1 Motor a Gaz pobre 18 H. P. com gerador.
1 Torno de 5 metros com um acrescente.
1 Torno de 2 metros, entre pontos e seus acessorios,
2 Tornos de 1,50 metros, entre pontos.
1 Maquina grande de furar.
1 Serrote mecânico.
1 Cabeçote.
1 Malho Pilão.
1 Engenho grande de furar colunas.
1 Engenho pequeno de furar.
1 Limador.
1 Serra de fita de 0,69.
1 Serra circular.
1 Maquina de envolver aros.
1 Engenho de apertar mangas d'eixo,
1 Maquina de sembrar molas.
1 Bancada de ferro com uma pedra de esmeril,
1 Bomba aspiral premente.
1 Ventoinha.
1 Engenho pequeno de furar.
1 Maquina de encalcar.
1 Dínamo.
1 Quadro de distribuição de luz e uma instalação electrica.

Para ver e tratar: — COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS. Largo da Estação—Coimbra.

Vinho BOM e BARATO

Vende-se na ADEGA DO DÃO, a 1$50 cada litro e a 1$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4$50; Geropiga a 3$50, o litro. Vinhos brancos, a 1$80 o litro.

2, Rua Direita, 10—COIMBRA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma morada de Casas, com lojas e andar em frente dos Arcos do Jardim n.s 59 a 63. Tem electricos a porta. Recebe propostas em carta fechada Manuel da Cruz Canelas, Rua do Arnado n. 148. — Coimbra, 2

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

2.º Grupo de Companhias de Saude

Faz-se publico que pelas 13 horas do proximo dia 11 de Fevereiro, se deve proceder á venda em hasta publica, na parada deste quartel, de uma porção de pares de botas uzadas.

Quartel em Coimbra, 27 de Janeiro de 1926.

O Secretario, *A. Augusto Sequeira Menões*, tenente. 1

TINTURARIA PENINSULAR

RAMON LOURENÇO

Oficinas — Estrada de Lisboa.
Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição.

TINTURARIA PENINSULAR

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro.
Publicações e Magazines.
Jornais Sportivos.
Tem á venda a *Gazeta de Coimbra*.
Afixa *placarós* e telegramas da mesma.
Numeração da lotaria certa e avulso.
Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid.
Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Pampilhosa, distrito de Coimbra, faz público que se acha aberto concurso documental, pelo praso de trinta dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio no *Diário do Govêrno*, para o provimento do partido médico deste concelho, com séde e residencia nesta vila, com o vencimento anual de 285$00 — melhoria anual de 1.980$00 e gratificação anual de 72$00 de Sub Delegado de Saúde e sujeito á tabela camarária.

Além dêste ordenado, melhoria e gratificação, será concedido ao médico uma verba para meios de transporte, em virtude da grande extensão e maus caminhos do concelho.

Os requerimentos e documentos exigidos por lei serão entregues va Secretaria da Câmara dentro do praso do concurso.

Secretaria da Câmara Municipal de Pampilhosa, 2 de Fevereiro de 1926.

E eu, Jayme Henrique da Cunha, Chefe da Secretaria o escrevi.

O Presidente da Comissão Executiva, *Eduardo Carlos*.

LIQUIDAÇÃO — DE — Calçado

Sapatos de verniz para senhora, grande saldo, a 65$00.

Botas de *calf* preto de 1.ª para homem, saldo a 70$00.

Botas de *calf* de côr, de 1.ª para homem, saldo a 75$00.

Botas prêtas e côr, para homem, a 55$00.

Botas de côr, para homem, a 45$00.

Botas prêtas com sola de borracha, a 70$00.

Botas brancas para homem, a 38$00, 45$00 e 50$00.

E mais calçado muito mais barato, na loja do Largo Paço do Conde, n.º 8, e rua das Solas, n.º 34. — COIMBRA. [4

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o disposto no artigo 8. desta colectividade, cabe-me a honra de convidar os seus dignos socios a reunirem em Assembleia Geral, no dia 7 do corrente, pelas 20 horas.

Se, por falta de numero legal, não poder funcionar a assembleia no dia indicado, fica, desde já, convocada a reunião para o dia 14, ás mesmas horas.

Ordem dos trabalhos: Aprovação do relatorio e contas da gerencia e eleição dos novos corpos gerentes.

O Presidente da Assembleia Geral, *Mario Ramos*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1855

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Terça-feira, 9 de Fevereiro de 1926* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 33 — Telefone 55

Edito: Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminiat., Augusto Ribeiro Arrobas

Orfeon Académico de Coimbra

A Firmeza de propósitos implica segurança no exito.

FOI com prazer que recebi a informação de que o Orfeon Academico de Coimbra se encontra na disposição de reparar, neste ano, com decisiva boa vontade, o fraquejo de actividade prática verificado no ultimo ano escolar.

Excelentes propositos animam os componentes daquele corpo coral para dar continuidade á razão de ser da sua constituição e para definir, em concreto, a natureza da sua finalidade.

Apraz registar esses propósitos.

A série, já longa dos seus triunfos, marcados em rajadas firmes de mocidade donairosa, justificam bem a necessidade da sua existencia e induzem facilmente á simpatia por êle.

Na vitalidade reside o aperfeiçoamento. Ou, por outra, o aperfeiçoamento, qualquer que êle seja, comporta sempre um aumento de vitalidade.

Apraz-me, pois, registar que o desfalecimento do ultimo ano, marcante na vida do Orfeon Académico de Coimbra, encontra compensação apreciavel na actividade que está a manifestar-se no actual ano.

\+ \+ \+

Oiço falar em três possibilidades: uma visita à Italia, outra á Alemanha e ainda outra ás nossas Colónias.

Fala-se, tambem, no Brasil, na Argentina e na América do Norte.

Tudo possibilidades a alimentar a esperança, a reforçar actividades, a encorajar vontades crentes e vontades de iniciativa. A escolha para o primeiro passeio será feita pela oportunidade.

Merecem sempre simpatia as intenções que objectivam empreendimentos de caracter espiritual e que permitem uma valorização séria da educação e da mentalidade dos que, vivendo em sociedade, nela são obrigados á exteriorização de utilidades.

As viagens foram sempre uma garantia de defeza contra preconceitos locais e uma segura maneira de aliviar o espirito de empoeiramentos enraizados. Tonificam.

O conhecimento dos outros auxilia e auto-determina o conhecimento proprio. Os confrontos possibitaram sempre modos de ser psiquicos que só á justiça subjectiva podem conduzir. Mais, ainda: animam ansias de verdade que inutilizam proridos de antinomias patrioticas.

E, assim, as visitas da mocidade escolar portuguesa a povos de facêta actual diferente da nossa ou a povos de facêta identica só podem aumentar o seu *facies* artistico e sentimental ou completar o seu *quantum* de cultura e corrigir os seus desvios de percepção moral, quando existentes.

\+ \+ \+

Começará pela cidade eterna a nova série das anunciadas viágens do estimado Orfeon Académico de Coimbra? De positivo, não o sei. Mas seria interessante que assim fôsse.

O meredionalismo que nos define, em sentimento e atitudes, provém dum fóco de civilização *sui-generis*, o *Latium*, donde irradiaram ondolações de belesa espiritual e espanções vibrantes de penetração artistica que atingiram os lusitanos e lhes imprimiram a feição anímica de que, por ancestralidade, sômos detentôres e escravos.

O velho coração da Itália dita, ainda, preceitos e leis ao coração de Portugal.

E Coimbra, o coração da Pátria lusa, deve permitir-se a faculdade de beijar o coração da Patria latina pela bôca espiritual da sua mocidade culta — síntese atual da belesa sem mácula, despida de ante-propósito duvidoso. E é por isso que afirmo ser interessante o começar pela cidade eterna a nova série das anunciadas viagens do Orfeon Académico.

Auscultar o berço romantico das nossas sensibilidades, doentias ou inérgicas; focar a bôca donde brotou o nosso particularismo sciente; e respirar uma atmosfera, que gerou a nossa atmofera, afigura-se-me qualquer coisa de imensamente aceitavel para uma terra que possue sentimentos, e pretende saber por quem êles lhe foram inoculados.

A fonte duma inspiração é uma reliquia sagrada. E' como a fonte de um amor. Traduz um carinho eterno.

E Roma, fulcro duma irradiação civilisadora que marcou, mesmo em Portugal, é a cidade eterna.

\+ \+ \+

Visionar nem sempre é pecar.

Se da visão resulta ânsia, da ânsia brota estimulo e deste surge uma realidade util, visionar é virtude.

Conseqùentemente, a todos cumpre dar auxilio a empreendimentos capazmente proveitosos, em contrapartida a desfalecimentos inocentes.

Uma segura conjugação de valores, esforços e dedicações podem, sempre, dar vulto á previsão; grandeza e colorido aos actos; e proveitosa finalidade ás atitudes.

Sei que uma volição nem sempre conduz a uma possibilidade. Mas tambem sei que para se *poder* é necessario querer.

Pressinto, desse modo, que o Orfeon Académico de Coimbra, se quizer, póde realizar os seus intentos, firmar a sua reputação anterior, dar corpo e alma aos seus objectivos. E, por felicidade, nisso estou confiado.

Coração ao alto e patriotismo em frente.

A mocidade universitária de Coimbra tem dado provas de que é um agregado consciente. E o Orfeon pode legitimamente orgulhar-se de ser detentor de tradições brilhantes.

Isso deve bastar para garantir a previsão que faço: O Orfeon Académico de Coimbra há-de honrar sempre a sua existencia num sentido elevado e patriótico,

Assim há de ser.

A. Capela e Silva.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se nas Tabacaria Patria e Correia; na Taboleta Feliz e no quiosque, Praça 8 de Maio e no estabelecimento do sr. Henrique de Andrade, em Santa Clara.

CARTA DE PARÍS

AS DIFICULDADES FINANCEIRAS DO ANTIGO REGIMEN EM FRANÇA

MUITOS espiritos simplificadores — e simplistas — encontraram depressa o responsavel das dificuldades financeiras dos nossos dias. Vivemos em regimen democrático: logo este regimen é o autor responsavel do mal. Então, se este regimen désse lugar a um outro, que se ignora, que não fôsse coisa de grande importancia, que talvês até fôsse democrático — uma era de prosperidade surgiria para as finanças publicas. Seria preciso concluir deste argumento que no tempo em que a democracia politica não existia, os Estados não conheciam crises financeiras das que estamos sendo vítimas.

Não será proveitoso que se recorde o que o antigo regimen, no tempo do seu apogeu, fez das finanças da França?

Bastará para isso recordar algumas datas, alguns nomes, alguns numeros,

Luiz XIV morre em 1745. A situação financeira da França, podia resumir-se assim: dívida consolidada, 2 biliões! Dívidas flutuantes 918 milhões, das quais 780 exigiveis; orçamento: 140 milhões de libras de despêsas, 75 milhões de receitas, seja 65 milhões de *deficit*. Esta situação datava de ha mais de 30 anos. Para lhe pôr termo recorreu-se a meios semelhantes ao que se empregam presentemente. Parecidos ou piores! Porque ao lado da inflação, viu-se as refundições sucessivas da moeda, as modificações numerosas do seu valor, a suspensão do pagamento das dívidas do Estado.

Na morte de Luiz XIV, Saint-Simon lembrou que se declarasse Luiz XV liberto das d vidas do seu predecessôr. Isto era a bancarrôta completa. Contentou-se com uma bancarrota simples, reduzindo dois terços do valor duma grande parte da dívida flutuante.

Conhece-se bastante a experiencia de Law que veio pouco tempo depois. Essa experiencia pode resumir-se nestes termos: 3 biliões de notas do banco para menos de 500 milhões de espécies metálicas, curso forçado das notas, supressão do curso das moedas de ouro e de prata. Bancarrota nova!

A bancarrota é para um Estado o meio mais simples de resolver dificuldades financeiras.

Pode, sem dúvida, dizer-se que este não é o meio mais honesto!

Ainda que assim fôsse, as finanças francesas poderam equilibrar-se de 1730 a 1754. Mas em 1763, a dívida pública atingia de novo perto de dois biliões.

Surgiu em 1770, o abade Terray, de quem se esperava que os poucos escrupulos e energia fizessem maravilhas. O abade Terray recorreu aos meios seguintes: impostos directos e indirectos, suspensão do pagamento dos juros duma parte da dívida, empréstimo forçado pela transgressão em fundos públicos 4 % dos depósitos feitos nos cofres do Estado, antecipação de levantamentos, diminuindo 15 % o capital dos fundos perpétuos e 10 % o capital dos fundos transitórios.

Com estas medidas nada conseguiu, sucedendo-lhe Turgôt. A este sucedeu Necker e depois muitos outros dos quais destacamos os mais célebres: de Calonne e de Loménie de Brienne, que não conseguiram melhorar a situação de maneira que, lembrassa a data de 25 de Agosto de 1788 depois da qual o Estado suspendeu os seus pagamentos por seis semanas.

Necker não encontrou senão 209.000 libras nos cofres públicos e teve de adeantar 2 milhões da sua fortuna pessoal.

Quando em 1789 os Estados Gerais se reuniram, encontraram-se perante uma dívida total de mais de 3 biliões á qual se pode atribuir a origem de todas as dificuldades financeiras da Revolução.

Dando este resumo, extremamente sucinto, não queremos fielmente afirmar que a crise financeira em que se debateu a França durante o último século do antigo regimen foi inteiramente devido a este. Mas nós queremos denunciar este sofisma que causa impressão a muitos espiritos e que consiste em afirmar — nos nossos dias — que as dificuldades financeiras são devidas ao regimen político da nossa época se as nossas democracias depois da guerra se debatem, por causas extremamente complexas, com dificuldades financeiras, o antigo regimen teve um grande quinhão nessas dificuldades.

G. H.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES matereais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra da especialidade **Geramica, L.da** Fábricas e escritório Estação - B.

Enquanto durar a interrução do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Dr. Raul de Miranda

Este nosso prezado amigo e muito distinto colaborador, foi nomeado, para o lugar de segundo assistente do 2.º grupo da 3.a secção da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade.

No sábado, pelas 16 horas, na Reitoria da Universidade, foi dada a posse do referido cargo, ao nosso ilustre amigo, pelo vice-reitor, sr. Dr. Ferraz de Carvalho, na presença do secretário, sr. dr. Manuel da Silva Gaio, e dos seus amigos, srs. Antonio da Mota Veiga, quintanista de Medicina, e Antonio Batoque, quartanista de Direito,

Ao nosso presado amigo, que vai, certamente, iniciar com brilho, a sua carreira universitária, protestamos-lhe as nossas homenagens e os votos ardentes e sinceros, porque alcance a finalidade a que tem juz e merece.

Universidade Livre

Conferencia

Na Torre de Almedina, pelas 21 horas precisas, realisa amanhã, 10, o sr. dr. Correia Monteiro mais uma conferencia, subordinada ao tema: *Introdução ao estudo dos problemas geograficos coloniais*.

« A GAZETA DE COIMBRA », vende-se na Tabacaria Pátria e Tabacaria Correia.

Correio, telégrafo e telefónes

Ainda sem instalação definitiva, com prejuizo da cidade.

PARA nós não é demais insistirmos neste assunto, já que cada vez vemos acentuar mais a indiferença. Não se procura resolver o problema da nova instalação dos serviços telegrafo-postais e telefónicos. Ninguem por aí fala em semelhante coisa, nem quer saber, embora reconheçam todos que é assunto da maior importancia.

Se se tratasse de outra coisa de muito menores vantagens e interesse público, estamos certos de que o assunto ha muito estaria resolvido.

Isto chega a ser deprimente para a nossa terra, da qual se pode vir a fazer um juizo que lhe não dê honra nem proveito.

São passados cérca de 40 dias depois do grande incêndio do edificio do correio e ainda, nesta altura, não nos consta que esteja escolhida casa para a sua instalação, ou resolvida a reconstrução do prédio, **unica maneira de resolver o assunto.**

Porque se espera então?

Qual o prédio que pode servir para estes serviços?

Não andarão em tudo isto influencias estranhas a pretender negociar alguma propriedade que não tenha condições para acomodar estes serviços?

O palacete Ameal não satisfaz por muitas e variadas razões, e não podendo encontrar-se casa feita, qual poderá servir, que não seja o antigo edificio reconstruído?

Para que se anda então a perder tempo?

O projecto já podia estar feito e até as obras já podiam ter principiado.

Convirá acrescentar mais um andar ou dar mais fundo ao edificio?

Resolvido tudo isto, é dar principio á obra, mas por empreitada, de modo que dentro de 10 mezes, o máximo, ali possam recomeçar os serviços.

Caso se opte por outro andar conviria faze-lo de tijolo, para mais facil construção e menos pezo das paredes.

O público tem os serviços do correio e telegrafo normalisados, embora com sacrificio para o pessoal, mal acomodado para os serviços postais e telefónicos, mas não tem nem terá tão depressa o serviço telefónico. Este só pode instalar-se definitivamente. Por isso convirá tambem, no caso de reconstrução do edificio, tratar em primeiro logar da parte destinada a este serviço.

O assunto merece toda a nossa atenção e não o largaremos enquanto o não vermos resolvido.

De todos os três serviços, o que mais agrava os interesses publicos é a falta de telefónes, pois a muitos só agora chegou a vez de conhecer as suas vantagens e incontestavel utilidade.

Apesar disto, é o que se vê: Indiferença completa por parte das forças vivas da cidade!

\+ \+ \+

Depois de composta esta noticia, somos informados de que se encontra em Coimbra o engenheiro sr. Pulo da Costa.

Virá levantar a planta do antigo edificio para se tratar da reconstrução?

Datas históricas

9 e 10 de Fevereiro

A 9 de Fevereiro de 1450 morreu Inês Sorel, ou Surelle, célebre por sua beleza como pelas qualidades do seu espirito. Era dama de honor de Isabel da Lorena, duquesa de Anjou, quando esta foi á côrte de Carlos VII para solicitar qualquer graça (1431).

Tinha Inês 21 anos. Carlos VII apaixonou-se por Inês, a quem fez dama de honor da rainha e, dentro em pouco, sua amante.

Aproveitou-se Inês Surel do ascendente, que tinha sôbre o rei, para conseguir que ele resistisse aos ingleses. O rei cumulou-a de favores dando-lhe, entre outros presentes, o castelo de Beauté, nas margens do Marne, junto de St.-Maur. Por esta dádiva Inês Sorel foi conhecida pelo nome de *dame de Beauté*. Em 1445, insultada pelo delfim, abandonou a côrte e foi viver para Loches, onde Carlos VII lhe tinha mandado construir um castelo. Morreu em Jumièges, onde se tinha ido encontrar com o rei. Julgou-se que tivesse sido envenenada pelo delfim.

— A 9 de Fevereiro de 1531 Nuno da Cunha atacou a ilha de Beth.

— A 9 de Fevereiro de 1779 nasceu a actriz Mars, em Paris. Foi filha do actor Boutet, conhecido pelo nome de Morvel, e da actriz Joana Salvetat. Dedicou-se á tragédia, mas não foi feliz neste género de teátro.

Na comédia, a que depois se dedicou, foi felicissima.

Esta actriz muito contribuiu para o sucesso das obras de Marivaud e Molière.

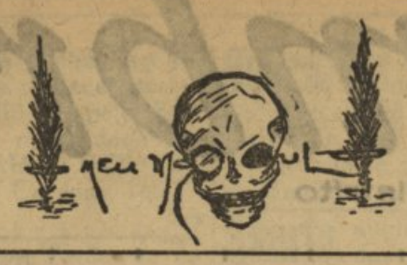
Existe na *Coméd'ia Francesa*, feito por David, um seu busto, que mostra como era dotada de notável belesa. Outrotanto disseram os seus contemporáneos que também elogiaram o encanto da sua voz.

\+ \+ \+

A 10 de Fevereiro de 1755 morreu Montesquieu, conhecido filósofo e publicista, que nascera perto de Bordéus em 1689.

Em 1721 publicou as suas *Lettres persanes*. Em 1727 teve entrada na Academia Francesa. Visitou a Austria, a Italia, a Holanda e a Inglaterra onde se demorou dois anos estudando os costumes e as instituições dos povos. Em 1734 apareceu o seu livro intitulado: *Considérations sur les causes de la grandeur et de la décadence des Romains*. Em 1748 publicou *Esprit des loix*, livro em que trabalhou durante vinte anos. Tem sido publicadas varias edições das suas obras. Nessas edições se encontram outros seus escritos como: *Dialogue de Sylla e d'Eucrate, Lusimague, Temple de Gnide, Essai sur le Gout*, etc. Deve-se a D'Alembert e a Vilemain um elogio de Montesquieu.

— A 10 de Fevereiro de 1756 foram derrotados os índios pe,



XLIX

UM HOMEM DE POUCAS PALAVRAS

— Impreterivelmente...

— Não muôas então ôe iôéas? A tua teima presiste apesar ôos meus rogos! E's cruel.

Fôste tu na minha viôa, e se te vais eu serei como as náus sem rumo, como as creanças pequeninas que se perôem. Tem ôó ôe mim. Amo-te muito, tu o sabes, e por ti fiz sacrificios que são maravilhas... e que algumas vezes foram quási abjecções! Sem o teu amor, sem os teus beijos, longe ôa caricia ôos teus olhos a minha viôa naôa será e terei horror ôa soliôão em que fico; porque não ficas junto ôe mim, já que naôa mais te imploro que um pouco ôe pieôaôe por esta paixão louca que me absorveu, que me pôs olheiras martirisaôoras ôa transfiguração, que me mata lentamente?...

— Inutil...

— Não! eu não quero que me julgues uma mulher banal. Eu creio-te também ôigno ôo meu carinho, ôa minha exaltaôa ôeôicação: tu não és como os outros, tu ôeves pois ser bom, tu não irás, — tu hás ôe ficar perto ôe mim para o nosso amor ser benôito como uma jura sagraôa. Se me foges — ôeixas atrás ôe ti um caôáver!!!

— Louca!

— Queres enôoiôecer-me com o teu falso cinismo; finges uma ironia que não tens, um rancôr que é absurôo, um sarcasmo que a tua alma ôesmente.

— Talvês...

— E's inconsciente; não te quero chamar malvaôo; tenho mêôo ôos meus pensamentos maus... Diz uma palavra ôe esperança e eu farei tuôo o que quiseres; sou capaz mesmo ôe me aviltar; por tua causa iria ao infinito... Porque não me levas contigo?

— Impossivel.

— E era êsse o granôe amor que me juráste numa promessa eterna! A minha atituôe ôeve parecer-te riôicula nesta hora para mim tão ôolorosamente trágica! Nem sabes chorar ôe vergonha ante a vergonha ôas minhas lágrimas. Vais-te para sempre e eu fico! E' horroroso. Para que foi que me perôêste?

— Aôeus...

Jorge Ramos

Licêu Feminino

Damos hoje publiciôaôe á seguinte carta, que recebemos ôa ilustre reitora ôo Licêu Feminino ôe Coimbra:

Coimbra e Liceu da Infanta D. Maria, 5 de Fevereiro de 1927. — ... Sr. Director da *Gazeta ôe Coimbra*.—O jornal que V. muito dignamente dirige faz-se éco de boatos que por aí vem circulando ha dias, da possivel extinção do Liceu Feminino de Coimbra como conseqüência da sua cada vez mais diminuta freqüência.

Permita pois, sr. director, que aproveite a oportunidade para informar os seus leitores de que tal pretexto carece em absoluto de fundamento.

O Liceu que tenho a honra de dirigir teve a sua origem em uma secção feminina do Liceu de José Falcão, creada no ano lectivo de 1915/16. A sua freqüência era nessa altura de 106 alunas, funcionando apenas as 3 primeiras classes, respectivamente com 44, 38 e 24 alunas. Mais tarde, no ano lectivo de 1918/19, foi a referida secção feminina elevada à categoria de Liceu independente, recebendo o nome de Liceu da Infanta D. Maria, com a freqüência de 126 alunas nas 3 primeiras classes e mais 26 da 4.a e 5.a classes, que, obrigatoriamente, transitaram do Liceu de José Falcão para este.

A partir de 1923/24, a freqüência, *longe ôe ter ôiminuiôo, tem, pelo contrario, aumentaôo sucessivamente toôos os anos*. Assim passou de 146 alunas em 1923/24 a 164 em 1925/26, notando-se portanto que o aumento deste ano é superior ao dos anos anteriores. Seria mais natural que se tivesse pensado em extingui-lo no ano lectivo de 1920/21, em que a sua freqüência desceu a 124 alunas, do que no presente ano, em que a freqüência atingiu o máximo, desde a sua fundação.

E posso garantir a V, que muito mais aumentaria a freqüência se os Poderes Públicos olhassem para as nossas desgraçadas instalações com um pouco mais de atenção.

Tenho 10 turmas a funcionar em 7 salas, muitas delas acanhados quartos construídos para habitação de particulares. A Biblioteca para uso das alunas, com um considerável movimento de livros (670 requisições no ano de 1923/24 e 1292 no de 1924/25, sem incluír as requisições das 5.as classes) e os Laboratórios de Física, Química e Sciências Naturais estão instalados em águas-furtadas sem luz nem cubagem, nem pé direito suficientes.

Mas interessem-se pelo assunto todos os que amam a sua terra e ambicionam o seu desenvolvimento progressivo e veremos, se não é possivel encontrar instalações condignas á alta missão educativa que a êste pobre e desajudado Liceu compete realisar.

Esperando que o assunto lhe merecerá, Sr. Director, o vivo interésse que costuma pôr em tudo o que se relaciona com o progresso da sua terra, subscrevo-me, de V., etc., *Maria Suzana ôe Carvalho*, Reitora do Liceu da Infanta D. Maria.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
Experimentá-la é preferil-a

Inauguração dum retrato

NO domingo realisou-se na Inspecção de Incêndios a inauguração do retrato do Inspector, sr. Capitão Albuquerque.

Deu-se a esta festa, grande aparato, certamente como satisfação ao homenageado pela atitude tomada pela imprensa pelo modo como foi dirigido o ataque do incêndio do Correio.

Até nós chegam informações de que o homenageado teve palavras de mais severa sençura para a imprénsa que assim se lhe referiu.

Por tal modo o sr. Inspector aludiu à imprensa, que nos fica devendo um grande favor não reproduzindo os termos em que o fez.

Ainda a gréve da Academia

REUNEM hoje, mais uma vez, em asssembleia geral, os alunos da nossa Faculdade de Letras, afim de tomárem várias resoluções ácerca da resposta do sr. Ministro de Instrução ás suas pretenções, que publicamos já, e outras.

Segundo nos consta, o titular da pasta da Instrução está na disposição de solucionar esta gréve, danda aas alunos das Faculdades de Letras, na medida do possível, algumas vantagens. Entre elas, atendendo parte das reclamações, concede o direito de candidatura a concurso a professor provisório dos liceus aos licenciados pelas Faculdades, com tempo de serviço, e daí para cima, excepto aos professores estagiários (2.º ano das E. N. S.).

Os professores provisórios, com 5 anos de serviço, ficam em igual pé de circunstâncias para com os licenciados sem serviço. Os alunos com as freqüências, e sem licenciatura, ficarão em semelhantes circunstâncias para com os professores provisórios, alunos ou não, de qualquer Escola Superior, excepto de Letras ou Sciências, porque êstes, como alunos, téem deveres e obrigações incompatíveis com os deveres de professores.

Os alunos de Letras, porém, resolveram pedir a prioridade dos licenciados sem tempo de serviço, sôbre a dos professores provisórios com 5 anos, e os licenciados, com freqüências, preferidos aos professores provisórios, com menos de 5 anos de serviço.

E' de lamentar que os professores estagiários não possam concorrer a provisórios, tanto mais que, como estagiários, não percebem vencimentos de espécie alguma. E, coisa interessante, os alunos de Letras e Sciências não podem ser professores provisórios, por incompatíbilidade de deveres docentes e discentes; mas, os alunos de qualquer outra Faculdade ou Instituto superior, com as mesmas incompatíbilidades, podem sê-lo.

As vantagens concedidas aos alunos de Letras, são extensivas, no respeitante aos liceus, aos alunos de Sciências.

Quanto aos desejos e pretenções, sôbre as escolas técnicas, elementares e médias, há uma comissão encarregada de tratar, à qual foram agregados últimamente os professores Silva Teles e Palhinha, de Lisboa, e estando os seus trabalhos dependentes do *veriôictum* do Ministro do Comércio.

Contudo, de esperar é que seja solucionada, ainda no corrente mês, a questão académica, não só pelo espírito de justiça que, obviamente, se deve aos estudantes mas, também, devido ao prejuíso material que lhes advem do seu afastamento dos trabalhos escolares.

Os grèvistas estão na firme resolução de só retomarem as suas tarefas académicas, após a publicação no *Diario ôo Governo* das concessões favoráveis que lhes forem feitas.

De facto, em Portugal tem-se abusado muito da ingenuidade e inexperiencia dos novos na politica, e assim, esta grève é uma especie de reação contra a mentira politica.

O que desejamos é que o Govêrno atenda as justíssimas e racionais reclamações dos estudantes que desejam, sómente, a valorização dos seus diplomas, e a definição certa da finalidade dos seus cursos.

* * *

REUNE-SE ámanhã o Senado Universitário para apreciar as reclamações ultimamente feitas pelos estudantes das faculdades de Letras e de Sciencias.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
RIVAL VICTORIOSA DE VICHY
A mais radioactiva até hoje conhecida

FATOS MINHOTOS

Para Mulher e creança

Lenços com franja

o maior e mais variado sortido vende a CASA MINHOTA

RUA DA SOFIA, 38 — COIMBRA

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Viscoude da Luz, 71-1.º

Completo sortiôo ôe objêctos ôe prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

SPORT

FOOTBALL

O V Coimbra-Figueira

Realisou-se, como haviamos noticiado, o V encontro entre as Selecções de Coimbra e Figueira, sendo o resultado do jogo um empate por 0 *goals*.

Apesar do dia chuvoso, a assistência enchia o campo de Santa Cruz.

O encontro é arbitrado pelo sr. Augusto Lopes, da Associação de Football de Aveiro.

A primeira Seleccão a entrar é a da Figueira com camisola verde-claro, entrando pouco depois a de Coimbra, equipada de encarnado. A' nossa Selecção falta José da Silva, o médio centro, passando Bailão para êste lugar e Daniel passa ao lugar de Bailão.

Entra em campo os srs. Arnaldo Sobral, da Figueira e dr. Quintanilha e Mario Costa da A. F. C. que trocam flores, ouvindo-se fartos aplausos.

Os *teams* cumprimentaram-se em meio do *ground*.

O jogo inicia-se pendendo para o campo de Coimbra.

A Figueira joga com mais entusiásmo, atacando com energia, com ligação e lealdade.

O estado do campo, lamacento em extremo, facilitando-lhe o trabalho, porque é uma *équipe* mais pezada.

A selecção de Coimbra está apenas feliz na defeza. O ataque inferior, mal consegue *furar* a defeza figueirense.

No conjunto, sobretudo na linha de ataque, a Figueira trabalha melhor, com mais ligação, perdendo, contudo, algumas boas oportunidades para marcar.

O jogo foi extremamente leal, digno das selecções das duas cidades, que assim estreitaram melhor as suas cordeais relações de amizade desportiva.

A Figueira merecia, incontestavelmente, uma victoria, tendo dominado quasi sempre durante a primeira parte do jogo.

A selecção coimbrã, no final da segunda parte, conseguiu ainda atormentar a defeza figueirense, creando-lhe algumas situações críticas.

A Figueira, como dissémos no começo, fez melhor jogo, tendo realisado uma exibição que agradou.

A selecção de Coimbra está fraca em extremo.

Jogou com alma a defeza, mas o ataque perdeu-se numa indicisão tremenda.

Nito, nalgumas defeza e o mau remate dos avançados figueirenses, evitaram a derrota da selecção de Coimbra.

O *keeper* da Figueira teve algumas defezas dificeis e brilhantes.

Bons os dois *backs*, que trabalharam com acerto.

Guia *half* trabalhou bem e o ataque rápido e ligando.

A defeza de Coimbra trabalhou regularmente, mas desconjuntadamente.

Bom Bailão, mas um pouco vagaroso no jogo.

No ataque só Barbosa teve algumas coisas dignas de registo.

Inferiores o resto, sobretudo os meias pontas esquerda e direita, que nada fizeram.

A arbitragem boa e imparcial.

O jogo terminou por um empate de 0 bolas, tendo-se feito um jogo correcto, leal, sem violencias, jogo digno das tradições desportivas das duas cidades.

A Acaôémica no Pôrto

A Associação Académica, realisou no domingo, no Pôrto, um desafio com o Sport Comércio e Salgueiros, resultando o empate de 3 bolas.

A Associação Académica, especialmente na segunda parte dêste encontro, que foi presenciado por milhares de pessoas, fês uma brilhante exibição, que causou admiração no meio desportivo da cidade invicta,

O jogo, fês-se, durante todo o tempo debaixo de chuva.

AUXILIAR a industria duma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuír para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa aplicação de capitais contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR tejolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realisar tres objectivos:

— Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra;

— Efectivar uma economia;

— Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Júlia Baptista e Silva
O menino José dos Santos Frias
Alvaro Santos e Silva
Tenente Campos Rego
Manuel Augusto Leite Braga.

Amanhã:

Menina Maria Irene Vaz Serra
D. Esmeraldina Correia Reis
José Lucas Ferreira (filho)
Dr. Plínio Ventura
O menino Francisco Ribeiro Ramos Pires, filho do sr. Francisco Ramos Pires.
José de Vasconcelos de Sousa e Nápoles
Joaquim Alves Faria
Eduardo Ferreira Arnaldo

Casamento

Em Gouveia, realisou-se no sábado o enlace matrimonial do sr. António Ribeiro Rebelo, com a sr.ª D. Virginia d'Almeida Moura, filha do sr. Jacinto d'Almeida Moura, proprietário e industrial daquela vila, e irmã do advogado e nosso amigo, dr. António d'Almeida Moura.

Doentes

Há perto de um mês que se encontra retido no leito, por virtude de uma *flebite* impertinente, o nosso querido amigo sr. dr. Júlio Ribeiro da Costa, ilustre oficial do exército e considerado Presidente da Associação Académica desta cidade.

Embora não ofereça gravidade a doença, sentimos devéras que o restabelecimento da sua saúde seja tão pronto como desejâmos.

Partiôas e chegaôas

Com pouca demora partiu para Lisboa o nosso amigo dr. José dos Reis.

— para a Figueira da Foz, o tenente sr. Montalvão Santos Silva.

— para Cantanhede, o sr. José Loureiro.

— partiu para Agueda o sr. Francisco Alves Coelho.

— para Lisboa, o sr. José António Marques.

Vimos nesta cidade, a sr.ª D. Maria Barbosa Simões, de Condeixa, e o sr. Virgilio da Silva Pinheiro, de Alfarelos.

— Também tem estado em Coimbra, o sr. Augusto Pôço, sócio da firma Abel de Lemos & C.ª Limitada, do Pôrto.

— no rápido da manhã, para Lisboa, onde embarcará para o Brasil, o nosso amigo sr. José Cardoso de Pina.

Desejamos-lhe uma feliz viágem.

COIMBRA, ha 50 anos

9 ôe Fevereiro

Florescencia — Apesar do frio rigoroso do presente inverno, nestes ultimos dias, de mais amena temperatura, já a vegetação principiou a despertar, anunciando a primavera.

Já vimos amendoeiras e laranjeiras com flor.

Venda de leite — Pedimos a vigilancia da policia para evitar quanto possivel as falsificações deste alimento, tão indispensavel á vida, e de tanto uso médico, a que o leite se presta pela sua côr, o que pode causar muitas doenças.

Tem-se vendido ultimamente, em Coimbra, muito leite aguado.

Caminho de Ferro — Foi já publicada a carta de lei que autorisa o Governo a proceder á construção do Caminho de Ferro da Beira Alta, que partirá da Estação de Coimbra e seguirá por Santa Comba Dão, terminando na fronteira de Espanha e ligando-se ao Caminho de Ferro de Salamanca.

Reclamações

Canalisação de esgotos

SEMPRE que ha grandes descargas de chuva rebentam os colectores em vários pontos da cidade, principalmente no Largo Miguel Bombarda, em virtude das águas que vem da estrada da Beira e do Bairro Alto.

Foi o que aconteceu ainda ontem, ficando a Avenida Navarro, Sota, etc., cobertas d'água e de substâncias que exalavam péssimo cheiro, vindas pelos canos.

Quando se resolverão a remediar este grande mal? E' preciso olhar por isto e quanto antes,

† FALECIMENTOS †

Faleceu nesta cidade a senhora D. Maria Beatrís Rodrigues de Sousa, aluna da Faculdade de Letras. Era natural de Castelo Branco.

†† Tambem se finou a senhora D. Carolina Amelia Parreira de Sá, residente na Estrada da Beira, e natural da Praia da Victoria.

†† Faleceu em Trouxemil, o sr. Joaquim de Almeida Moço, tio do sr. dr. Antonio Pinto da Costa, advogado nesta cidade, a quem enviamos as nossas condolencias.

O cadaver veiu para o cemiterio da Conchada.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
O maior caudal existente em Portugal.
55.000 litros nas 24 horas

TEMPORAL

SOB UMA BARREIRA QUE DESABA FICAM SOTERRADAS VARIAS CABEÇAS DE GADO

NOS ultimos dias tem pairado sobre esta cidade um violentissimo vendaval, que tem ocasionado importantes prejuizos.

O rio Mondego chegou a levar uma grande cheia, inundando as insuas marginais e o bairro baixo de Santa Clara.

Muros e barreiras teem sido arrastados pela agua das chuvas torrenciais, em varios pontos da cidade e nas povoações circumvisinhas.

Um desses desabamentos, deu-se ontem pouco antes do meio dia, ao fundo da Calçada do Gato, e sob uma formidavel batega de agua.

A noticia deste desastre chegou até nós envolta numa tragedia horrivel, o que nos levou aquele local, onde certamente os nossos vereadores não vão ha muito tempo, porque a Calçada do Gato, concorridissima e que serve varias povoações, encontra-se intransitavel. Um verdadeiro horror no inverno. Basta dizer-se que a pedra que reveste o seu pavimento se encontra numa grande parte levantada!

Não sabemos como os habitantes daquelas povoações a que a referida calçada conduz, podem fazer o seu comercio com esta cidade. Só por castigo!

Isto chega a ser revoltante!

Mas, como iamos dizendo, dirigimo-nos ao local onde havia desabado a barreira. No momento em que ali passava um enorme rebanho conduzido por pastores, uma barreira, numa extensão de alguns metros, desabou com enorme fragor.

O rebanho é apanhado e 8 ovelhas ficam soterradas, além de alguns cordeiros, que tambem morreram.

O local naquela ocasião era tambem concorrido por muitas pessoas, que, aflitivamente, gritavam por socorro, pois havia no seu espirito a ideia de que algumas pessoas haviam ficado tambem soterradas. Na verdade um dos pastores havia sido atingido, mas conseguira escapar-se.

Felizmente, na derrocada pessoa alguma havia ficado.

A Calçada do Gato, naquele ponto, ficou intransitavel. A barreira arrastou na sua queda enormes loureiros e arbustos que parece terem sido plantados no local para onde foram arrastados.

Naquele ponto, o transito tem de ser feito por umas propriedades particulares, o que de noite se torna impossivel fazer-se.

\+ + +

O rio Mondego leva uma grande cheia, começando esta noite a ser inundadas algumas ruas da cidade baixa—Terreiro da Erva, ruas Direita, das Rãs, da Sota, da Nogueira, etc.

Da alquilaria do Terreiro da Erva foi retirado todo o gado e trens, que foram removidos para as cavalariças da G. N. R. e abegoaria municipal.

\+ + +

O rio Mondego fez duas enormes quebradas para o campo.

\+ + +

O bairro baixo de Santa Clara está inundado completamente, chegando em alguns pontos a agua a atingir mais de um metro de altura.

O predio, com o n.º 11, da rua de Baixo, que ameaça ruina, foi mandado desocupar.

\+ + +

Na Povoa de S. Martinho abateu ontem parte de um predio, que felizmente não causou vitimas.

Proximo de Bordalo abateu um muro, na extensão de alguns metros, onde momentos antes da derrocada 3 crianças estiveram brincando.

\+ + +

No Borbalo, abateu esta manhã parte de uma casa que servia de palheiro.

\+ + +

Desabou há dias no Bêco da Imprensa uma casa velha onde habitavam duas pobres creaturas, que vivem da caridade pública.

Uma delas foi colhida por uma parede que desabou e pelo sobrado, donde foi preciso retira-la com grande custo, pois havia o perigo de desabar o resto da casa.

Felizmente não houve outras conseqüências.

Não se faz caso das casas que para aí há em risco de desabarem, provavelmente á espera que se dê algum desastre pessoal que pode ser mortal.

O Carnaval

NOS CLUBS

Ateneu Comercial de Coimbra — Recebemos convite, que muito agradecemos, do Ateneu Comercial de Coimbra, para os dois magnificos bailes de Carnaval, que a sua comissão recreativa anda preparando para que resultem duas noites de alegria efusiante e de mocidade.

Os bailes do Ateneu Comercial, que tem marcado pelo seu brilhantismo e pela sua belesa, são sempre os bailes mais preferidos.

A sua comissão recreativa anda trabalhando afanosamente para que as suas festas de domingo e terça-feira proximos sejam mais um triunfo para a vida daquela simpatica colectividade.

Grande Club de Coimbra — Realisam-se nas noites de sabado e segunda-feira de Carnaval, nas salas deste Club, dois interessantes bailes de mascaras.

São sempre estes os melhores bailes de Coimbra, e em vista da animação que reina entre os seus *habitués*, é de esperar que deles resulte um sucesso.

Abrilhantará estes dois bailes o maestro sr. Cesar Magliano, com a sua orquestra de *Jazz-Banó*.

Agradecemos o convite.

Coimbra-Club — Tambem recebemos um amavel convite para os dois bailes de Carnaval, que se realisam no domingo e terça-feira nesta florescente sociedade de recreio.

Estes bailes, que são abrilhantados com o *Jazz-Banó* da orquestra do maestro Cesar Magliano, estão despertando o maximo interesse entre as familias frequentadoras e os associados daquela magnifica casa de recreio.

A Cidade

C. A. D. C.

NO domingo realisaram-se as festas comemorativas das bôdas de prata dêste Centro Católico Academico que conta mais de 600 sócios,

Vieram expressamente a esta cidade tomar parte nesta comemoração, Ss. Ex.as o arcebispo de Evora, o bispo de Meliapor e bastantes antigos sócios, alguns fundadores.

A's 9 horas o reverendíssimo sr. Bispo Conde celebrou missa e ministrou a comunhão geral na Sé Catedral. Nessa ocasião proferiu uma alocução, que foi um merecido hino de glória para o C. A. D. C., a que s. ex.ª diz cansagrar todo o seu amor, pois dali tem saído centenas de católicos que são verdadeiros apóstolos da Igreja.

A's 14 e meia horas principiou na séde do Centro a sessão soléne, presidida pelo reverendíssimo sr. arcebispo de Evora, secretariado pelos reverendissimos bispos Conde, de Meliapor e Coadjutor desta diocese.

Usaram da palavra os srs. D. José de Lencastre, que leu o expediente, da qual constavam as saudações de varios prelados diocesanos, associações católicas e muitos antigos sócios que não puderam comparecer. O presidente do Centro, quintanista de Medicina sr. Bolé, drs. Joaquim Diniz da Fonseca, Alberto Diniz da Fonseca, Correia Pinto e arcebispo d'Evora, todos discursaram brilhantemente, elogiando a acção social do C. A. D. C. desde o seu inicio.

A assembleia, que era a mais escolhida, enchia completamente o vasto salão, que se achava ornamentado.

O sr. arcebispo de Evora deu conta que S. Santidade abençoava o C. A. D. C.

Finda a sessão foi celebrado solene *Te-Deum* na Sé Velha, sendo celebrante S. Ex.ª o prelado eborense, acolitado pelos reverendos prior de Santo Antonio das Olivais e dr. Trindade Salgueiro.

O côro era constituido pelo grupo académico coral Santa Cecilia.

O templo tinha grande assistencia. Muitos sócios do centro tiveram banquete de confraternisação no hotel Avenida.

Campo de reeducação fisica

O ILUSTRE comandante da 5.ª Divisão do Exército, coronel sr. Morais Zamith, vai apresentar uma proposta ao sr. ministro da Guerra, no sentido de em Coimbra ser criado um campo de reeducação física, iniciativa que muito honra o brioso militar.

Nesse campo serão internados todos os soldados que necessitem de fazer a sua reeducação física.

Teatro Avenida

EXIBE-SE, hoje, neste teatro, o *film* completo de arte «Série d'Ouro», *Jovem Heróes*, sublime super-produção, baseada sobre a vida de Napoleão Bonaparte, original de Arthur Schmitzler. Nesta grandiosa *mise-en-scena* entram vinte mil pessoas.

Desastre

COM um ferimento no baixo ventre, produzido por uma queda sôbre os ferros de uma cama, deu entrada no Hospital da Universidade a menor de 8 anos, Maria Fernandes, residente no Calhabé.

Marco Postal

Assinaturas pagas

Assinante n.º 186-A — Julio Carlos de Moura, até 2 de Fevereiro de 1927.

190 — Dr. Luís d'Oliveira Massano, até 15 de Janeiro de 1927.

937 — Dr. Antonio Augusto Cortezão, até 11 de Fevereiro.

1031 — Joaquim da Cruz, até 2 de Julho.

1078 — Antonio Padua d'Oliveira, Brasil, até 6 de Janeiro de 1927.

1130 — Joaquim Francisco Ferreira, Brasil, até 1 de Junho de 1928.

1144-B — Manuel Tomaz Duarte, Brasil, até 1 de Junho de 1927.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despezas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

TRIBUNAIS

Civel e comercial

Distribuição do dia 8-2-1926

Escrivão, Campos:

Acção comercial, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por Rebelo, Paredes & Baptista, L.da, de Coimbra, contra Constantino Pedro da Silva e esposa, de Penacova. — Advogado, Dr. Paredes.

Escrivão, Faria:

Acção especial de letra, requerida por Manuel Antunes dos Reis, de Coimbra, contra D. Maria do Céu Duarte Ferreira Alves, de Coimbra, como representante de seu filho menor. — Advogado, Dr. Paredes.

— Acção especial de letra, requerida por Lusa-Athenas, Lda., contra Joaquim Augusto Rodrigues, d'Anadia. — Advogado, Dr. Alves Correia.

Escrivão, Calixto:

Acção especial de letra, requerida por a União Comercial de Coimbra, L.da, contra António Correia Melo, de Cantanhede. — Advogado, Dr. R. Lopes.

Escrivão, Brito:

Acção ordinária comercial, requerida por Lusa-Athenas, L.da, contra José Augusto Rodrigues, de Luso. — Advogado, Dr. Alves Correia.

— Acção comercial, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por Armazém de Tecidos de Coimbra, L.da, contra José Maria Teixeira, de Cantanhede. — Advogado, Dr. Paredes.

Escrivão, Perdigão:

Acção especial de letras, requerida por Armazém de Tecidos de Coimbra, L.da, contra Amadeu Fernandes Carreira, de Leiria. — Advogado, Dr. Paredes.

PIANO E FRANCEZ

Senhora de toda a respeitabilidade e competencia dá lições de piano e francez.

Falar na Cumeada n.º 47, da 1 ás 3 da tarde. 2

SALUS a Vichy Portuguesa

ELEMENTOS	Salus	Grande grille	Hospital	Celestins	Parc.
	Quadro comparativo entre as AGUA SALUS e suas congeneres de Vichy (I)				
Bicarbonato sodio	4,04880	4,9849	4,9868	4,4325	4,9778
» de calcio	0,56100	0,3641	0,5445	0,7222	0,8883
» de magnesia	0,15533	0,0736	0,0795	0,3016	0,0951
» ferroso	0,01780	0,0038	0,0038	0,0012	0,0118
» de potassio	—	0,3187	0,4010	0,2990	0,2863
» de lithio	0,04270	0,0303	0,0362	0,0281	0,0295
Sulfato de sodio ou de potassio	0,12310	0,2795	0,2667	0,2734	0,2638
Cloreto de sodio ou de potassio	0,12310	0,5737	0,5675	0,5291	0,5693
Arseniato de sodio	0,00055	0,00080	0,0012	0,00075	0,0009
Silica	0,06630	0,0652	0,0620	0,0395	0,0487
Acido borico, iodo stroneio e rubidio	vestigio	vestigio	vestigio	vestigio	vestigio
Materias organicas	0,00910	0,0064	0,0015	vestigio	vestigio
Acido carbonico livre	2,7049	—	—	—	—
Mineralisação total	7,742859	6,7038	6,9490	6,4058	6,8849

(I) — As analises das Fontes Vichy são do analista Willm (1894).

A analisc da Fonte SALUS é do Prof. Charles Lepierre (1925)

Pelo DISTRITO

EGA, 4. — A feira anual de S. Brás, que ha tantos anos aqui se realiza, acaba de efectuar-se mais uma vez, tendo decorrido em todos os dias com pouca animação e tendo-se feito poucas vendas, algumas até por preços baixos, como as vendas de madeiras e de moveis feitos com as mesmas. Contribuiu para este resultado, para muitas pessoas prejudiciais, o mau tempo que fez e o péssimo estado em que se encontram as estradas que aqui conduzem, estado que parece tornar-se interminavel.

✣ Parece, zelosa no cumprimento dos seus deveres mas infelizmente pobre de receita, a Junta desta Freguesia deliberou aplicar o seu impulso de serviço braçal na construção da estrada que liga a séde da freguesia ao lugar do Casevel, para o que já obteve a devida autorização, indo começar em breve os respectivos serviços.

Estando-se, como estamos, sem estradas, e tendo-se reformado tanto os serviços públicos, não será a propósito perguntar se a actual fórmula da sua administração será a melhor ou se ela estará já velha, improductiva e incapaz? Este estado de coisas é que não deveria continuar pelos enormes e complicados prejuizos que ocasiona, já materiais, já morais e civicos.

✣ A Junta da Freguesia, a quem se não podem regatear louvores pelo seu zelo e empenho em bem servir os interesses e regalias do seu povo, aprovon o seu orçamento para o corrente ano, em que votou uma verba suficiente para a instalação do Posto do Registo Civil ha pouco tempo aqui criado, e deliberou, em 10 de Janeiro findo, adjudicar, em hasta publica, o fornecimento dos principais moveis e utensilios em arrematação a realizar em 24 do mesmo mês, conforme as condições postas pelo sr. oficial do Registo Civil deste concelho.

Não apareceu nenhum concorrente que se prestasse a fazer o fornecimento, pelo que a Junta pensamos nós, se será obrigada a fazer o fornecimento destes móveis, por conta pnópria.

E' mais um grande melhoramento para esta localidade, que se deve à Junta da Freguesia, especialmente ao seu digno presidente, — cujo povo, com sensiveis prejuizos e incómodos era obrigado a fazer grandes caminhadas para realisar os seus registos desde que foi estabelecido o Registo Civil obrigatório. Louvores, pois, cabem ás pessoas que se interessaram pela criação e instalação dêste Pôstp do Registo civil e os mesmos não lhes serão regateados pelo povo, que há muito insta por este melhoramento, que agora irá ver satisfeito, beneficiando-o e dignificando-o.

Não será justo esquecer quanto a digna Camara Municipal de Condeixa contribuiu para a efectivação deste melhoramento e decerto todas as pessoas terão pelo seu gesto um sentimento de gratidão, pois fornecendo à Junta desta Freguezia a maior parte da canalização para a sua fonte da Vila, deu assim ocasião a que, da sua despeza do ano findo, haja um saldo que a Junta de Freguezia vai aplicar nas despezas da instalação do Posto do Registo Civil.

✣ Em uma das suas últimas sessões do ano findo a Junta desta Freguesia deliberou mutuar o capital de 3.000$00, constituido pelo subsidio concedido pelo Estado para o alargamento do cemitério até chegar ocasião oportuna para a sua aplicação. — *C.*

Declaração

Para evitar equívocos ou más interpretações, cúmpre-me declarar que nas expressões, que publicamenie dirigí ao sr. Augusto Lopes, construtor civil, no dia do acto eleitoral da Junta da Freguesia de Santa Clara, não pretendi atingir o carácter daquele cidadão, considerando-o um homem de bem, e que aquelas palavras não foram senão uma conseqüência de paixão momentánea.

Coimbra, 17/1/926.

Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

DECLARAÇÃO

Tendo conhecimento de correspoudência enviada a várias pessoas, assignada com o meu nome por um qualquer imbecil (dos muitos que infelizmente vegetam nesta terra), assignatura que muito se parece com a minha, venho tornar público que, não tomo responsabilidade em dívidas ou qualquer outro compromisso, que pessoalmente não tenha confirmado.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1926.

Manuel Roôrigues Pavia

Exposição de Pratas e Cristais

71, R. Visconde da Luz, 75

Martins Ribeiro, Suc., comunicam aos seus amigos e clientas que resolveram manter esta exposição com caráter permanente, e com um sortido ainda mais variado e completo de objectos artísticos, por preços sem competência. Pedem a todas as pessoas que pretendam adquirir qualquer objecto de prata que visitem a sua exposição e confrontem os preços e perfeição dos trabalhos expostos. 2

ANÚNCIO

Guarda Nacional Rèpublicana

BATALHÃO N.º 5

O Conselho Administrativo do referido Batalhão, faz público que no próximo dia 23 pelas 14 horas, no Quartel do Páteo da Inquisição se procederá à venda em hasta pública de dois cavalos julgados incapazes para o serviço da Guarda.

Quartel em Coimbra, 8 de Fevereiro de 1926.

O secretário, *António Beato*, sargento-ajudante.

Ao comercio e á industria

Pessoa que dispõe dalgum capital, deseja associar-se a uma casa comercial ou industrial, ficando a exercer qualquer cargo.

Tambem aceita a representação, no Porto, duma fabrica.

Aceitam-se propostas na redacção deste jornal. 1

DISCOS PARA GRAMO: FONE. Compram-se em segunda mão.

Carta com o preço por cada um e quantidade, á tipografia déste jornal, ao n.º 1558.

ANUNCIO

Ministerio do Comercio e Comunicações

Administração Geral das Estradas e Turismo

Direcção de Estradas do Centro

Divisão das Estradas do Dissrito de Coimbra

Estrada Nacional n.º 12 entre os quilometros 9.000 e 11.000

Faz-se publico que no dia 10 de Março de 1926, pelas 12 horas, na Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra, no Edificio da mesma, perante a Comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Emprego de pedra britada existente aos lados da estrada.

Base de licitação, 6.000$00.

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depositos, o deposito provisorio de 150$00, sendo as guias para efectuar este deposito, passadas na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem fôr adjudicado o trabalho terá de reforçar o deposito provisorio com a quantia necessaria para completar o deposito definitivo na importancia de 5 0/0 do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1926.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *João Rangel de Lima.*

Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.

Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.os 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros. Tem grande armazem.

Trata-se na Rua. Eduardo Coelho, 108-1.º

A's sociedades recreativas de Coimbra

Recomenda-se um belo grupo musical para bailes. Trata-se na rua Direita, 20. Preços de combate. 1

Marques, Rosa & Companhia, Limitada

Por escritura desta data, lavrada por mim, foi dissolvida e liquidada a sociedade sob esta firma, com séde em Coimbra, sendo adjudicados ao sócio Fernando Rosa todo o activo e passivo sociais.

Pôrto, 5 de Fevereiro de 1926.

O Notário, *António da Silva Lino.*

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Allança Comercial de Miudezas, Limitada,,

Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalhos.

Tecidos. Riscados. Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

Anel de ouro Perdeu-se na terça-feira de tarde, um anel de ouro, desde a rua do Fanado, até á Praça do Comercio.

Gratifica-se bem quem o entregar na Padaria da mesma rua. 1

Arrenda-se UMA CASA de habitação com 6 divisões, na Estrada de Lisboa — Vila Mendes, e uma loja tambem para habitação, com 3 divisões no mesmo local.

Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, no mesmo sitio. 2

Arrendam-se quartos com ou sem mobilia e trata-se da roupa dos hospedes. Calhabé, junto á fabrica de Malhas, na casa que tem a taboleta MODISTA. *

Calçado Trespassa-se, convindo a oferta, a CASA COIMBRA estabelecimento de calçado, o mais antigo desta cidade, fundado em 1878.

R. Eduardo Coelho, 56-60.

R. Antonio Augusto dos Santos, 10-12. 1

Casa Em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mãosinha, aluga-se. Tem 13 divisões, terraço, tanque para lavar, quintal e casa para arrecadações. Trata-se no Paço do Conde com Alberto Morais. *

Casa vende-se em Montes Claros, a do falecido Melo, com 15 divisões e quintal.

Carta com proposta de preço a Francisco Alves Coelho, para Aguada de Cima, Agueda. 3

Casa arrenda-se com 4 divisões 80$00, no Casal do Ferrão, Estação Velha.

Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 2

Casa arrenda-se com 11 divisões, tambem se pode arrendar a 2 inquilinos, magnifica loja para qualquer ramo de negocio, perto da Lapa dos Esteios, ás Lages. 3

Para vêr e tratar na mesma casa, onde informa o sr. João Pedro Cardoso, Lages de Baixo.

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.os 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. *

Casal vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.

A casa pode ser vista ás qutasin e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44. *

Creado DE MESA, precisa-se na Pastelaria Central. *

Fatos BARATOS, fazem-se em Santa Clara, na alfaiataria de David Antunes, rua da Ponte, 66. 1

Fogão Vende-se com 5 bocas para carvão e lenha. Estrada da Beira n.º 96. 3

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão.

Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. *

Geropiga Ninguem deve comprar sem ver preços e qualidade de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Motor a oleos pesados, de 10 a 12 cavalos, compra-se. Dirigir a Loureiro & Comp.ª, Praça do Comercio. 3

Preciza-se CRIADA para todo o serviço que dê abonações.

Avenida Dias da Silva, Rês do Chão, Olivais. X

Quarto sem mobilia e pensão, deseja individuo, em casa decente, onde não haja mais hospedes.

Carta á Sapataria ELEGANCIA DE COIMBRA. R. Candido dos Reis. 3

Piano ALEMÃO, Rua dos Militares n.º 11. 4

Quarto com pensão em casa de toda a respeitabilidade, recebe-se casal da maxima seriedade. Bom tratamento.

Informa-se na Avenida Sá da Bandeira n.º 12. 2

Quarto aluga-se um, na rua das Padeiras. Para tratar, na mesma rua, 9. [2

Quartos mobilados com janela para a rua.

Rua das Padeiras, 40. 4

Stockport vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força.

Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. 9

Trespassa-se o estabelecimento do largo do Paço do Conde, 8 e 9, e rua Adelino Veiga, 34. Tem 1 andar, agua e luz electrica.

Renda barata. [2

Terrenos EM LOTES ou por junto com oliveiras e sem elas, servindo para cultivar ou edificar prédios, vende-se na Estrada Velha de Lisboa.

Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes. Santa Clara, Coimbra.

Trespassa-se a loja de esquina, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo.

Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 8

Trespassa-se Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio.

Nesta redacção se diz. 5

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º.

Vendem-se mobilias. Para tratar, Arco do Bispo, n. 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias. *

10.000$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar.

Carta a este jornal com as iniciais A. S. *

25.000$00 Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

Pensão Central

Patio de S. Bernardo, 6-2.º — Calçada do Carmo — R. Sofia

MENSALIDADE.	200$00
Almoços com 2 pratos, vinho e café ou fruta	4$00
Jantares com 3 pratos, vinho e café ou fruta	5$00
MENSALIDADE:	220$00
Almoços com 3 pratos, vinho e café ou fruta	5$00
Jantares com 4 pratos, vinho e café ou fruta	6$00

A's quintas-feiras e domingos dôces. 1

TINTURARIA PENINSULAR

RAMON LOURENÇO

Oficinas — Estrada de Lisboa.
Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição.

TINTURARIA PENINSULAR

Tipografo

Precisa-se de um meio oficial na *Gazeta de Coimbra*.

HAVANEZA CENTRAL

Rua Visconde da Luz, 2 a 6.-COIMBRA

Artigos Carnavalescos O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS CARNAVALESCOS, PROPRIOS PARA CASAS DE ESPECTACULOS, SOCIEDADES DE RECREIO, SALAS DE BAILE E REUNIÕES FAMILIARES. — SERPENTINAS, *CONFETTI*, LANÇA-PERFUMES, CAIXAS DE SURPREZAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DA MAIOR NOVIDADE E INTERESSE. *PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS.*

José Maria Amaral

R. Pedro Caroso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fátos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estranjeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fátos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280$00 e fátos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270$.

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15

Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1.º, COIMBRA

ARMAZENS DE VINHOS

Carvalho & Diniz, Limitada

Rua Direita-Esquina da R. João Cabreira
(Em frente ao Arco do Ivo)

Vinhos e seus derivados por junto e a retalho

ABRIRAM ESTES NOVOS ESTABELECIMENTOS

VINHOS BRANCOS - GEROPIGAS - ALCOOL E AGUARDENTE. — ESPECIALIDADE EM VINHOS DO DÃO.

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.

Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges.

LIQUIDAÇÃO — DE — Calçado

Sapatos de verniz para senhora, grande saldo, a 65$00.

Botas de *calf* preto de 1.ª, para homem, saldo a 70$00.

Botas de *calf* de côr, de 1.ª, para homem, saldo a 75$00.

Botas prêtas e côr, para homem, a 55$00.

Botas de côr, para homem, a 45$00.

Botas prêtas com sola de borracha, a 70$00.

Botas brancas para homem, a 38$00, 45$00 e 50$00.

E mais calçado muito mais barato, na loja do Largo Paço do Conde, n.º 8, e rua das Solas, n.º 34. — COIMBRA [2

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO

Leciona no seu *atelier* ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra.

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro.
Publicações e Magazines.
Jornais Sportivos.
Tem á venda a *Gazeta de Coimbra*.
Afixa *placards* e telegramas da mesma.
Numeração da lotaria certa e avulso.
Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid.
Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

Hotel

Trespassa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.

Para tratar com Antonio Lopes Veloso. Café Paris, Coimbra. 8

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano	30$00
Estranj. e Af. Or.	60$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. | Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Os assinantes teem os desconto de 20 0/0.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma morada de Casas, com lojas e andar em frente dos Arcos do Jardim n.º 59 a 63. Tem electricos a porta. Recebe propostas em carta fechada Manuel da Cruz Canelas, Rua do Arnado n.º 148. — Coimbra, 1

EMPREGADA

para caixa, precisa-se na HAVANEZA CENTRAL, da R. Visconde da Luz, 2 a 6.

Vinho BOM e BARATO

Vende-se na ADEGA DO DÃO, á 1$50 cada litro e a 1$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4$50; Geropiga a 3$50, o litro. Vinhos brancos, a 1$80 o litro.

2, Rua Direita, 10 — COIMBRA

LOTERIA

A 13 de Fevereiro **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

AGUA SALUS

(VIDAGO)

— E' das aguas mais radiactivas.

— E' muito diuretica.

— Tem o poder de desinfectante intestinal.

— E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

Fosforos ingleses

Revende a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1856

Redacção e administração PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 1.º — *Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1926* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 37.—Telefone 35

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Um grande melhoramento

O QUE VAI SER

a Maternidade de Coimbra

Di-lo á «Gazeta de Coimbra» o ilustre director da clinica Dr. Daniel de Matos, sr. Dr. Novais e Sousa

DENTRO em breve vai iniciar-se nesta cidade mais um importante melhoramento que ha de honrar, não só a nossa terra, mas até o próprio país, tal é a importancia dos serviços que vão ser devidamente instalados e que dignificam sobremaneiramente a Faculdade de Medicina que os vai empreender e, principalmente, quem tão dedicadamente tem trabalhado para que esta justa aspiração seja um facto.

Trata-se da construção de uma Maternidade modêlo, com todos os requisitos que a sciência impõe em obras desta naturesa.

A *Gazeta de Coimbra* fez ha dias alusão ao estado deplorável em que se encontram os terrenos junto à Clinica Dr. Daniel de Matos. Pois é nesses terrenos que as obras vão iniciar-se dentro de poucos dias.

Para melhor elucidarmos os nossos leitores sôbre este importante melhoramento, avistamo-nos com o director da Clinica Dr. Daniel de Matos, o ilustre Prof. sr. Dr. Novais e Sousa.

S. Ex.a que tem pugnado sempre pela construção duma Maternidade digna dum centro scientifico como é Coimbra, está animado em vêr realisado este grande melhoramento, e, com entusiásmo, nos recebe e nos fala dos seus projectos que vão a bom caminho, embora como em todas as coisas da nossa terra surjam sempre contrariedades, mas que a dedicação e o grande amor do ilustre Prof. por obras desta natureza hão de saber vencer.

S. Ex.a, com uma amabilidade que lhe é peculiar, de bom grado se presta a elucidar-nos, embora o tempo lhe falte, porque os seus delicados e inadiaveis deveres profissionais, o chamavam. S. Ex.a começou por referir-se á *Gazeta de Coimbra* e ao seu reparo contra o estado em que se encontram os referidos terrenos, e diz-nos:

— Os srs. teem razão, mas descancem que nesses terrenos alguma coisa de grandioso vai fazer-se. As obras para a ampliação da Maternidade vão iniciar-se ali, dentro em breve. Não ocultamos o nosso entusiasmo com esta grande noticia e S. Ex.ª acrescenta.

— Venho trabalhando há muito tempo por êste importante melhoramento e estou convencido que será um facto, apesar de muitas dificuldades que vão surgindo.

Não estranhamos, porque em Coimbra a contrapôr a uma iniciativa generosa surge sempre a «dificuldade».

Temos também empatas?

— Dificuldades que se deparam sempre a empreendimentos desta naturesa. Olhe: há até o seguinte facto curioso: No meio dos terrenos que pertencem á Faculdade de Medicina e onde pretendemos construir os novos pavilhões da Maternidade, há uma faixa de 10 metros, propriedade do Ministério da Guerra! No entanto as coisas vão em bom caminho e o Ministério da Guerra, atendendo ao fim que a Faculdade tem em vista e que de tanto interesse é para a Assistência, para o ensino e para Coimbra, ha de certamente fazer-nos a cedência dessa faxa de terreno da qual eu sou já arrendatário para evitar que amanhã a Faculdade de Medicina, ainda encontra o obstáculo da lei do inquilinato.

— Pode dizer-nos quais os trabalhos que vão iniciar-se?

— Em primeiro logar, a regularisação e vedação dos terrenos com um elegante gradeamento em ferro. Deve ficar uma obra bonita e bem lançada, como vai vêr pelo projecto que aqui tenho traçado. Assim desaparecia aquele mau aspecto de que os srs. teem falado na *Gazeta de Coimbra*. Em seguida começará a construir-se o primeiro pavilhão do novo edificio e que se destina á secção hospicial. Pode ajuizar das instalações projectadas examinando esta planta traçada por um habil arquitecto e em que são atendidas todas as exigencias da boa estetica e da moderna engenharia sanitaria.

E Sua Ex.ª patenteia-nos o trabalho completo de um projecto grandioso, promenorisadamente elaborado.

— Executados, diz-nos, os novos pavilhões que como vê são 2, juntamente com o actual onde se encontra o Serviço de Clinica Obstetrica, cuja instalação embora incompleta e acanhada, já honra a Faculdade de Medicina, permitirão o funcionamento dos Serviços que são indispensaveis a uma boa Maternidade e que tão necessarios se tornam ao ensino e á Assistencia.

— V. Ex.ª pode fazer-nos uma descrição dos Serviços que vão ser instalados?

— Muito rapidamente: A completar o actual serviço da Clinica Dr. Daniel de Matos com as suas 4 salas para grávidas e puerperas, salas de intervenções obstetricas e de operações, torna-se necessaria a instalação de uma secção de isolamento para gravidas infecto-contagiosas; de um serviço de isolamento para puerperas infectadas; de uma secção de Maternidade secreta; de salas de consultas externas para gravidas, puerperas e lactantes; Serviços de lactario e Creche-enfermaria; secção hospicial, esta já criada e com receita que lhe garante já o seu funcionamento necessitando apenas de instalação conveniente, etc. Compreende o grande alcance desta Obra e os beneficios que dela resultam para a mulher gravida e para a criança, que tanto carecem de assistencia e por quem nada se tem feito e quantas vezes vitimas de graves erros. Olhe: é com satisfação que eu revejo ainda os beneficios que resultaram para a educação do meio de Coimbra, em assuntos de higiene e tratamento das crianças da primeira infancia, do funcionamento de uma consulta que dirigi durante 5 anos junto á Clinica Dr. Daniel de Matos e destinada a crianças pobres, então subsidiadas pela Maternidade e ás nascidas na Clinica. Muitas das noções aí espalhadas dia a dia, hora a hora, foram não só de utilidade a estudantes que assistiam a essa consulta, mas contribuiram para espalhar no meio de Coimbra a pratica de um certo numero de principios hoje seguidos em materia de higiene da 1.ª infancia. Ora um lactario é um complemento indispensavel de uma consulta desta naturesa; convenientemente instalado, com os seus maquinismos de esterilisação e distribuição de leite, com pessoal tecnico competente, o lactario tem de ser o complemento e o auxiliar valioso de tal consulta; mas apenas *um complemento*, repare bem...

Continuando, o distinto professor diz-nos:

— Porque é preciso distinguir: um lactario não deve ser uma leitaria. Deve destinar-se apenas a completar a obra primordial da consulta onde é vigiado, pela pezagem, o crescimento das creanças, onde se dão indicações ás mães e se cuida da saude dos pequeninos, fornecendo leite convenientemente preparado apenas ás mães pobres que tenham absoluta impossibilidade de amamentar. E assim, uma consulta desta natureza torna-se um bom meio de propaganda de higiene infantil, um ramo valiosissimo da assistencia porque visa a saude dos pequeninos e contribue para o revigoramento da raça, constituindo ainda uma ótima escola de puericultura para os estudantes de Medicina, familiarisando-os tambem com muitos dos capítulos da patologia dos recemnascidos e das creanças dos primeiros mezes, porque lá estará, na Maternidade que antevejo, a *créche-infantil*, á espera dos pequeninos doentes, que durante o dia não possam receber os cuidados das mães a quem a luta pela vida obriga, muitas vezes, ao quasi abandono dos filhos. E esta falta de assistencia, somada á ignorancia das mães, mata anualmente, entre nós, muitos milhares de creanças que deviam viver! Porque pouco ou quasi nada se tem feito no nosso país em beneficio da mãe e da creança.

— V. Ex.a falou em Serviços de isolamento e de Maternidade Secreta...

— Os Serviços de isolamento constituem uma das mais urgentes necessidades duma instalação hospitalar desta natureza. Compreende que uma grávida portadora de doença contagiosa ou uma puerpera infectada que dá entrada na Maternidade, não deve de forma alguma estar em contacto com as outras internadas; é necessario o mais rigoroso e completo isolamento. Essas actuais instalações são por demais pequenas para comportar Serviços desta natureza com os requesitos indispensaveis. E ta mesma deficiencia se faz sentir quanto a salas proprias para Consultas externas, Laboratorio de Analises onde os médicos Assistentes do Serviço e os alunos possam fazer as suas investigações scientificas e pesquizas de urgencia, etc.,... Tudo isto é da maior importancia para a boa organisação duma Maternidade; uma consulta externa de grávidas, por exemplo, quando disponha de todos os meios que lhe permitam um regular e completo funcionamento, torna-se um magnifico meio de profilaxia e de tratamento de grande numero de doenças e de acidentes patologicos que podem complicar a gestação e o parto e constitue um meio seguro de cuidar do bom desenvolvimento da criança ainda no ventre materno, isto é, de fazer puericultura intra-uterina. Beneficia a mãe que se livra dos acidentes que podem mata-la, e beneficia a criança porque se lhe fornecem as melhores condições para que nasça forte e sadia.

Essa secção que julgo dever fazer parte de uma Maternidade como a de Coimbra que é um hospital escolar e portanto aberto á freqüência dos alunos de Medicina, destina-se a certa categoria de mulheres que, pelas suas condições, necessitam para o seu parto de um asilo discreto embora sem facilitar o parto clandestino; aumentam-se desta maneira as facilidades e recursos que a assistencia faculta. A secção hospicial em que lhe falei, secção que, como dísse, já funciona embora necessite de sêr convenientemente instalada, completa esta organisação, complexa mas harmónica. Destina-se a receber crianças, a quem falta o amparo das mães, impossibilitadas moralmente, doentes ou mortas, e a realisar um fim altamente benéfico de profilaxia individual e social permitindo o isolamento imediato da criança, quando a mãe sofra de doença contagiosa. O terrivel flagelo da tuberculose, por exemplo, que tantos estragos faz entre nós, encontra, num hospicio anexo a uma Maternidade, um dos mais preciosos meios de profilaxia, e o unico que oferece garantia e segurança. E aqui tem o meu amigo, a traços largos, diz-nos o sr. Dr. Novais e Sousa, o que será a Maternidade de Coimbra. Pelos projectos que lhe mostrei, avalia o que serão as novas instalações; pelo que lhe disse, fica conhecendo um pouco do fim a que se destinam. E já vê — diz-nos sorrindo que os tais terrenos terão boa aplicação; Há lá lugar para tudo: até as crianças e os internados terão os seus jardins de recreio. E lá se há de levantar, num pedestal em mármore, o busto do meu grande e saudoso Mestre, Dr. Daniel de Matos, cujo nome, ainda hoje venerado, está ligado a esta grande iniciativa.

E assim terminou a entrevista com o ilustre Professor, que está no propósito de dotar Coimbra com um estabelecimento hospitalar modêlo, que é todo o seu sonho e a sua maior aspiração.

A questão académica

ALASTRA-SE a questão académica com novas pretensões, algumas delas ou quási todas em oposição umas às outras.

Os alunos da Escola Nacional d'Agricultura também pediram que lhes seja mantido o titulo de engenheiro agricola que lhes é conferido pela organisação escolar do mesmo estabelecimento.

E assim se verá a Comissão respectiva embaraçada para puder resolver o caso, que é dos tais em que é impossivel satisfazer a todos.

Também antigamente sô tinham direito ao titulo de doutor os que viessem fazer o curso na Universidade de Coimbra. Agora este título é usado por muitos diplomados com outros cursos.

Dizia-se antigamente *doutor como tôda a gente*, mas agora é que melhor se pode aplicar esta frase.

Não há nada como o tempo para transformar tudo.

: Comentários & Opiniões :

EÇA DE QUEIROZ

O APARECIMENTO da obra póstuma de Eça de Queiroz, levantou na imprensa portuguesa e creio que na brasileira, um grande numero de opiniões.

Todavia o maior numero inclina-se favoravelmente á publicação da sua obra póstuma. Ela em nada vem diminuir o nome ilustre de Eça de Queiroz, embora esta obra não tenha os cuidados pacientes da revisão em que Eça de Queiroz se comprasia a limar e aperfeiçoar.

Mas sobretudo, o ponto de vista em que esta obra vem beneficiar o nome ilustre do romancista, e também ao público, é no reavivamento do estudo paciente da sua individualidade e dos seus processos de trabalho.

Creio que sôbre Camilo e Eça de Queiroz, as mais poderosas organisações de escritores do século dezanove, ainda não foi feito um estudo que duma maneira scientífica e categórica nos apresentassem as caracteristicas, os detalhes, os recursos artísticos e literários, sob o ponto de vista pessoal e intelectual, dos dois homens ilustres.

Estes trabalhos aparecem em França com freqüência, tendo como exemplo Oscar Wilde e Anatole France.

Sôbre Camilo téem-se escrito coisas apavorantes, e a cada passo se tòpa ùnicamente com o *impressionismo* que a sua personalidade de romântico deixou. Sôbre Eça com injustiça, freqüentemente se tem falado do seu *francezismo*.

Camilo é quási sempre divulgado por Seide, pela acacia de Jorge, e pelas suas aventuras. Eça de Queiroz pelo seu snobismo, pelas suas afinidades com os realistas francezes.

Nada menos necessário e util de divulgar, quando qualquer dos escritores possuem uma riqueza de processos literarios e uma riqueza linguistica, invulgar.

E' necessário, porem, fazer justiça a alguns estudos fragmentarios, sob o ponto de vista global, — que o publico desejaria e que de justiça seria escrever-se.

\+ \+ \+

Dos volumes póstumos de Eça de Queiroz, nenhum que mais deponha acerca do escritor do que a *Correspondencia*. Quem conheça a obra de Eça de Queiroz toda objectiva (porque o proprio Fradique Mendes sendo em parte uma auto-biografia é objectiva) fica desconhecendo o auctor na intimidade.

O crime do Padre Amaro, O Primo Bazilio, Os Maias, etc., etc., são o genio do escritor, mas nada nos dizem do seu coração, da doce afectividade daquela figura, que Fialho d'Almeida crivou de injurias.

O volume «*Correspondências*» fica na bibliografia de Eça de Queiroz como um dos mais valiosos, e sob o ponto de vista moral o mais valioso.

Este escritor acusado de francês perfeitamente desnacionalisado; de friesa, vendo tudo impassivelmente pelo seu monóculo, é neste volume um português, como o foi sempre, de doce afectividade portuguesa.

Algumas cartas dirigidas aos seus amigos Ramalho Ortigão e conde d'Arnoso são exemplos frisantes de sensibilidade, àlém do valor literário que encerram.

\+ \+ \+

Eça de Queiroz demonstra-nos assim depois de 26 anos da sua morte, que apesar dum civilisado em toda a acepção da palavra, foi um lusiada, ardentemente apaixonado da sua terra e dos seus, e que constituiu um lar onde depôs sempre o seu grande coração de Pae.

Fustigou o atrazo nacional com uma ironia impiedosa, buscou ensinamento nos grandes centros civilisados, e nunca se esqueceu de os cumunicar à sua terra, pondo em confronto a nossa preguiça, com o esforço progressivo que ia vendo, — mas sempre útil nos foram as suas lições!

Esta obra póstuma de Eça de Queiroz, requere um trabalho lento e paciente: que o faça quem tiver recursos para isso que prestará um alto serviço âs letras portuguesas.

Vasconcelos Nogueira

CASA Arrenda-se na Rua Rego d'Agua, 10. Trata-se na Rua dos Estudos, 23.

Edificio para os Correios

PARECE não restar duvida de que vai ser reconstruido o antigo edificio do Correio, que, em três horas apenas, ficou quasi reduzido a cinzas na memoravel madrugada do 1.º de Janeiro.

Só passados 40 dias foi tomada esta resolução, que logo vimos não poder ser outra.

A Administração Geral dos Correios confiou demasiadamente nas forças vivas de Coimbra de quem esperava obter a escolha de outra casa, para afinal vir a cair na unica e mais acertada solução do problema.

Oxalá que as coisas agora não decorram com os vagares com que tem vindo até aqui, para que a obra se faça com a maior brevidade possivel.

E' preciso atender tambem a que o pessoal dos Correios, cujo serviço é desempenhado na Associação dos Artistas, tem dado grande numero de doentes, atribuindo-se este facto ás más condições da sala para este serviço.

Faça-se a obra de reconstrução, mas por empreitada, de modo a poder estar concluida dentro de 9 a 10 mêses, o maximo.

Pessoa de toda a competencia é de opinião que se prefira fazer mais um andar, a dar mais fundo ao edificio.

Pensou-se tambem no palacete do sr. dr. Carlos d'Oliveira para instalação destes serviços, mas garantem-nos de que pessoa alguma se lhe dirigiu sobre semelhante assunto.

Isto dá bem a nota do interesse que isto merece áqueles que deviam e devem tê-lo na maior consideração.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se nas Tabacaria Patria e Correia; na Taboleta Feliz e no quiosque, Praça 8 de Maio e no estabelecimento do sr. Henrique de Andrade, em Santa Clara.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES matereais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra da especialidade **Geramica, L.da** Fábricas e escritório Estação - B.

Enquanto durar a interrução do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

L

O FADO

CADA guitarra é um soluço, cada soluço uma tragédia – a tragédia canalha do fado. O Fado não é apenas a fatalidade, é a miséria torpe, vomitada em cantigas banalescas e cinicas nas enxovias miseráveis do Limoeiro, e nos casébres putridos do Degrêdo... O Fado é a sintese da vida dos párias – como um romance que ficasse no meio... Os tarados (loucos do snobismo, *excêntricos e devassos como personagens de Mayassante, parâmicos por hereditariedade, idiotas do alcool e doidos, endoidecidos nos* meetings *da Revolução Social, além duma espécie ainda não classificada de ignorantes sórdidos), os tarados amam o fado porque êle é a lubricidez sexual duma época – é porque o fado é a degradação constante que lhes mostra a sua abjecta deformação moral. A Cezaria da velha Alcantara era uma maluca, estupida e ranhoseira, com sanidices lôrpas, aparelhando com as amasias traficantes da linhagem de Julia Menões, da Severa, e doutras gatunas de forasteiros que enxameavam por Lisboa; os fidalgos que iam vêr morrer os touros nas tardes doiradas, por entre salerosos* couplets, *um vinho ordinário e aberrações de vicio, e que depois iam pelas táscas discutir com a vadiágem a chamada* questão social *ao choradinho dumas banzas histéricas de casa de prégo, eram no fundo uns doentios temperamentos que gostavam de saborear o canivete dos fadistas nas ruelas da Mouraria ordinária e os beijos saficantes das venedôras da carne por madrugadas de estroinice réles nos bêcos sujos da velha Alfama.*

O Fado é bem o nosso diploma... Nós sômos em tudo, um povo decadente. Há quem tenha nôjo de ser português. São os que não toleram o fado.

Houve tempos em que a estudantada desta terra andou de braço-dado com o fado; mas foi só na bôca dos tarados... Em Coimbra há canções lindas – que, felizmente, em nada evocam os arrôtos avinhados do faduncho *acanalhado e imoral.*

Jorge Rebelo

OS ESTUDANTES NO folklore de Salamanca

(TENTATIVA DE ESTUDO)

O abalisado arqueólogo, rev. P.e Cesar Moran Bardon, frade de Salamanca, ofereceu-nos, a quando do Congresso para o Avanço das Sciencias, em 1925, um exemplar da sua interessante obra *Folklore* na poesia popular salmantina.

E, como achassemos assaz interessantes os conceitos do povo com respeito aos famosos estudantes de Salamanca, damos aos nossos leitores uma nota sobre este assunto, baseada em poesias respigadas naquela obra.

Definindo a finalidade dos escolares, insurgem-se contra a sua falta de vergonha, e mesmo de trabalho activo e físico, a sua grande quantidade:

Estudiantes al estudio;
Soldaditos a la guerra
No sé como el rey consiente
Tanta gente sem vergüenza,

fazendo, tambem, queixas:

Una jota cante un dia,
Y me riño un estudiante.
Esta jotita, señores,
Otra vez, no se me cante.

Mas, pelos ultimos versos desta quadra, o cantador, ou cantadora, põe-se a favor do estudante.

Sobre as alternativas economicas, muito frequentes nos estudantes, ha esta quadra, onde se faz referencias, de conjunto, ao luxo que possa haver:

A la estudiantina subir,
A la estudiantina bajar,
Que mucho diñero tener
Pañuelo de seda gastar.

e, sobre o mesmo tema, esta, referindo-se á fome que, por vezes, os escolares sofrem.

Um estudiante tunante
Se puzo a pintar la luna
Y del hambre que tenia
Pintó um plato de aceitunas,

onde se vê uma fina observação de movimentos produzidos pelo sub-consciente, que tambem se nota neste terceto tautologico,

Vacanciones, vacanciones
Con el olor de los turrones
No se aprenden la lecciones,

Especializam as faculdades e as cadeiras:

Estudiante que estudiais
Tercero de Theologia
Qual es el ave que vuela
Y tiene pechos, y cria?

Vivan los estudiantes!
Viva la estudiantina!
Vivan los estudiantes
De le lengua latina!,

e dão-lhe conselhos que podem aproveitar-lhe

En la mar hay una parra
Que dá las uvas azules
Con un letrero que dice
El que no sepa, que estudie,

mas, ciosos sempre dos seus estudantes, porque nas cidades onde ha universidades antigas e tradicionais, este amor pelas universidades é um facto verificado, dizem os salmantinos

Salamanca para estudio,
Madrid par la nobleza
Para tropa, Barcelona
Para jardines, Valencia.

Finalmente, quer referindo-se ao espirito de boemia, quer ao sentimento de galantaria que, no amor, domina, assim aparece esta canção

Ven niña gentil
Ven, niña y veras
Lo que sabe y entiende
La gente escolar.
Sabemos querer,
Sabemos amar,
Sabemos requebros
Y mil cosas más...

que nos faz lembrar um vulto embuçado numa capa, em noite de luar, cantando, em serenata, á dona dos seus sonhos.

E, assim, como no cancioneiro de Coimbra, os estudantes teem um lugar marcado, mercê da reputação da sua Universidade, e do seu estágio nesta linda cidade, desde o seculo XIV, embora só definitivo, desde o XVI, tambem em Salamanca, onde existe a mais gloriosa e tradicional das universidades espanholas, os escolares teem, no seu cancioneiro, um lugar destacado, interessante e inconfundivel.

Falcão Machado

DATAS HISTORICAS

11 e 12 de Fevereiro

A 11 de Fevereiro de 1618 morreu o primeiro capitão-mór do Maranhão, Jeronimo de Albuquerque em S. Luís do Maranhão. Jeronimo de Albuquerque adoptou o nome de *Maranhão*, depois da conquista da ilha do mesmo nome, que estava em poder dos francêses, sob o comando de Daniel La Ravardiére. Os descendentes de J. de Albuquerque ainda hoje usam o apelido De Maranhão. Como premio dos serviços prestados foi J. de Albuquerque nomeado capitão-mór do Maranhão a 19 de Novembro de 1615 pelo governador de Pernambuco, Alexandre de Moura.

Morreu com 70 anos de idade.

— A 11 de Fevereiro de 1650 morreu o filosofo Descartes, que tinha nascido em 1596, duma familia nobre.

Percorreu a Alemanha, a Holanda, a Italia. Em Paris ligou-se com sabios, como Mersenne, Mydorg, Sobière, etc. Em 1629 retirou-se para a Holanda, habitando tanto em Amsterdão, como em Deventer, Haia e Leyde. O seu primeiro trabalho foi um *Traité du monde*, estudo em que admite, como Galileu, o movimento da terra, mas apenas soube que o italiano tinha sido condenado (1633) retirou essa obra. O *Discours de la méthode* é de 1637.

Em 1641 apareceram as *Méditations sur la philosophie première*, redigidas em latim. A estas seguiram-se, em 1644, os *Principes de la Philosophie*, também escritos em latim, e em que o autor apresentou o conjunto da sua doutrina. Originaram disputas os trabalhos do filosofo chegando mesmo alguns a figurar no *Index*, especialmente *Méditations*. A condenação, comtudo, só foi pronunciada depois da morte de Descartes em 1663. Os seus principios passaram a ser ensinados em algumas universidades; Mazarino estabeleceu-lhe uma pensão de mil escudos (1647), a rainha Cristina da Suecia convidou-o a ir viver na sua côrte. Descartes aceitou e para ali partiu pelos fins de 1649, mas morreu poucos méses depois, em 1650, com aproximadamente 52 anos de idade.

✣ ✣ ✣

A 12 de Fevereiro de 1713 foi Carlos XII da Suécia feito prisioneiro pelos turcos.

— A 12 de Fevereiro de 1857 morreu o físico e engenheiro americano William Refield. Tinha 68 anos de idade. Foi este engenheiro encarregado de traçar os planos do primeiro caminho de ferro da América do Norte. Publicou no *Jornal Scientifico de Silliman* uma série de artigos sôbre a rapidez e direcção dos furacões, que serviram de base aos trabalhos de Dove, Reid, Piddington e Thoms. Estes artigos foram publicados a partir de 1731.

Redfield nasceu em Middleton a 25 de Março de 1789. sendo filho de gente pobre, mas á custa de muitos sacrifícios conseguiu ilustrar-se a ponto de ser altamente apreciado como sábio.

Livros novos

Sermões dum leigo

pelo Dr. Ricardo Jorge

O PROSADOR eminente das *Passadas de Errádio*, colorido na frase, forte na ideia, másculo na descrição de algumas magnificas scenas da vida contemporanea, lançou agora no mercado literário, mais um precioso volume dessa esplendida, pujante, formosa galeria das suas obras cheias de vigor e de ruido: *Sermões dum leigo*. Se o escritor vernáculo, rico de vocábulos e de conceitos, de contrastes e de côr, o maravilhoso plumitivo do *Canhenho dum Vagamundo*, fala com o mesmo puder sujestivo que a sua prosa irradia, não exageramos se afirmarmos que estamos na presença dum orador veemente, dum orador másculo, dum orador que sabe prender a atenção do seu público pelo forte valor da sua palavra fluente. *Sermões dum leigo*, livro que não interrompe a brilhantissima série das obras do ilustre autor de «Camilo e António Ayres». dá-nos uma nova figuração da sua personalidade multipla, que vai desde o critico audaz, incongruente, inflexivel até ao médico e ao bacteriologista de renome universal.

Ricardo Jorge, apesar da sua idade avançada de luctador, gasto por um trabalho intelectual fecundo, surge-nos, atravez os seus magnificos sermões, possuido duma mocidade exuberante, prenhe de vida, de vigor e audácia.

As páginas dos seus sermões, se sermões lhe poderemos chamar, encerram magnificas lições de critica e observação dalgumas das mais tipicas figuras médicas do passado sêculo, figuras que são debuxadas profissional e moralmente com as tintas perfeitas e rutilas dum célebre pintor dalmas.

Ricardo Jorge é dum podêr psicológico notável, de forma que os tipos que procura modelar saem-lhe das mãos habilissimas com um verdadeiro sôpro creador, mais alma do que corpo, mais espirito que barro embora ductil e maleável.

Ha a notar, por exemplo, nesta soberba galeria de almas, a figura magistralmente desenhada de Sousa Martins, medico e artista, conversador admiravel, que o orador, ardente e apaixonado, arranca da poesia do passado, dando-lhe as incisivas formas duma figura intelectual exuberante e creadora, e passeia, triunfal e vitorioso, por entre a imaginação dos ouvintes e dos seus admiradores.

Paginas magnificas, paginas esplendidas de colorido e vigor psicologico, que a estreiteza da critica dum jornal não permite apreciar convenientemente, encerra *Sermões dum leigo*, que são mais do que Sermões, porque são magnificos discursos dum magnifico orador.

Depois vem a figura ingenua e romantica de João Semana, outras tantas paginas de belesa e de prosa orquestrante; a seguir o perfil saudoso de Maximiano de Lemos, rapido debuxo dum grande espirito e dum nobre coração.

Mas os *Sermões dum leigo*, se nos revelam um admiravel orador, de frase incisiva e máscula, revelam-nos tambem, ou antes, agigantam a nossos olhos a vigorosa figura do critico literario, do manuseador da nossa literatura, do interprete dalgumas obras de eminentes escritores nacionais.

Brilhantes, elucidativas, magnificas de patriotismo, as maravilhosas paginas da notavel conferencia *A intercultura de Portugal e Espanha no passado e no futuro*, realisada na cidade do Porto, perante o Congressó Scientifico Luso-Espanhol.

Correm parelhas o seu poder critico e a sua vasta e gloriosa cultura, debatendo-se nela interessantes questões literarias e descrevendo-nos, a pinceladas brilhantes, o espirito novelesco e romantico dos povos dos dois países.

E esta é, para nós, sem duvida, a melhor peça oratoria e critica da sua obra, dos seus primorosos e notaveis *Sermões dum leigo*.

Para fechar, apenas este desejo sincero e ardente dum entusiastico admirador do exuberante espirito de Ricardo Jorge: que Deus o conserve por muitos anos, vivo e scintilante na sua inteligencia radiosa, para gloria e orgulho da literatura nacional.

A edição, da Empresa Literaria Fluminense, acreditada e importante livraria de Lisboa, que tão belas obras tem editado, é elegante e esplendidamente lançada.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Clementina Madeira de Carvalho.
D. Lucinda Sant'Ana Rocha.
Fernando Augusto Veloso da Costa.
Dr. Manuel José da Costa Soares.
António Botinas da Silva Dias.

Amanhã:

Menina Umbelina, filha do major sr. Figueira.
D. Juliana Ferreira dos Santos.
Carlos de Melo e Freitas.

Doentes

Num quarto particular do Hospital da Universidade, foi sujeito a uma melindrosa operação, o tenente de infantaria 35, sr. Raul d'Almeida.

O seu estado é muito satisfatorio.

— Encontra-se já felizmente melhor, e com o que muito nos congratulamos, a senhora D. Alzira de Moura e Silva, aluna muito distinta da Escola Normal Primária desta cidade.

Partidas e chegadas

Da Guarda para Lisboa, o sr. dr. Afonso Gouveia e a senhora D. Maria da Gloria de Quintanilha Mantas, gentilissima filha do sr. Julio Mantas, gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino daquela cidade.

— Com sua esposa e gentilissima afilhada, senhora D. Maria Emilia de Jesus Rentes, encontra-se nesta cidade o nosso muito presado amigo sr. José Homem de Figueiredo Leitão (Caria).

— Também esteve nesta cidade, tendo já partido para Lisboa, o sr. dr. José Alves Batista de Mendonça.

GRANDE TEMPORAL

O MEZ de Fevereiro que vai correndo, tem sido bem farto de chuvas, e já o Janeiro se tinha despedido tambem do mesmo modo.

Estamos a ver que o 1926 é capaz de se tornar o ano mais chuvoso dêste século, que tem tido invernos que mais tem parecido primaveras.

O inverno que vai correndo tem sido medonho, horrroroso. em chuvas, tendo causado importantes estragos, principalmente nos campos onde ha quebradas. Se houvesse neve na Serra teríamos uma cheia de terríveis conseqüências — talvez a mafor de quantas tem havido no nosso tempo.

A'manhã é *Lua Nova*.

Não fará ela o favor de fazer entrar o tempo na ordem?

Precisa-se de sol, céu limpo de nuvens e nada de vento, mesmo para os foliões poderem fazer a sua festa carnavalesca.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
Experimental-a é perfeil-a

Reclamações

Canalisação de esgotos

A CANALISAÇÃO de esgotos em Coimbra está exigindo uma grande reforma, para evitar as frequentes inundações resultantes do arrombamento dos colectores que passam na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes e Avenida Navarro, para baixo da ponte.

Já que erraram essa obra, no seu nivelamento e diametro de canos, vejam se lhe dão o devido remedio.

Calçadas

DISSÉMOS no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, que era deploravel o estado da Calçada do Gato, como o é tambem o da Calçada do Carmo.

Não admira.

Desde que se deixou de reparar estas calçadas, como antigamente se fazia, o pavimento das ruas facilmente fica intransitavel por falta de reparação.

Em ambas as referidas Calçadas os estragos são importantes, o que não admira, visto ha muitos anos não aparecer por ali calceteiro.

Reparação de estradas

HÁ muito tempo que se barafusta, na imprensa, contra o pessimo estado em que se encontram as nossas estradas, mas o que é certo é que elas continuam em pessimas condições de transito e de segurança para a vida dos transeuntes.

Assim, não falando nas estradas que abrangem o nosso concelho, temos a estrada que conduz á Casa do Sal, em pessima situação; a estrada que de Santa Clara nos leva até ás Lages, em tal estado de abandono, que a Direcção Geral das Estradas, a que pertence, tem de olhar para ela com aquela boa vontade que é devida em casos de tanto interesse publico.

E como se isto não bastasse, as ultimas chuvadas tem tornado intransitavel a maior parte das nossas estradas, como por exemplo da Geria, da Assafarge, etc.

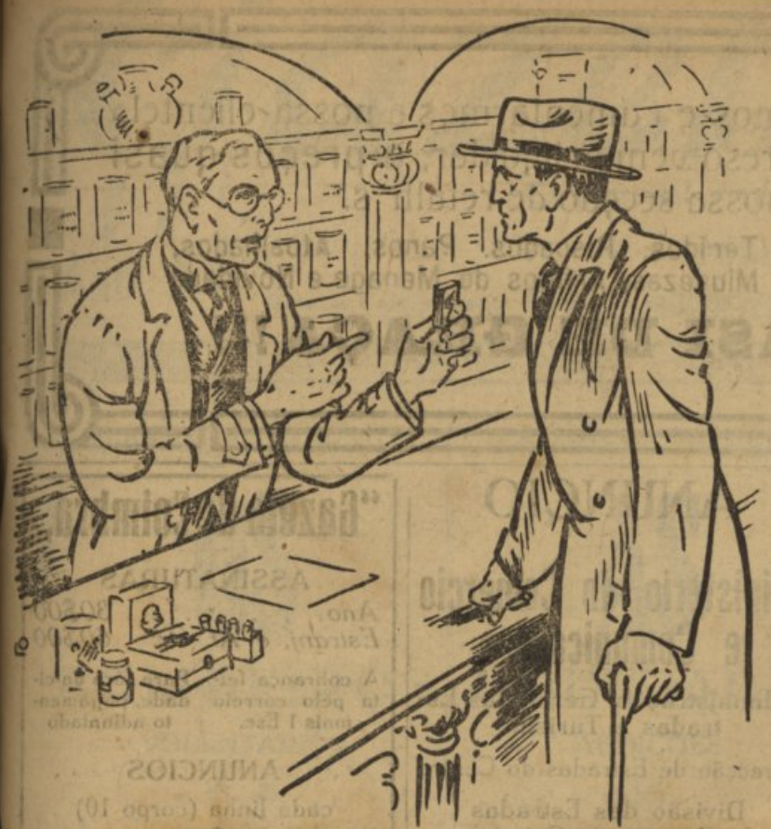
A estrada das Almas ao Bordalo está completamente intransitavel, principalmente de noite, e a tal ponto que as aguas duma propriedade, que ali se juntam, tornam o transito tão dificil, que para não se correr o risco de ser alagado, tem muitas vezes que se correr ao auxilio de um outro caminho mais distante e tambem acidentado.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Sers.
R. Visconde da Luz, 71-1.º
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, figado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

FATOS MINHOTOS
Para Mulher e creança
Lenços com franja
o maior e mais variado sortido
vende a CASA MINHOTA
RUA DA SOFIA, 38 — COIMBRA

GABARDINES
Viajante estrajeiro acaba de chegar a esta cidade, apresentando directamente ao publico os reputados impermiaveis ingleses marca PENETRA para homem e senhora.
Todos os tamanhos. Preços do fabricante.
Exposição no HOTEL CENTRAL.
Aviso o publico que terei pouca demora nesta cidade, em virtude de ter de seguir viagem para outras localidades,



Não encontrará remedio que substitue a legítima

Urotropina Schering

o remedio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu médico.

NOTICIAS cinematográficas

BUSTER Keaton, o homem que não se ri para nos fazer rir, o simpatico actor comico e o mais triste de todos, está obtendo um ruidoso exito com a sua ultima comedia *As sete ocasiões*, na qual tem serios embaraços para se casar, apesar de ter sete noivas que mais tarde se convertem em sete mil.

\+ + +

ANDRÉ von Engelman desempenha o papel de comandante do submarino na adaptação cinematografica da novela de Blasco Ibañez, *Mare Nostrum*, na qual desempenham os papeis principais Antonio Moreno e Alice Terry, sob a direcção do famoso Rex Ingran.

\+ + +

JACK Conway está dirigindo as scenas do expresso aereo, usando o mesmo tipo de aeroplanos dos que fazem a carreira diaria de Paris a Londres e vice-versa, para a produção da Metro-Goldwyn-Mayer, *O porquê*, escrita por Elinor Glyn e interpretada por Aileen Pringle e Edmundo Lawe, auxiliado por Gertrudes Olmstead e outros artistas notaveis.

\+ + +

A METRO-Goldwyn-Mayer está filmando as principais scenas de adaptação cinematográfica da notável novela de Rex Beocli. *A barreira*, com Normann Kerry, Leonel Barrymose e B. Walthari. Uma das scenas que se está filmando é verdadeirameute sensacional e interessante, pois consiste no choque de uma barcaça contra um grande bloco de gêlo, nas costas de Alaska e como a água e o gêlo são coisas que não podem imitar-se nem tão pouco se pode ir ás regiões polares colher uma única scêna, 200 máquinas de fazer gêlo estão funcionando incessantemente para produzir a scêna mais interessante que se tem filmado.

AGUA **SALUS** (VIDAGO)

A' venda em toda á parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depositos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

TEATROS

O segundo recital do tenor brasileiro Francisco Pezzi

O TENOR brasileiro Pezzi, que Coimbra já havia admirado no seu primeiro recital, realizou-ante-ontem um novo recital, oferecido á mocidade desportiva de Coimbra.

Pezzi, que no primeiro recital se havia afirmado um tenor de recursos, esteve muitissimo superior ante-ontem, cantando com toda a felicidade e com o maior agrado, arrancando, da assistencia, entusiasticos aplausos.

Cantou primorosamente *Mattinatto* (romanza) de Leoncavallo; cantou com toda a perfeição e harmonia *Sognio* (melodia) de Eosti; e cantou admiravelmente *Pagliacci* (Vesti la Giubba) de Leoncavallo.

Depois foi em extremo feliz deliciando-nos com as canções brazileiras, cheias de harmonia e de beleza, como *Luciola*, *Canto de Gaucho*, de Martins, *Ontem ao Luar*, de Catulo Cearense e *Eterna Canção*, de Viana.

O tenor Pezzi foi entusiasticamente aplaudido e a noite de ante-ontem devia-lhe ter ficado gravada na alma pelos aplausos vibrantes com que foram saudadas as suas canções.

Pezzi teve a auxiliá-lo a colaboração dum bom grupo de académicos, todos artistas simpáticos e de valor, como Junot, que cantou fados, sendo muito aplaudido; Almeida Eça, que recitou magnificamente algumas poesias; Anibal de Almeida, aplaudido violinista, apezar da sua pouca idade, dando-nos dois magnificos solos de violino, Reaes Pinto, um explendido solo de piano, onde o artista revelou primorosa execução; Cipriano de Carvalho, o impagavel Cipriano que, em recitações e imitações, fez rir largamente a assistencia e fados por Carmo Goes, magnifica voz de barítono, que deliciou e venceu acompanhado, primorosamente á guitarra e á viola por A. Noronha e Figueira.

Enfim, foi uma esplêndida noite de arte e alegria, sendo todos os artistas e, especialmente o tenor Pezzi, entusiasticamente aplaudidos.

Teatro Avenida

O espectaculo d'hoje, consta dos seguintes *films*:

Conclusão do grandioso *film* d'Arte, *A filha dos trapeiros*; e as fitas cómicas, *Casimiro em los Angeles*, em 2 actos, e *Carolinda trabalhador de teatro*, em 1 acto.

Os espectaculos principiam ás 8,45 horas.

A Cidade

Casa do Brazil

NA terça-feira á noite houve uma reunião de estudantes na sua Associação, a fim de tratarem da realisação de uma grande iniciativa, na qual a cidade é tambem bastante interessada.

Trata-se da fundação da *Casa do Brazil*, destinada aos estudantes brazileiros, que venham frequentar a nossa Universidade.

Para a sua instalação, a Associação Academica adquiria os predios contiguos à sua séde, na rua Larga, até ao Castelo, os quais seriam convenientemente adaptados.

Para essa compra, pensam numa grande subscrição nacional e outra entre a colonia portuguesa residente no Brazil.

Vai ser nomeada uma comissão de honra presidida pelos srs. Presidente da Republica Portuguesa e Presidente da Republica Brazileira, e da qual farão parte os embaixadores dos dois países, os directores das Escolas Superiores do Brazil, os srs. Reitor da Universidade de Coimbra, consul do Brazil nesta cidade, Bispo Conde, dr. Teixeira de Abreu e dr. João Providencia de Sousa Costa.

Foi nomeada uma comissão de propaganda composta dos srs. Bento Caldas, Vitorino Nemezio, Manuel Neves e Martins de Carvalho.

Santa Clara modernisa-se

O POPULOSO bairro de Santa Clara, que de ha anos a esta parte se encontra estacionario no seu comercio e na sua industria, começa agora a despertar na alma dos seus habitantes uma força de acção e de vontade, e, por isso mesmo, a modernisar-se.

Assim é que, devido aos incansaveis esforços do sr. Augusto Lopes, vai Santa Clara ser dotada com um magnifico restaurante, onde o fino gosto do seu proprietario se alia á decencia com que ele vai ser montado.

Visitámos a casa onde vai ser instalado o novo estabelecimento, na estrada das Lagrimas, em frente ao Rocio, e ficámos com a impressão de que o sr. Augusto Lopes saberá manter os creditos de que gosa.

O estabelecimento é inaugurado no proximo dia 21.

Ordem publica

EM virtude dos boatos de uma nova revolução, na noite de terça-feira tem estado de prevenção os regimentos da guarnição da cidade.

Metalurgica Vencedora

NO Domingo esteve exposto na *Portugal*, parte do instrumental destinado ao Grupo Musical Artístico, o qual foi niquelado nesta cidade, e na Metalúrgica Vencedora, do sr. Anibal Lolo de Carvalho, indústria a que este hábil artista tem dado um grande impulso, e que bastante honra esta cidade.

Filho desnaturado

JULIA Adelaide Ventura, residente em Santa Clara, queixou-se à policia contra seu filho Antonio Ventura, que a agrediu brutalmente, ferindo-a na cabeça e no rosto e produzindo-lhe equimoses num braço.

Reclamações academicas

REUNIU-SE ontem o Senado Universitario, que tomou conhecimento das reclamações ultimamente feitas pelos estudantes das Faculdades de Letras e de Sciencias.

Ventre da cidade

DURANTE o mês de Janeiro fez-se no matadouro municipal desta cidade a matança seguinte:

130 bois, com o peso de quilos 33:684; 226 vitelas, com o peso de 10:208; 3:435 carneiros, com 20:960; 169 porcos, com 16:417 quilos.

Total de gado abatido, 81:269 quilos, mais 11:458 do que em egual mês do ano anterior.

HAVANEZA CENTRAL

Rua Visconde da Luz, 2 a 6.-COIMBRA

Artigos arnavalescos O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS CARNAVALESCOS, PROPRIOS PARA CASAS DE ESPECTACULOS, SOCIEDADES DE RECREIO, SALAS DE BAILE E REUNIÕES FAMILIARES. — SERPENTINAS, *CONFETTI*, LANÇA-PERFUMES, CAIXAS DE SURPREZAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DA MAIOR NOVIDADE E INTERESSE. *PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS*

Achado

ESTÁ depositada na nossa redacção, para ser entregue a seu dono, uma chave grande, tendo presa uma chapa com o n.º 26, que foi achada ontem, na Calçada.

Coroação do Santo Padre

PARA celebrar o aniversario da Coroação do Santo Padre haverá na igreja do Seminario, amanhã, um soléne *Te-Deum*, presidido por um dos rev.mos Prelados, havendo missa, ás 10 horas, seguida do *Te-Deum*.

Assistirão os professores, alunos e todo o pessoal do Seminario.

Para assistirem a este acto religioso convidam-se todos os fieis.

Para juiso

FOI enviado ao poder judicial, dando entrada na cadeia, pelo crime de furto, Joaquim Mortagua, de Lorvão, e residente na Rua do Padrão, onde praticou o crime no estabelecimento do sr. José Maria Castanheira.

AUXILIAR a industria duma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuír para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa aplicação de capitais, contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR tejolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realisar tres objectivos:

— Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra;

— Efectivar uma economia;

— Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Julgamentos

Respondeu na terça-feira, em audiencia geral, José Rodrigues Mingachos Junior, oficial de 1.ª classe dos correios e telegrafos, acusado de ter violado uma carta dirigida á autora Carolina Fernandes, retirando dela um cheque de 50 dolars e, falsificando a assinatura da Carolina, ter descontado o mesmo cheque na Agencia do Banco Nacional Ultramarino desta cidade.

Foi condenado na pena de dois anos, um mês e seis dias de prisão maior celular, ou em alternativa em 3 anos e meio de degredo em possessão de 1.ª classe, 30 dias de multa a 1$50 diarios, 150$00 de imposto de justiça e a indemnisação a favor da queixosa que em execução de sentença se liquidar.

Foram advogados de acusação, o sr. dr. Octaviano de Sá, e de defesa, o sr. dr. Fernando Lopes.

Grande Leilão

Nos dias 20 a 25 de Fevereiro, liquidam-se na casa das maquinas do Largo das Ameias, Coimbra, todos os artigos de bicicletes, motos, Foot-ball e acessorios correspondentes. 3

Venda em Leilão

No dia 13 do corrente, pelas 14 horas, junto do edificio incendiado dos Correios e Telegrafos, far-se-ha a venda em leilão de todas as madeiras inutilizadas, bem como de toda a sucata de bronze, ferro, e outros artigos retirados dos escombros, que se acham patentes no acto do leilão.

COIMBRA, ha 50 anos

11 de Fevereiro

Associação do Sexo Feminino. — Recebemos o último relatório desta sociedade, a qual vai sempre prosperando; no ano passado, teve de saldo 429$731 reis que, junto ao que já vinha do ano anterior, lhe dá um capital de 6.177$231

Muito folgamos que esta instituição esteja em tão lisonjeira situação.

Falecimento. — Faleceu a senhora D. Maria Candida Henriques, irmã do sr. Dr. Julio Henriques, lente catedrático de Philosofia e director do Jardim Botânico. Ao seu funeral concorreram a grande maioria dos professores da Universidade e muitos académicos.

Armazens. — Está muito adiantada a construção dos armazens de vinho que o sr. Antonio Rodrigues Pinto, mandou construir na sua propriedade da Ponte de Aguas de Maia.

Dizem-nos que teem capacidade para alguns milhares de pipas.

A sua posição é muito vantajosa pela visinhança com a Estação dos Caminhos de Ferro, Borda do Rio e Estrada da Figueira da Foz, e com excelentes caminhos para estes pontos.

† FALECIMENTOS †

Paulo Emilio

Com 82 anos de idade faleceu na Figueira da Foz o sr. Paulo Emílio, antigo professor de escrituração comercial na Escola Industrial.

Era uma figura muito conhecida até mesmo dos freqüentadores habituais daquela linda praia. Trajava com todo o esmero, figurando sempre uma flor na lapela do seu casaco.

Paulo Emílio deixou saùdades aos seus conterrâneos e amigos, que eram muitos.

Também nós sentimos a morte do bom amigo e excelente cavaqueador.

BANCO ALLIANÇA

Está em pagamento o dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1925 á razão de Escudos 35$00 cada acção livre de imposto. Paga-se em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 13 1/2 horas ás 16, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Suc., Rua Corpo de Deus, 40.

PIANO E FRANCEZ

Senhora de toda a respeitabilidade e competencia dá lições de piano e francez.

Falar na Cumeada n.º 47, da 1 ás 3 da tarde. 1

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Acções Comerciais e Fiscais

R. Visconde da Luz, 34-1.º

Exposição de Prátas e Cristais

71, R. Visconde da Luz, 75

Martins Ribeiro, Suc., comunicam aos seus amigos e clientas que resolveram manter esta exposição com caráter permanente, e com um sortido ainda mais variado e completo de objectos artísticos, por preços sem competência. Pedem a todas as pessoas que pretendam adquirir qualquer objecto de prata que visitem a sua exposição e confrontem os preços e perfeição dos trabalhos expostos. 2

Maria da Luz Serena

Modista

Rua da Figueira da Foz, 88

COIMBRA

Encarrega-se de fazer e transformar vestidos, casacos, capas, etc., para senhoras e crianças, pelos mais modernos figurinos.

Tambem recebe encomendas para fóra de Coimbra.

Tudo por preços convidativos. 1-s

ARMANDO GONÇALVES

MÉDICO

Retomou a sua clinica

R. ALEXANDRE HERCULANO

Consultas das 11 às 14 horas

CLINICA GERAL

Aluna da Universidade, com prática de ensino, explica todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Diz-se nesta redacção. [3-s

Alfaiate para homem, senhora e creança, etc.

Responsabilidade pelo bom acabamento e modicidade em preços, BERNARDO D'OLIVEIRA, rua Pedro Cardoso, 140-1.º, Coimbra. 4-s

Vende-se Uma casa de habitação, sita no Beco de Cima, com o numero 6, proximo ás Escadas do Quebra Costas.

Para tratar com Americo Ferreira, Rua do Correio, 104. 4-s

ALVES CORREIA

ADVOGADO

ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Aliança Comercial de Miudezas, Limitada,,

Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a **preços quasi de graça**, a nossa secção de retalhos.

Tecidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

QUASI DE GRAÇA!!!

Ajudante de farmaceutico, oferece-se, não se importa de ir para a provincia.
Dirigir a A. Gomes Simões, Bairro de Santa Justa, 7, Coimbra. 3

Arrenda-se UMA CASA de habitação com 6 divisões, na Estrada de Lisboa — Vila Mendes, e uma loja tambem para habitação, com 3 divisões no mesmo local.
Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, no mesmo sitio. 1

Arrendam-se quartos com ou sem mobilia e trata-se da roupa dos hospedes. Calhabé, junto á fabrica de Malhas, na casa que tem a taboleta MODISTA.

Casa vende-se em Montes Claros, a do falecido Melo, com 15 divisões e quintal.
Carta com proposta de preço a Francisco Alves Coelho, para Aguada de Cima, Agueda. 2

Casa arrenda-se com 4 divisões 80$00, no Casal do Ferrão, Estação Velha.
Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 1

Casa arrenda-se com 11 divisões, tambem se pode arrendar a 2 inquilinos, magnifica loja para qualquer ramo de negocio, perto da Lapa dos Esteios, ás Lages. 2
Para vêr e tratar na mesma casa, onde informa o sr. João Pedro Cardoso, Lages de Baixo.

Casa ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.os 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

Casa aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

Casal vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.
A casa pode ser vista ás qutasin e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

Creado DE MESA, precisa-se na Pastelaria Central

DISCOS PARA GRAMO: FONE. Compram-se em segunda mão.
Carta com o preço por cada um e quantidade, â tipografia déste jornal, ao n; 1558.

Fogão Vende-se com 5 bocas para carvão e lenha. Estrada da Beira n.º 96. 2

Fogão GRANDE, vende-se um proprio para pensão.
Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

Geropiga Ninguem deve comprar sem ver preços e qualidade de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Loja arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.os 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros. Tem grande armazem.
Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Motor a oleos pesados, de 10 a 12 cavalos, compra-se. Dirigir a Loureiro & Comp.a, Praça do Comercio. 2

Preciza-se CRIADA para todo o serviço que dê abonações.
Avenida Dias da Silva, Rês do Chão, Olivais. X

Professora para a provincia, para casa particular, precisa-se. Ou professor que aceite dois alunos para os habilitar para o exame de admissão aos liceus.
Dirigir á Estrada da Beira, 51, Coimbra. 3

Quarto sem mobilia e pensão, deseja individuo, em casa decente, onde não haja mais hospedes.
Carta á Sapataria ELEGANCIA DE COIMBRA. R. Candido dos Reis. 2

Piano ALEMÃO, Rua dos Militares n.º 11. 3

Quarto com pensão em casa de toda a respeitabilidade, recebe-se casal da maxima seriedade. Bom tratamento.
Informa-se na Avenida Sá da Bandeira n.º 12. 1

Quartos mobilados com janela para a rua.
Rua das Padeiras, 40. 3

Stockport vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força.
Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. 8

Trespassa-se o estabelecimento do largo do Paço do Conde, 8 e 9, e rua Adelino Veiga, 34. Tem 1 andar, agua e luz electrica.
Renda barata. [1

Terrenos EM LOTES ou por junto com eliveíras e sem elas, servindo para cultivar ou edificar prédios, vende-se na Estrada Velha de Lisboa.
Tratar com Joaquim Mendes Coimbra, na Vila Mendes. Santa Clara, Coimbra.

Trespassa-se a loja de esquina, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo.
Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 7

Trespassa-se Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio.
Nesta redacção se diz. 4

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º.

Vendem-se mobilias. Para tratar, Arco do Bispo, n. 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias.

10.000$00 ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar.
Carta a este jornal com as iniciais A. S.

25.000$00 Emprestam-se sobre 1. hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

30.000$00 EMPRESTAM-SE sôbre 1.ª hipotéca. Nesta redacção se diz.

LIQUIDAÇÃO
— DE —
Calçado

Sapatos de verniz para senhora, grande saldo, a 65$00.
Botas de *calf* preto de 1.ª, para homem, saldo a 70$00.
Botas de *calf* de côr, de 1.ª, para homem, saldo a 75$00.
Botas prêtas e côr, para homem, a 55$00.
Botas de côr, para homem, a 45$00.
Botas prêtas com sola de borracha, a 70$00.
Botas brancas para homem, a 38$00, 45$00 e 50$00.
E mais calçado muito mais barato, na loja do Largo Paço do Conde, n.º 8, e rua das Solas, n.º 34. — COIMBRA [1

Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66. 11

José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fátos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estranjeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fátos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280$00, e fátos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270$.

OLEOS

José Maria da Gama

Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15

Comissões, Consignações e Conta propria

ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

ARMAZENS DE VINHOS

Carvalho & Diniz, Limitada

Rua Direita-Esquina da R. João Cabreira (Em frente ao Arco do Ivo)

Vinhos e seus derivados por junto e a retalho

ABRIRAM ESTES NOVOS ESTABELECIMENTOS

VINHOS BRANCOS - GEROPIGAS - ALCOOL E AGUARDENTE. — ESPECIALIDADE EM VINHOS DO DÃO.

Metalurgica Vencedora

A. Lobo de Carvalho

Fundição de Bronze e Latão

Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

Fosforos ingleses

Revende a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

TINTURARIA PENINSULAR

RAMON LOURENÇO

Oficinas — Estrada de Lisboa.
Agencia — Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição.

TINTURARIA PENINSULAR

Rebuçados Milagrosos apidamente debelam adicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO

Leciona no seu *atelier* ou em casa dos alunos.
Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra.

ANUNCIO

Ministerio do Comercio e Comunicações

Administração Geral das Estradas e Turismo

Direcção de Estradas do Centro

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Estrada Nacional n.º 12, (entre Coimbra e a Ponte da Portela). Traço compreendido entre os quilómetros, 0,470 e 4,320.

Faz-se publico que no dia 8 de Março de 1926, pelas 13 horas, na Administração do Concelho de Coimbra, no Edificio da mesma, perante a Comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Reparação completa de pavimento.

Base de licitação 263.344$27.

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depositos, o deposito provisorio de 6.583$60, sendo as guias para efectuar este deposito, passadas na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem fôr adjudicado o trabalho terá de reforçar o deposito provisorio com a quantia necessaria para completar o deposito definitivo na importancia de 5 0/0 do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis das 11 às 16 horas na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Coimbra.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1926.

O Engenheiro Chefe de Divisão, *João Rangel de Lima.*

ANÚNCIO

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

O conselho eventual deste grupo faz publico que no dia 17 do corrente pelas 14 horas e na parada do seu quartel em Santa Clara, procederá á venda em hasta publica, de dois cavalos julgados incapazes do serviço militar.

Quartel em Coimbra, 5 de Fevereiro de 1925.

O Secretario do Conselho, *Antonio Alves da Cruz*, tenente.

Tipografo

Precisa-se de um meio oficial na *Gazeta de Coimbra*.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano	30$00
Estranj. e Af. Or.	60$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. | Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Os assinantes teem os desconto de 20 0/0.

Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.
Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

Ao comercio e á industria

Pessoa que dispõe dalgum capital, deseja associar-se a uma casa comercial ou industrial, ficando a exercer qualquer cargo.
Tambem aceita a representação, no Porto, duma fabrica.
Aceitam-se propostas na redacção deste jornal. 1

Vinho BOM e BARATO

Vende-se na ADEGA DO DÃO, a 1$50 cada litro e a 1$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4$50; Geropiga a 3$50, o litro. Vinhos brancos, a 1$80 o litro.
2, Rua Direita, 10 = COIMBRA

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro.
Publicações e Magazines.
Jornais Sportivos.
Tem á venda a *Gazeta de Coimbra.*
Afixa *placarós* e telegramas da mesma.
Numeração da lotaria certa e avulso.
Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid.
Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

LOTERIA

A 13 de Fevereiro **300:000$00**

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

EMPREGADA

para caixa, precisa-se na HAVANEZA CENTRAL, da R. Visconde da Luz, 2 a 6

Hotel

Trespassa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.
Para tratar com Antonio Lopes Veloso. Café Paris, Coimbra. 7

AGUA

SALUS

(VIDAGO)

— E' das aguas mais radiactivas.
— E' muito diuretica.
— Tem o poder de desinfectante intestinal.
— E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1857

Redacção e administração, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Sábado, 13 de Fevereiro de 1926* — Tipografia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 17 — Telefone, 38

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Exm. Sr. Au

UM PROTESTO JUSTO

OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS e a imprensa de Coimbra

DO nosso presado colega local *O Despertar* recebemos o seguinte oficio, a que damos publicidade, bem como á copia do oficio pelo nosso colega dirigido ao sr. Presidente da Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntario de Coimbra:

...*Colega*—Peço a V. a subida fineza de, nas colunas do seu bem redigido jornal, dar publicidade ao oficio junto, que nesta data enviei ao Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios, o que desde já reconhecidamente agradeço. — Coimbra, 10 de Fevereiro de 1926.—Pela Redacção, o administrador, *Mario Henques.*

Ex.mo Sr. Presidente da Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra.— Tendo chegado ao conhecimento desta Redacção que, no ultimo domingo, numa reunião publica realisada na Inspecção de Incendios desta cidade, a Imprensa designadamente *O Despertar*, fôra ali menos cortezmente alvejado por um individuo que fáz parte do corpo activo dessa Associação, com a agravante desse mesmo individuo ser graduado e se encontrar fardado, resolveu esta Redacção, pela parte que lhe compete, lavrar perante V. Ex.a o seu indignado e veemente protesto contra tal insidia, que representa uma mal cabida e flagrante injustiça ao *O Despertar*, que jámais, durante toda a sua já longa existencia, teve para com a Associação a que V. Ex.a preside o menor desprimor e antes pelo contrário lhe tem rendido sempre, pelo seu altruismo e abnegação, o seu preito de homenagem — incitando-a dia a dia á prática do Bem — como facilmente se pode verificar nas suas colecções e que, incondicionalmente, esta Redacção põe ao dispor de V. Ex.a.

Termina esta Redacção por reiterar a V. Ex.a o seu mais formal protesto contra o estranho e insólito facto acima apontado e espera, ao mesmo tempo, que, para prestigio dos Bombeiros Voluntários e do bom nome da população de Coimbra, ele não torne a repetir-se.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1926.— Ao Ex.mo Sr. Presidente da Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra. — A Redacção de *O Despertar*.

E' caso estranho e único que se convidem os representantes da imprensa para uma sessão, onde se faz um ataque fóra das normas de correcção á propria imprensa, ali representada por alguns dos seus membros.

CRONICA - MUSICAL

AS ANUNCIADAS AUDIÇOES já ¿ não se realisam ?

FOMOS hoje informados, que a Direcção da Sociedade dos Concertos, pensa em não abrir a Sociedade, porque a inscrição não dá o suficiente para a realisação do mínimo dos seus concertos, e é impossível prolongar mais o praso da inscrição.

Tem razão a Direcção da Sociedade. Não vale a pena «gastar cêra com ruins defuntos».

Sempre pensamos que Coimbra despertaria para a vida artística, e vêmos que ela quer continuar a viver fóra da civilisação.

Não temos palavras para criticar tão solemne demonstração de inferioridade!

Quando àmanhã se souber pelo país, que Coimbra, não quiz ter uma Sociedade de Concertos, o juízo a seu respeito estará formado.

O elemento intelectual, com honrosas excepções (a *Gazeta de Coimbra* já publicou os nomes dos que se inscreveram), brilhou pela ausência. As fôrças vivas com pouquíssimas excepções, o elemento marcante na cidade de Coimbra, dos que mais obrigação tinham de a patrocinar, não se inscreveram!

E' uma vergonha!

Ficaremos privados de ouvir o grande Emílio Sanes, que vai ao Pôrto e Lisboa, e tantos outros.

Mas se amanhã vier uma companhia de saltimbancos, ou uma revista barata, Coimbra aflue em massa ao Teatro, e paga a um contratador mais do que o preço da assignatura completa para os concertos da Sociedade!

E chamam a Coimbra a Lusa-Athenas, Athenas a terra da arte!

Ignotus

CASA Arrenda-se na Rua Rego d'Agua, 10. Trata-se na Rua dos Estudos, 23.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES matereais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra da especialidade **Geramica, L.da** Fábricas e escritório Estação - B.

Enquanto durar a interrução do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Companhia de Seguros «A Fidelidade»

TEMOS o prazer de anunciar aos nossos leitores que esta acreditada instituição de previdência social acrescentou aos seus ramos de seguros mais um, o seguro de vida, tornando-se, assim, uma das mais completas no género.

E' nos grato registar êste melhoramento com que se dotou a «Fidelidade», melhoramento que vem beneficiar tedos os indivíduos que desejem assegurar a suas famílias, apoz a sua morte, um certo desafogo de vida. Com as crises porque a sociedade passa no momento actual, bem necessárias são todas as instituições similares, que beneficiem a família, pois nesta se encontra a base e o fulcro da sociedade-nação.

Assim, a «Fidelidade», a mais acreditada, poderosa e antiga companhia portuguesa de seguros, presta um relevante serviço ao país.

E' seu correspondente em Coimbra, Basílio Xavier de Andrade, Sucessor, que dará todos os esclarecimentos a quem os pedir.

Cruz Vermelha

Donativos

Transporte, 1.089$50. — Empreza do Teatro Avenida, 250$00; Do empregado Sebastião, no espectaculo do dia 31 de Janeiro, 1$50. — Soma, 1.341$00.

Ontem repetiram-se as prevenções nos quarteis da guarnição da cidade.

O socêgo é completo.

Á volta de um conflito

PARA QUE SERVEM AS FACULDADES DE LETRAS ?

As reclamações dos seus alunos são insuficientes, e vão ser prejudicadas. = Ha interesses colididos pelas reclamações dos alunos dos I. S. T. e I, S. C

TRAZEM os jornais diarios a nota das reclamações apresentadas pelos alunos dos Institutos Superiores Tecnicos e de Comercio, em parte muitissimo justas, mas que, noutra parte, veem prejudicar, absolutamente, os interesses dos diplomados pelas Faculdades de Letras e de Direito.

E, se destas Faculdades, a de Direito, profissional, oferece aos seus diplomados maior campo de actividade, as de Letras, com as restricções feitas pelos alunos tecnicos, deixam de ter uma finalidade, — uma que seja! — e tornam-se absolutamente inuteis.

Os seus diplomados serão bachareis, licenciados e doutores... para morrer de fome.

E' forte a afirmação? Não: é necessario o alarme!

Senão vejamos:

Por erro de origem, as Faculdades de Letras, deixaram de habilitar para a Diplomacia e habilitam, quasi que exclusivamente, para o magisterio liceal... depois de seus licenciados tirarem o curso das E. N. S.

Ainda, para estes, o decreto 10.205 abriu algumas possibilidades de colocação nas escolas técnicas.

Mas, o interesse e o compadrio politicos, a venialidade e a dissolução que imperam nos meios governativos, criaram o decreto 11.225, que prefere ao concurso para professor, o contrato — ou seja a nomeação de compadres dos politicos, sem as habilitações mais elementares.

Era inevitavel a reacção. Deu-se.

Os escolares, excepto os das Faculdades profissionais, estão em gréve e apresentam ao governo reclamações — de que nos temos feito éco — tendentes á valorisação do seu diploma de formatura, e pela satisfação das quais, os quadros administrativos, educacionais e de actividade e iniciativa particular, se comporiam de elementos cultos, recrutados entre as *élites* intelectuais.

Os estudantes de Letras apresentaram as suas reclamações, onde só ha uma aspiração: o magistério — com prejuizo de qualquer outra finalidade que a sua Faculdade possa ter. Porque, mesmo, o magistério não é uma finalidade imediata das Faculdades de Letras, antes, sim, da E. N. S.

Pediram pouco: esqueceram quaisquer outras funções profissionais para que os possam tornar aptos os cursos das Faculdades de Letras.

E, os outros grevistas, pedem tudo, inclusivé o que pode, por direito, pertencer aos licenciados em Letras...

A'manhã, satisfeitas elas, os licenciados em Letras, procurariam nos quadros do magistério uma colocação; estão os quadros cheios, e não a obteem. Como não teem outra saida, **nem podem desempenhar profissão alguma** para que os tenham habilitado os seus cursos **veem-se obrigados a morrer de fome**, porque para nada prestam.

E' bacharel latino e naóa presta, diz Falcão de Rezende, na sua sátira a Camões; parafraseando;

E' bacharel em letras: naóa presta!... e é uma verdade que se ha de observar daqui a anos, cheios os quadros do professorado.

Ai dos licenciados!... Ai das licenciadas, que morrerão de fome por não terem sabido pedir...

E ainda se lhes dessem tudo o que pedem..,

\+ \+ \+

Entretanto, os alunos do I. S. C. pedem:

1. — Como o C. S. C. habilita exclusivamente para o professorado dos Inst. e Esc. Com. e para os lugares de adidos comerciais, que, se aos concursos para o professorado para as Escolas Médias e Elementares de Comércio, aulas Comerciais e Escolas Preparatorias, não concorrerem em numero suficiente diplomados com aquele curso, se abra novo concurso ao qual poderão concorrer diplomados os habilitados com cadeiras da especialidade, e

a) em francês e inglês, preferencia aos diplomados pelas Faculdades de Letras.

b) não pretendem ensinar português.

Isto é, depois dos diplomados com o C. S. C. concorreram, poderão concorrer os licenceados em Letras — **que se especialisaram naquelas disciplinas**, sendo os **unicos** especialisados nesses cursos, pelas escolas oficiais portuguesas.

2.º — Que ao concurso para entrada no ministerio dos Estrangeiros sejam admitidos exclusivamente diplomados com o C. S. C.

E da mesma forma, sendo insuficiente o numero de concorrentes, abrir-se-ha novo concurso a **que podem ser admitidos os licenciados** em Direitos e os **alunos** do C. S. C.

Não só se equiparam os licenciados em Direito aos alunos do C. S. C., como ainda, pretendem ser eles — os comercialistas por excelencia — os nossos diplomatas, carreira em que é necessario o conhecimento profundo das sciencias Juridicas, Politicas, Economicas e Sociais, — o que se estuda em Direito.

3.º — Que os individuos consules, não de carreira (estagiarios ou comerciais) possam concorrer ao quadro dos funcionarios de carreira...

O tal desejo de serem diplomatas, quando, a especialidade de seus cursos os obriga a serem, sobretudo, *agentes comerciais*, como o são os consules comerciais. E, quem estuda Direito e Letras, com curso de Politica e Jurisdição Internacional, com cursos de Diplomatica... fica em segundo lugar... quando as suas habilitações são, para a Diplomacia, mais tecnicas e competentes do que as dos I. S. C....

4.º — Que seja extinto, de facto, o curso diplomatico das Faculdades de Letras....

E' deploravel que se tenha decretado já a extinção deste curso, que funciona este ano pela ultima vez, em lugar de lhe dar maior âmbito.

Mas, nem por isso, admitem os seus diplomados, nem sequer aos segundos concursos para consules de carreira, com os diplomados em Direito.

E' tão lamentavel o receio de concorrencia diplomatica...

Os alunos do I. S. T. e F. T. pedem idênticas concessões, para o professorado industrial às concedidas aos diplomados pelos I. S. C.

E tudo bate certo:

Os anos de árdua tarefa escolar que se levam nas Faculdades de Letras, onde, pelo menos na de Coimbra, se trabalha e estuda afanosamente; as especialisações tiradas nessas Faculdades; os haveres gastos com êsses estudos, isso de nada serve... senão para uma vaga esperança a um, mais vago ainda, lugar de professor, apesar desses estudos especializados nos proporcionarem lugáres e conhecimentos para a Diplomacia, para a Administração Pública, para os trabalhos de Geografia Superior, Biblioteconomia Arquivistica, Grande Jornalismo, etc.

E, digam-nos lá se um licenciado em Letras não tem, no fim do curso **um diplôma para morrer de fome.**

Urge unirem-se os alunos de Letras e, conscientes do direito que lhes assiste, baseados nos cursos que freqüentam e em que se especialisam, pedirem uma mais extensiva e lata finalidade do seu diploma de licenciados. Porque o magistério é pouco, pouquíssimo, e, no fim do curso há, sempre, um ponto negro, muito negro até, ponto escuro de interrogação — o **Para que sirvo?** — início da vida prática, activa e trabalhadora.

Necessário é iluminar êsse ponto.

Falcão Machado

A A. DE SOBREVIVENCIA

AS RESOLUÇÕES TOMADAS na sua assembleia geral

REUNIU-SE no dia 5 do corrente, pelas 20 horas, na Sala dos Actos Grandes, a primeira assembleia geral da Associação de Sobrevivencia dos Funcionarios da Universidade, para a sua instalação definitiva.

Presidiu o vice-reitor da Universidade, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho e secretariaram os srs. José Ernesto Marques Donato e Alvaro Julio Marques Perdigão, oficial chefe da secretaria do Instituto Juridico.

Nesta assembleia, que foi muitissimo concorrida, apezar da noite tempestuosa que se apresentava, verificou-se estarem inscritos 172 socios, numero que dá um subsidio de perto de cinco mil escudos por falecimento do associado.

Como nem todos os funcionárias da Universidade estão inscritos sócios, e para facilitar a sua inscrição dando-lhes as garantias de sócios fundadores, foi resolvido prolongar a inscrição, ao abrigo do § único do art. 7.º, até ao dia 20 do corrente.

Esta meritoria associação, representa um gesto de solidariedade muito para apreciar nêstes tempos de sórdido egoismo que estamos atravessando, bem merecendo, por isso, a simpatia de todos aqueles que não vivem só para si.

Nesta assembleia foi lido um oficio do sr. Dr. António Lopes Guimarães Pedrosa, lente aposentado da Universidade de Coimbra, comunicando-lhe que, com o maior prazer, se inscrevia como sócio da «Associação de Sobrevivência dos Funcionários da Universidade de Coimbra», com um dia do seu vencimento, prescindindo dos beneficios materiais a que tenha direito.

Esta nobilissima atitude foi acolhida com o maior entusiásmo pela assembléa que, por aclamação, inscreveu o nome do sr. Dr. Guimarães Pedrosa como o seu primeiro sócio Benemérito. Seguidamente, foram, por proposta do sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, aclamados os nomes dos funcionários da Universidade que ficam constituindo o Conselho Administrativo que pode governar a Associação até 30 de Junho do corrente ano: Presidente, Vice-Reitor Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho; Secretário, dr. Manuel da Silva Gaio, Secretário Geral; Tesoureiro, António Justino da Costa, Tesoureiro da Universidade; Vogais pelo corpo docente: Drs. Garlos Simões Ventura, Professor da Faculdode de Letras e José Carlos Martins Moreira. Assistente da Faculdade de Direito. Vogais pelo corpo não docente, José Ernesto Marques Donato, director interino daBiblioteca Geral e Alfredo Marques Manso, oficial da Secretaria Geral.

AS FESTAS DA EPOCA

OS FOLGUEDOS DE CARNAVAL nas sociedades de recreio

DURANTE os dias de Carnaval realisam-se bailes nas seguintes colectividades, para os quais recebemos os respectivos convites, que muito agradecemos:

Ateneu Comercial—ámanhã e terça-feira.

Coimbra - Club — ámanhã e terça-feira.

Club Operário Conimbricense —segunda-feira.

Club Recreativo de Celas—domingo e terça-feira.

Grémio Operário—hoje, ámanhã e segunda-feira.

Grande Club de Coimbra — hoje e segunda-feira.

Grupo Musical e Recreativo de Santa Clara — domingo e segunda-feira.

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro (Olivais)—terça-feira.

Liga Desportiva dos Olivais — domingo, segunda e terça-feira.

No Club Operário Conimbricense anda a sua Comissão Administrativa empenhada nas festas a realisar no dia do seu baile carnavalesco, querendo apresentar aos seus numerosos frequentadores, suprezas próprias desta época.

Neste baile toma parte o *jazz-band* do sr. José Maria da Cruz.

Como nos mais anos, principiam hoje os espectaculos carnavalescos nos teatros Avenida e Sousa Bastos, exibindo-se *films* de sensação, debutando naquele duas interessantes bailarinas.

Devido ás folias carnavalescas a "GAZETA DE COIMBRA„ não se publica na terça-feira.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Rita Alves Mendes
D. Alzira Mesquita
D. Maria do Carmo Santos Arrobas
Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão
Candido Gonçalves Soares
Anibal Silva Botinas
José Fernandes Teixeira.

Ámanhã:
O menino Abilio Vieira da Luz
D. Julia Barata Gordo
Abilio Augusto dos Santo Junior.

Na segunda-feira:
D. Maria Soares Duque
Constantino Duarte Lopes Junior.

Na terça-feira:
D. Alice Augusta dos Santos
Angelo Lopes.

Na quarta-feira:
D. Albina Gomes Figueiredo Botelho
D. Maria Amelia da Cruz Canelas
D. Maria do Nascimento Reis
D. Angela de Sousa Ferreira.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Fortunata Guimarães Garcia, esposa do ilustre ministro da Agricultura, sr. dr. Torres Garcia.

Mãe e filho encontram-se bem.

Doentes

Tem estado doente a sr.ª D. Adriana Martins Ribeiro Saraiva, professora da Escola Normal Primaria desta cidade.

—Tem estado doente, encontrando-se felizmente já em convalescença, a sr.ª D. Angelina Ferrer Antunes, laureada aluna da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

—Tambem se encontra doente a sr.ª D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas, estremosa esposa do nosso querido amigo e director sr. João Ribeiro Arrobas.

E' seu medico assistente o distinto clínico sr. dr. Aureliano Viegas.

— Com *grippe*, encontra-se ha uns dias de cama o sr. Antonio Ildefonso do Vale, pai do nosso amigo José do Vale, empregado da Casa Totta, desta cidade.

— Encontra-se ha dias no leito o nosso amigo, sr. Joaquim A. Moura Junior.

— Foi hoje operado pelo distinto cirurgião, Prof. sr. Dr. Angelo da Fonseca, o nosso amigo sr. José Augusto da Silva Guimarães.

O seu estado é satisfatorio.

— Está doente a sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. Manuel Joaquim Dantas Guimarães.

—Tambem se encontra enfermo o sr. José Maria Antunes, oficial da secretaria da Universidade.

Partidas e chegadas

Partiram, para Lisboa, o sr. dr. Jaime Bastos.

— Para Santarem, os srs. drs. Manuel Ginestal Machado, Manuel Freire de Sande, e José Duarte Meira.

— Para Figueiró da Granja, (Fornos de Algodres), o sr. José Albuquerque de Andrade.

— Para o Porto, o nosso amigo e distinto pueta sr. dr. Manuel Raposo Marques.

— Para Condeixa, o sr. Saul Pires Machado.

— Regressaram, de Lisboa, o nosso amigo sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço, que, como delegado dos alunos da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, junto dos poderes do Estado ali fora tratar das suas recentes reclamações.

—Vimos ontem nesta cidade o nosso muito presado amigo, sr. dr. João Antunes, ilustre conservador do registo predial de Condeixa, e professor de canto coral na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

—Tambem esteve em Coimbra, tendo-se já retirado para a sua comarca, o sr. dr. Joaquim Prates, sub-delegado do Procurador da Republica em Abrantes.

— De Lisboa regressou o sr. dr. Rui Gomes.

— Tambem se encontra nesta cidade, em goso de ferias, o sr. Julio Pimentel, aluno da Escola Militar.

OLIVEIRA, SOUSA, & C.ª

Se faz público, para os devidos efeitos, que por escritura de 9 de Fevereiro corrente, lavrada na nota do Notário desta comarca, ubaixo assinado, deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça girava sob aquela firma, TOMAZ ANTONIO DE SOUSA, motivo porque foi a mesma firma modificada, passando a ser:

OLIVEIRA & C.ª

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1926. 1

Diamantino da Mata Calisto

Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste regimento, faz publico que no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, das sobras do rancho geral e desperdicio das cosinhas, até 31 de Maio do corrente ano. As condições da arrematação acham-se patentes no referido Regimento, das 12 ás 1½ horas.

Quartel em Coimbra, 11 de Fevereiro de 1926.

O secretario, *Agostinho Domingos*, tenente. 2

CAMARA MUNICIPAL

TOMOU conhecimento da seguinte correspondencia:

Do Presidente da Delegação da Liga Propulsora da Instrução em Portugal, pedindo que a Câmara Municipal se inscrevesse como subscritora da mesma Liga. Foi resolvido inscrever-se, ficando o quantitativo da inscrição para fixar no próximo orçamento.

— Do Delegado do Procurador da Republica, pedindo a reparação de janelas da cadeia, bem como enxergas para os presos. Foi atendido.

— Do Administrador do concelho, pedindo que se indicasse uma pessoa da freguesia de Santa Cruz, para fazer parte da comissão encarregada de proceder ao inventário dos móveis, paramentos e alfaias da igreja da Graça. Foi indicado o cidadão José Simões Ferreira de Matos.

— Da Junta de Freguesia de S. João do Campo, comunicando que auctoriza a demolição do muro do adro da igreja da Cioga e a ceder gratuitamente o terreno necessario do referido Adro, para a regularização da estrada municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades, chamando também a atenção da da Cámara para obras de absoluta necessidade na freguesia. Foi resolvido agradecer a cedencia e tomar em consideração o pedido das obras.

DIVERSAS DELIBERAÇÕES

Deliberou expropriar amigavel ou judicialmente parte do predio da familia Contente e Joaquim Baptista Pratas, necessarios á abertura da nova rua da Madaléna ao Arco Pintado, tendo sido autorisado o sr. presidente da comissão executiva a assinar as competentes escrituras de contracto.

— Resolveu mandar vistoriar os predios do Bêco da Imprensa, pertencente aos herdeiros de Oliveira Matos e um da Travessa de Montarroio, numeros 14 e 16, por haver informações de que ameaçam ruina.

— Resolveu exarar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do empregado aposentado da secretaria da Camara, Antonio Maria da Costa.

— Mandou anunciar para o proximo dia 25 do corrente, a arrematação da madeira de salgueiro branco existente nos taludes da estrada municipal dos Fornos a Souzelas e do Salgueiral de Alcarraques.

— Cedeu, gratuitamente, seis metros quadrados de terreno municipal, no lugar de Taveiro, á Liga dos Combatentes da Grande Guerra, para ali construirem um pequeno monumento á memoria dos soldados daquela freguesia e das freguesias visinhas, mortos na Grande Guerra.

Reformou a seu pedido os antigos empregados dos Serviços Municipalisados, Augusto de Sousa, Gonçalo da Costa e Bernardo Sousa.

— Admitiu como bombeiro suplente o cidadão Joaquim dos Santos, residente na rua Adelino Veiga,

— Resolveu adquirir à Casa Wilfred C. Ennor, do Porto, um camion da marca *Panhard* e *Lavassor*, destinado á conducção de carnes do Matadouro. Este camion é perfeitamente igual aos que possue a Camara Municipal do Porto, para identico serviço.

— Enviou ao sr. Presidente da Camara dos Deputados um telegrama pedindo-lhe a aprovação urgente do Projecto de Lei sobre cobrança coerciva das dívidas á Camaras Municipais.

— Passou guias de responsabilidade pelo tratamento no Manicomico Bombarda, da indigente e alienada Leontina da Silva Filipe, de 20 anos, solteira, filha de João Filipe e Balbina da Silva Filipe, moradora nas escadas de Quebra Costas, freguezia de Almedina.

— Aprovou o regulamento para os serviços do Matadouro Municipal.

† FALECIMENTOS †

Faleceu o menino José Manuel de Almeida Chagas, estremoso e interessante filhinho do comerciante desta cidade, sr. Manuel Chagas, a quem acompanhamos na sua grande dôr,

DATAS HISTORICAS

13, 14 e 15 de Fevereiro

A 13 de Fevereiro de 1734, morreu o padre Rafael Bluteau, autor do celebré *Vocabulario*.

Foi socio da Academia Real de Historia, criada no reinado de D. João V. Por sua morte fez o seu elogio funebre o Conde de Ericeira.

— Foi a 13 de Fevereiro de 1793, que se estabeleceu o tribunal revolucionario de Paris.

— A 13 de Fevereiro de 1809 nasceu no Porto a romancista e poetisa D. Maria Peregrina de Sousa. Só uma das suas composições foi publicada em volume: o romance *Retalho do mundo*. Tudo mais quanto escreveu acha-se espalhado por varios jornais e revistas da epoca, politicos ou literarios.

Com o pseudonimo de *Obscura portuense*, colaborou na *Revista Universal Lisbonense*.

São de D. Maria Peregrina de Sousa os seguintes romances: *Roberto ou a força do simpatia, A sala de visitas, Os fantasmas, Os sobrinhos da tia Brigida. O homem dos proverbios, Carolina, Fatalidade, Ricardo, Margarida, Henriqueta.*

No volume *Cartas*, das *Obras completas*, de Castilho, varias se encontram dirigidas á poetisa. Este escritor publicou na *Revista Contemporanea de Portugal e Brasil*, de Ernesto Biester (tomo III, pag. 273 a 313) a sua biografia.

No apreciavel volume *Poetisas portuguesas* (Lisboa, 1917), do sr. Nuno Catarino Cardoso, encontra-se publicada, a pags. 264, a poesia, que tem como titulo *Parabolas da minha vida*. Igualmente vem publicada esta poesia a pag. 97 do livro do escritor e jornalista João Paulo Freire (Mario), *Poetas portuenses* (antologia e notas).

Além do pseudonimo de *Uma obscura portuense*, usou tambem do de *Mariposa*. O recem-falecido escritor Alberto Pimentel escreveu em 1894 um artigo a proposito da sua morte, que foi posteriormente publicado no volume *Figuras Humanas* (1905, pag. 29 a 35). A pag. 272 do vol. X da *Encíclopedia Portuguesa Ilustrada*, acompanhando uma ligeirissima noticia sobre a poetisa e romancista, vem o seu retrato.

✣ ✣ ✣

A 14 de Fevereiro de 1834, morreu no Rio de Janeiro o conselheiro de Estado, visconde de Alcantara.

Foi ministro no imperio, correndo o boato de que fôra D. Carlota Joaquina quem mandára assassinar a condessa de S. José nenhum juiz quiz tirar a devassa.

O visconde de Alcantara foi o unico, que aceitou. Findas as averiguações foi ter com D. João VI, segundo corre, dizendo-lhe: «A ré merecia a pena correspondente ao crime de homicidio, mas como está tão altamente colocada, delibere V. M. como lhe aprouver.»

✣ ✣ ✣

A 15 de Fevereiro de 1538, Martim Afonso de Sousa ganhou ao corsario Pate-Mazcar uma brilhante batalha naval, na India.

— A 15 de Fevereiro de 1801 nasceu em Porto Alegre, o diplomata e matematico Candido Baptista de Oliveira. Com distinção frequentou, em Portugal, a Universidade, depois do que partiu para França, onde mereceu a amizade de Arago.

De volta ao Brasil entrou na politica, que lhe deu uma missão diplomatica a S. Petersburgo e Viena d'Austria, de 1840 a 1843. Regressando ao Brasil e ocupando uma cadeira de lente foi jubilado em 1847. Neste ano foi ministro da marinha.

Faleceu em 1865.

✣ ✣ ✣

A 16 de Fevereiro de 1630, os holandeses tomaram Pernambuco. O general holandês Teodoro Weerdenburgh avançou com 3.000 homens sobre Olinda. Matias de Albuquerque, apezar de contar com um insignificante numero de homens apoz violenta resistencia, praticando actos de extraordinaria bravura. Apezar disso os holandeses tomaram e puzeram a cidade a saque praticando incriveis crueldades.

O capitão André Pereira Temudo indignando-se com a profanação da igreja da Misericordia caiu sobre alguns, de espada em punho, matando diversos, mas perecendo tambem.

✣ ✣ ✣

A 17 de Fevereiro de 1510, foi tomada Goa por Afonso de Albuquerque.

— Tambem a 17 de Fevereiro, mas no ano de 1673, morreu Moliére, autor consagrado de notaveis peças de teatro, como *O Misantropo, As preciosas ridiculas, Sganarelo, Tartufo, O Avarento, Medico á força, Scapin*, etc. Algumas das locuções empregadas por Moliére são hoje consideradas como proverbios e muito divulgadas e conhecidas.

Já no dia 26 de Janeiro nos referimos a um brilhante tradutor de Moliére: o grande visconde de Castilho.

DESORDEM GRAVE

O cabo 8 da Policia de Segurança, depois de espancado, foi atingido com um tiro, dando entrada no Hospital.

A noite passada, na rua Direita, houve uma grave desordem entre varios individuos, da qual resultou ficar ferido na perna esquerda, com um tiro de pistola, dando entrada no Hospital da Universidade, o cabo 8 da policia de segurança, José Domingos Seguro.

Estão presos como supostos autores desta agressão, os académicos, José Maria da Costa Freire de Andrade, Pascoal da Costa Cabral e António Pereira da Costa Couto.

Os dois infernos

QUANDO o João Saturnino morreu, o que mais o preocupava no Outro Mundo, era ter morrido, quási de repente, sem que tivesse gosado uma nota de cem escudos, fruto do seu trabalho. e que ficara escondida e muito bem guardada num livro da sua estante.

Desde o meado de Agosto de 1912, data memoravel do seu inesperado passamento, que a idêa da nota, e do que poderia ter gosado com a nota, o não abandonava.

E até que um dia — aí pelo meado de Agosto de 1925 - teve o João Saturnino alta do Purgatorio. Porem João Saturnino, expurgado e puro, em vez de se dirigir para o Céu para onde tinha guia, ressuscitou, veio a Portugal, e muito á surrelfa apareceu no Seixo de Lafões, sua terra:

Entrou em casa. E, ancioso pela nota, dirigiu-se logo à estante. Ela lá estava a sua nota, cuidadosamente dobrada, tão limpa como a havia guardado e que ele ainda julgava com o mesmo valor d'outr'ora.

E em face da nota o João Saturnino pensou; «Com este dinheiro vou ter um mez de pandega... Toca a gosar... Só depois disso irei para o Céu do Outro Mundo...»

E não esteve com mais demoras. Pôz umas barbas postiças, disfarçou-se, viu-se ao espelho, meteu a nota ao bolso, e abalou.

Na praça do Seixo de Lafões meteu-se num automovel; e, sem perguntar o preço, bateu para a estação.

Rejubilava, Com aquela nota cujo valor desconhecia, antegosava João Saturnino os melhores prazeres de Lisboa.

Emquanto o automovel galgava, acelerado, os três quilómetros da estação, a sua imaginação calculava: «6 escudos em 1.ª para Lisboa com 36 escudos por um mez em bom hotel... 42 escudos. Ora!... Ia ser um bródio!... E' que ainda lhe restavam 58 escudos para teatros passeios, cafés, bailarinas...»

Parou o automovel, e João Saturnino desceu. Dando-se ares de milionário, levou a mão ao bolso e entregou a nota ao *chauffeur*.

— Pague-se.

O *chauffeur* olhou-o de alto a baixo, e extranhando-lhe as barbas, entregou-lhe o trôco.

João Saturnino contou. Porém, mal acabou de contar como que atordoou a estação com um bérro:

— Você roubou-me!...

— Talvez quizesse vir de graça... Ora o barbas de chibo!...

A questão azedou-se. Foi chamado um polícia para resolver a contenda.

— Senhor guarda: entreguei cem escudos para pagamento de três quilómetros do precurso e só me entregaram sessenta. Eu quero saber se nesta terra já não há tabelas.

— Quais tabelas nem meias tabelas — respondeu o guarda — hoje, cada um leva o que quer — e ao ouvido do Saturnino: — Você pagou barato. Daqui a pouco terá de pagar mais caro. ha hoje revolução e mudança de govêrno.

Ficou o João Saturnino aturdido. Por aquela é que êle não esperava. Em tão pouco tempo só lhe restavam 60 escudos para a pândega de Lisboa. Chegou ao *guichet*:

— O' senhor chefe: quanto custa um bilhete de 1.ª para Lisboa?

— 150 escudos. Se tem de ir previna-se, porque ainda hoje rebenta a greve ferro-viaria.

João Saturnino por pouco desmaiou. E tinha já desistido do pagode que idealisara, quando um comboio chega e traz noticía da capital:

— Olha o Porvir, O Refilão, e o Revoltado!... Quem compra o Refilão!... Revolução victoriosa em Lisboa; tropas derrotadas e mudança de ministerio!—assim gritavam os garôtos.—

Comprou o Saturnino um numero do Refilão. Leu. E desta vez estremeceu de alegria. E' que na relação do novo ministerio estava seu tio, o Luís Saturnino para a pasta dos cereaes, que acumularia com a pasta das estradas e productos farmaceuticos.

Não hesitou. Chegou novamente ao *guichet* e pediu bilhete de terceira.

— Quanto custa?

— 56 escudos.

Pagou. E assim que o comboio chegou, entrou para a carruagem com um escudo no bolso.

Era pouco. Mas que lhe importava? Não levava dinheiro, mas tinha em Lisboa a influencia do tio.

E humilhado e muito escondido a um canto da carruagem estudou a apresentação:

«Tio: não sou fantasma, não sou duende, nem sou espirito. Sou o vosso sobrinho, o João Saturnino que morreu ha treze anos, e que depois das chamas do Purgatorio, em vez de ir logo para o Ceu, resolveu ressuscitar para gosar em carne e osso uma nota de cem escudos. Mas já não tenho cheta. Em menos de uma hora levaram-me tudo. E aqui me tem, tio, para gosar algum tempo consigo as delicias deste mundo.»

E assim pensando, tão absorto ia o Saturnino, que só quando chegou ao Entroncamento é que reparou que tinha fome.

✣ ✣ ✣

Apeou-se. E para matar o tempo deu uma volta pela estação para recrear a vista no movimento da gare.

E magicou o Saturnino no que agora observava: eram os juizes, os lentes, os generais, os medicos e os engenheiros que agora viajavam em terceira.

Chegou á porta do restaurante. Com cem escudos no bolso e com uma vontade furiosa de engulir uma sôpa, contentou-se com o cheiro. Espreitou. Em volta das mezas uma nova classe e que ele só agora via não comia, devorava. Depois de empaturrados com uma grande variedade de pratos, atiravam para a meza com grandes rôlos de notas, acendiam grossos charutos, e saíam impavidos. Um sujeito de cabeça grande e pernas em arco, que ostentava na lapela a Gran-Cruz de S. Gião, deu trinta escudos de gorgeta. Regressava do Norte onde fôra encomendar dois vagons de feijão.

Chegava naquele momento, com grande estrondo o *sud-express*. Saturnino foi vêr. Atraiu-lhe a vista um enorme chapeu de sêda vermelha, com penas de avestruz, que se destacava imenso numa carruagem de luxo. Era da mulher do fornecedor de chinpe e carneiro, em Valhelhas de Cima. Os dois esposos iam fazer uma viagem de recreio á Italia. Enquanto a bojuda mulher se pavoneava á portinhola da carruagem, espraiando a forte vaidade na exibição de sêdas garridas e brilhantes caros, dormia profundamente o marido, num resonar estrondoso, que incomodava.

Com os braços cruzados no nutrido ventre, um largo lenço a tapar-lhe a careca, sonhava áquela hora com as comidas que iria ter no lago de Cóma e em Florença. E' que ouvira falar destas *terras*, e que os hoteis que eram bons... Uma mosca grossa, impertinente, sugava-lhe o nariz.

«Que diabo... parece que conheço esta cara» — pensou o Saturnino, fitando a mulher.—Afirmou-se mais. E não mais duvidou. Aquela bojuda dama, afogoda em sêdas, era a Rita, a Rita que noutros tempos fôra lavadeira em sua casa. Não poude conter-se:

— Adeus ó Rita.

Dona Rita levou o comprido *lorgnon* aos olhos, fitou-o com desprezo e retorquiu:

— Que *atrevimiento*.

E voltou-lhe as costas.

E enquanto João Saturnino retirava desapontado e que Dona Rita se sentava largamente nas fôfas cadeiras do salão, uma noticia esmagadora se espalhou de um a outro extremo da *gare*:

«Mais duzentos por cento no preço dos bilhetes. Estava declarada a gréve. Eram os ultimos comboios naquele dia. Acautelasse-se quem pudésse.»

Correu o João Saturnino apressado ao seu lugar de terceira. Estava já ocupado, como estava todo ocupado o comboio. Em todos os wagons que percorreu, gente e bagagens acumulavam-se, atabalhoadamente, furiosamente, aos murros, aos berros, numa avidez de feras.

Não havia tempo a perder. O comboio ia partir; e se João Saturnino o perdesse morreria de fome, porque lhe faltariam naquele dia as fartas sopas do tio.

E sem mais tempo para reflexões, deu um pulo e saltou para o *fourgon*.

E foi enfarruscado e cheio do calor do *fourgon* que chegou a Santarem.

A fraquesa enervava-o, uma forte dôr de cabeça começava a aturdi-lo.

— Agua fresca ou peras... Agua fresca ou peras... — apregoava uma mulher na estação.

— Olhe lá ó mulherzinha, a como são as peras?... — perguntou o Saturnino, ao mesmo tempo que tirava do bolso o sujo escudo que levava.

— Cada pêra dois escudos.

Ficou passado. Com o dinheiro que levava só poderia comprar meia pêra. Seria uma vergonha. Antes morrer de fome.

E até que ás 6 da tarde chegou o comboio a Campolide. Porem na estação ía um borburinho imenso. Tropas, de arma

UM GRANDE MELHORAMENTO LOCAL

ACHAM-SE em Coimbra quatro engenheiros, dois suissos e dois belgas, e o representante duma grande empresa americana, que vem tratar da construção do tão falado canal entre Figueira e Coimbra.

O projecto é grandioso e representa o maior e mais importante melhoramento com que esta cidade pode ser dotada.

O seu ponto de partida é em Enforca-cães, junto ás Minas do Cabo Mondego, passando em Montemór para aproveitar aos descendentes do abade João; em Tentugal por causa do grande consumo dos afamados pasteis, e em Lavarrabos, onde vai ser construído um grande balniario para lavagem dos ditos.

O porto de entrada das embarcações, ainda as de maior lotação, ficará pouco mais ou menos no palacete Ameal e a fortalesa no Teatro Sousa Bastos.

A empresa pouco exige pelo seu empreendimento desde que lhe dêem a exploração do Canal. Apenas pretende receber de cada contribuinte 1 centavo a dobrar durante 1 mês.

A Emprêsa, aproveitando as vantagens que oferecem os novos aparelhos chamados *macacoões*, compromete-se a ter o canal pronto para a feira de S. Bartolomeu, sendo inaugurado por uma grande esquadra de que farão parte couraçados de todas as nações do mundo.

Vai ser preparada uma grande esquadra em Coimbra para as pomposas festas que vão realisar-se por essa ocasião.

Até ao presente não se sabe ainda quem poderá ser o almirante desta esquadra, visto existir ainda a vaga deixada por um almirante falecido ha anos e que figurou nas festas da Sebenta.

A mesma empresa pensa em rasgar a Avenida Sá da Bandeira até ao rio, passando o Claustro da Manga para o largo da Feira e o Claustro do Silencio para a Praça da Republica. A praça de touros é mudada para o areal do rio. O Correio será instalado no convento de Santa Clara, os telegrafos no convento de Celas e os telefones no Picôto dos Barbados.

Muitos outros melhoramentos se anunciam, que transformarão completamente esta cidade, entre eles uma escola de natação em Espinhaço de Cão,

AGUA
SALUS
(VIDAGO)
A mais rica em Acido Carbonico Livre